16 MIL CASAS AMEAÇADAS DE CORTE DE LUZ

CHEGARÁ HOJE AO RIO A NOVA ONDA DE FRIO

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor Geral

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXVI — N. 7.679 — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 21 de Julho de 1953 — PREÇO: UM CRUZEIRO

FALSIFICADO O DOCUMENTO

No Quarto de Século do D. C.

General Canrobert

Inúmeros telegramas de felicitações continuam chegando à nossa redação por motivo do 25º aniversário de fundação do DIARIO CARIOCA.

O general Canrobert Pereira da Costa enviou-nos, ontem, o seguinte telegrama: "Associo-me às manifestações de júbilo pela passagem do 25º aniversário do DIARIO CARIOCA.

Do Presidente da COFAP

O cel. Hélio Braga, presidente da COFAP, dirigiu-nos uma amável carta, na qual se congratula com êste jornal de maneira lisonjeira para todos que aqui trabalham.

Outras Mensagens

Continuamos a receber, por telegramas e cartas, as mais inequívocas demonstrações de simpatia pelo transcurso do 25º aniversário da fundação do DIARIO CARIOCA. Hoje podemos registrar mais as seguintes:

Do Embaixador da França

"Ao completar êsse grande matutino mais uma etapa de sua brilhante atuação na imprensa brasileira, temos a satisfação de lhes enviar nossos melhores votos de crescente prosperidade ao seu diretor e todos seus colaboradores. a) Gilberto Arvengas, embaixador da França".

Do Ministro Luís Galotti

"Efusivas felicitações pela data que assinala o 25º aniversário do grande órgão que com tanto brilho e relêvo se situa entre os maiores da nossa imprensa. a) Luís Galotti".

Ainda registramos as seguintes felicitações: dr. Luís Guaraná; Emanuel Stump, da Publicidade da Companhia de Carris, Luz e Fôrça e Companhia Telefônica Brasileira; Lício Hauer, presidente da diretoria da União Nacional dos Servidores Públicos; F. Soares; Hugo de Araújo Faria, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Diretoria da Sul América Capitalização; ministro Hugo Gouthier; dr. Hildebrando de Araújo Góis; Companhia Técnica de Indústria e Comércio; Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil; Henrique de la Ro-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Exportação no Câmbio Livre à Indústria

O Govêrno estaria disposto a permitir a exportação pelo câmbio livre para os produtos industriais.

Visa contornar a situação criada para a indústria pela escassez de energia elétrica, em face dos pagamentos de salários durante as horas de inatividade por falta de eletricidade.

Debates Entre Industriais

O fato foi debatido na última reunião da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, quando o sr. Euvaldo Lodi deu conta da conferência que manteve a respeito com o Ministro do Trabalho.

Os industriais presentes, manifestaram o ponto de vista de que não seria possível pagar pura e simplesmente as horas em que não houvesse trabalho por falta de energia, mas que urgiam providências mais profundas.

O Govêrno — segundo foi revelado — estaria disposto, para contornar a situação, e evitar o encarecimento da produção, permitir que tôdas as industriais que pudessem exportar o fizessem pelo câmbio livre.

Até 3 Bilhões de Cruzeiros

O sr. Vicente Galiez declarou que a indústria têxtil poderia exportar três bilhões de cruzeiros anualmente, o que, entretanto, não se dava porque o govêrno não queria exportar. O sr. Orlando Soares de Carvalho lembrou que a indústria farmacêutica, antes constituída de 47 firmas exportadoras, estava reduzida a 7.

Novas Restrições

O sr. Alvaro Ferreira da Costa chamou a atenção para a notícia divulgada de que as quotas de energia dos últimos meses seriam revistas, pois, segundo as autoridades, haveria possibilidade de reduzí-las ainda mais. Frisou que quando o presidente da Comissão de Racionamento visitou a Federação fêz afirmações em sentido justamente contrário.



Lodi quando prestava seu depoimento

Lodi: "Emprestei 10 Milhões, Recebi 3"

Depondo, ontem, na Comissão Parlamentar de Inquérito, que está investigando os negócios da "Ultima Hora", o deputado Euvaldo Lodi reafirmou que de fato financiara Samuel Wainer, com a importância de 10 milhões de cruzeiros para que o mesmo iniciasse a compra das ações da primitiva "Erica".

Acentuou o sr. Lodi que fêz tal financiamento depois de recusar um convite de Wainer para participar como sócio daquela emprêsa jornalística.

Conhece Há 15 Anos

Afirmou, em seguida, datar o seu conhecimento com o diretor de "Ultima Hora" de mais ou menos quinze anos, época em que aquêle jornalista fazia a cobertura, como repórter dos "Diários Associados", das entidades de classe da indústria. Teve-o várias vêzes como companheiro de excursão, sendo uma delas a que fêz a título de preparação da Conferência de Araxá.

O Convite de Wainer

Certo dia recebeu um convite seu no sentido de que viesse a participar na emprêsa jornalística que pretendia organizar, como sócio evidentemente, ao que o sr. Euvaldo Lodi recusou-se, explicando não ser de seu interêsse tomar parte em qualquer empreendimento daquela espécie, enquanto à frente dos órgãos de representação que dirige.

O Empréstimo

Conformado com a recusa, apelou o sr. Samuel Wainer, noutra oportunidade, para o financiamento, num montante que lhe permitisse o início de seus empreendimentos.

O programa que lhe foi exposto, pelo sr. Samuel Wainer, impressionou-o e resolveu, levado também pela predisposição de sempre ajudar os jovens, a ajudá-lo na quantia que pedia. Assim é que assumiu a responsabilidade de uma operação de dez milhões de cruzeiros, feita no Banco da Prefeitura, através de dois títulos, ambos de cinco milhões, vencíveis em setembro e outubro do mesmo ano, 1951.

Os títulos, afirmou o sr. Euvaldo Lodi, foram descontados a vinte e dois de maio de 1951, sendo creditado o líquido em conta de Samuel Wainer. Apresentou, então, nesta altura de seu depoimento, os títulos que assinou, de sua emissão pessoal, e avalizados pelo próprio sr. Samuel Wainer.

A Amortização

Vencido o primeiro título, em outubro, procurou o depoente o sr. Samuel Wainer, e dele reclamou o primeiro pagamento, o qual, dias depois, lhe apareceu com três milhões de cruzeiros, declarando te-los obtido do Conde Matarazzo. Essa quantia foi paga no Banco da Prefeitura, tendo o deputado Euvaldo Lodi solicitado novo prazo para os restantes sete milhões, para o que foram emitidos 14 títulos na importância de quinhentos mil cruzeiros cada, que foram liquidados nos prazos combinados, mediante cheques particulares, contra o Banco do Comércio de Minas Gerais, e em favor do Banco da Prefeitura.

Exibiu, então, aos membros da comissão, a lista dos cheques, com os seus respectivos numeros, além de uma carta da direção do referido Banco, atestando o pagamento dos citados títulos. Em seguida, assinalou que ficou o jornalista Samuel Wainer devendo a êle, Lodi, os restantes sete milhões de cruzeiros.

Nada Que Esconder

Declarou para os presentes que nunca se arrependeu, nem espera arrepender-se, dos auxílios que tem feito, pois é um homem de boa-fé, e acredita que todos os demais também o sejam, até prova contrário.

Mais adiante registrou que, sabedor de que Samuel Wainer tinha se negado a declarar os nomes daqueles que o ajudaram inicialmente em seu empreendimento, procurou-o para autorizá-lo a revelar o seu nome, pois nada tinha a esconder.

A Publicidade do SESI

Disse ter ficado chocado com as referencias aos contratos de publicidade do SESI com a "Ultima Hora", e a preocupação em estabelecer relação entre os mesmos e o empréstimo dos dez milhões. Protestou veementemente, frisando não haver qualquer nexo entre as duas coisas.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O TEMPO

TEMPO: — Instável, ainda, sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período.
TEMPERATURA: — Estável, noite fria.
VENTOS: — do sul, frescos.
MÁXIMA: — 21.7
MINIMA: — 16.1

16 Mil Casas Sem Luz

Sobe a mais de 16 mil o número de residências particulares advertidas pela Comissão de Racionamento de Energia Elétrica e que poderão ter os seus fornecimentos de luz e fôrça cortados dentro em breve.

Êstes consummidores ultrapassaram suas quotas mensais. A média, diária, de cortes é de 400 residências.

Desce a Vazão

Apesar das últimas chuvas, não melhorou o nível do rio Paraíba, pelo contrário, tem até diminuido a sua vazão, que chegou à marca de 198 metros cúbicos por segundo, ontem. No domingo, pela manhã, a vazão era de 232 metros e as 16 horas de 208 metros cúbicos. Estes informes da Comissão de Racionamento, mostram que a crise atual de energia elétrica continua se agravando.

Período Crítico

A época entre a segunda quinzena de julho e o mês de agôsto é a pior do ano. E' justamente quando a estiagem atinge o seu ponto crucianie. E' bem nítida a sensível diminuição da produção de energia elétrica já no período crítico nas usinas da Light nos últimos dias: dia 14, 6.006.300 KWH; 15, 5.923.500 KWH; 16, 5.834.900 KWH; 17, 5.980.700 KWH;; 18, 5.867.500 KWH; 19, 5.211.800 KWH.

Deve Agravar-se

O Ribeirão das Lages acusava, ontem, o índice de 402,61 metros acima do nível do mar, e o seu conteudo é de 174.752.280 metros cúbicos, vinte e seis milhões de metros cúbicos menos do que no dia primeiro do corrente. A situação, portanto, tende a agravar-se, caso não chova copiosamente nos próximos dias no Vale do Paraíba.

O DNI Acrescentou na Lista o Casal Wainer

O deputado Armando Falcão revelou, ontem, à reportagem da Câmara, que constatou uma grosseira falsificação na lista de passageiros do navio "Canarias", entrado no pôrto do Rio a 5 de janeiro de 1905, lista que serviu de base à uma certidão do Departamento Nacional de Imigração, de que Jayme Wainer e Dora Wainer, pais de Samuel Wainer, tinham entrado no Brasil naquela data.

Os nomes de Jayme e Dora, ao que pôde constatar aquêle deputado, foram acrescentados recentemente no documento, em tinta frêsca, azul, de traço diferente do que grafou originalmente a lista de passageiros. O documento está redigido em tinta prêta, com traço fino.

TENTOU GRITAR

O DNI é repartição do Ministério do Trabalho e seu diretor, sr. Costa Miranda, recusou-se inicialmente a mostrar o documento, sob o pretexto de que o mesmo se encontrava no gabinete do ministro Jango Goulart.

Diligência

O deputado Armando Falcão compareceu ao DNI pouco depois das 13 horas, acompanhado dos jornalistas Carlos Lacerda e David Nasser e de fotógrafos e repórteres de "O Cruzeiro" e da "Tribuna da Imprensa". O sr. Costa Miranda, recebendo-os, disse que já preparara cópias fotostáticas da lista de passageiros para fornecer aos interessados.

O sr. Falcão, entretanto, insistiu em ver o próprio original, coisa que, depois de alguma resistência — alegava-se, como se alegou cedo à reportagem da "Tribuna" — que o documento estava no gabinete do sr. Jango. Entretanto, ao deputado o sr. Costa Miranda não pôde negar e dentro em pouco apareceu a lista com a falsificação cômica.

Cômica porque, além de verificada a diferença entre o re-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)





CAMPEÃS DE BELEZA

Primeiro dos Estados Unidos e segunda do mundo, eis, acima, Myrna Hansen, deliciosa loira de apenas 18 anos. Myrna, cujos 62 quilos se distribuem por seu 1,69 metros (90 centímetros de busto por 68 de cintura), foi a representante norte-americana ao concurso de "Miss Universo", recentemente realizado em Long Beach, Califórnia. Miss Hansen foi candidato de Illinois ao título de a melhor de seu país. Pois bem, êsse poema humano acabou superado pela francesinha Christine Martel (foto abaixo), que obteve a vitória na competição internacional. Imaginem o que não é a vencedora.

Onda de Frio no Rio Hoje

O carioca deverá sentir, no decorrer do dia de hoje, mais do que nunca, os efeitos da onda de frio, enquanto se espera a cessação imediata das chuvas que desde a noite de domingo vêm caindo sôbre a cidade-eis o que nos informa o professor Francisco de Sousa, diretor do Serviço de Meteorologia a propósito das constantes modificaçes de temperatura, atualmente observadas nos mais diferentes pontos do país.

A região sul continua sendo fortemente castigada pelas geadas, cujos efeitos, apesar de benéficos para certa espécie de lavoura, vêm prejudicando grandemente a plantação cafeeira com resultados catastróficos para a economia nacional.

Novas Geadas em São Paulo

Segundo ainda informações prestadas à reportagem do D. C. pelo professor Francisco de Sousa, a temperatura deverá permanecer baixa nos Estados do Sul, continuando em declínio no Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo, onde, segundo tudo indica, haverá ocorrência de geada dentro das próximas 36 horas.

As menores mínimas registradas na região sul do país, assinalando os respectivos lugares de sua ocorrência, foram:

Rio Grande do Sul - Passo Fundo, 3; Cruz Alta, 2; Alegrete, 2; Santa Maria, 2; Bagé, 1; Uruguaina, 0; e Pôrto Alegre com 2 graus acima de zero. Santa Catarina - Lajes, 6 e Pôrto União, 3. Paraná - Palmas, 8; Rio Negro, 0 e Guarapava, 0. Em Lajes e Palmas geou fortemente.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Wainer Será Conduzido Prêso à Câmara Hoje

Samuel Wainer deverá permanecer prêso pelo menos até segunda-feira, próxima, quando se espera o julgamento de um dos dois "habeas-corpus", impetrados em seu favor. O diretor da "Ultima Hora" deverá responder, ainda, a um processo por desacato à autoridade policial.

O juiz Emílio Pimentel de Oliveira, que decretou a prisão de Wainer, por 15 dias, ainda não designou dia e hora para que o mesmo compareça à Comissão Parlamentar de Inquérito. No entanto, dava-se como certo, ontem, à noite, na Comissão, que Wainer ali será levado, hoje, às 17 horas. O próprio jornalista admitia, também, sua presença, hoje, naquele órgão.

OS DOIS "HABEAS-CORPUS"

O primeiro "habeas corpus" foi solicitado pelo advogado Hariberto de Miranda Jordão, contra ato do juiz da 7ª Vara Criminal que decretou a prisão de Wainer por 15 dias por não ter comparecido à Comissão, desatendendo, assim, ao mandado judicial. O segundo "habeas corpus" foi impetrado pelo advogado e redator da "Ultima Hora", Galba Menegale, contra o ato da Comissão Parlamentar. Foi distribuído à 2ª Vara Criminal, de que é titular o sr. Alcino Pinto Falcão, o mesmo que mandou prender o sr. Carlos Lacerda quando êste se negou a depor pessoalmente em juizo no caso do advogado Rui Rolim contra a Polícia.

O juiz Pinto Falcão já solicitou informações à Comissão, que resolveu ontem à noite fornecê-las. Por sua vez, o juiz Emílio Pimentel encaminhará, hoje, as informações requeridas pelo Tribunal de Justiça, esperando-se que o processo seja distribuído a uma das Câmaras Criminais na quarta-feira. Quinta-feira haverá sessão do Tribunal Pleno e sexta-feira as Câmaras não se reunirão. Portanto, só segunda-feira próxima poderá haver decisão.

Samuel Wainer que se acha recolhido no 4º Batalhão da Polícia Militar, na rua Evaristo da Veiga, está com os nervos abalados, tendo solicitado, ontem à noite a presença do seu médico.

Wainer Doente

Samuel deixou o 3º R.C., situado no Méier, no seu "Buick" particular, com o oficial de dia e elementos do seu séquito pessoal. Ao transpor o portão daquela corporação o carro saiu em disparada, logo seguido por camionetas da "Ultima Hora", que obstavam a aproximação dos veículos dos demais jornais.

Aliás, já ao chegar prêso ao 3º R.C., Wainer solicitou ao oficial de dia, tenente Agostinho, que proibisse fotógrafos que não fôssem da "Ultima Hora" de bater chapas. O oficial não atendeu ao pedido de exclusividade de Wainer, alegando que não poderia impedir o trabalho dos jor-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Denunciado o Lóide Por Leoberto Leal

O deputado Leoberto Leal solicitou, ontem, ao Presidente da Câmara, que encaminhasse à Comissão Parlamentar de Inquérito, que está examinando a situação do Lloyd Brasileiro, uma grave denúncia contra sua agência, em Itajaí, Santa Catarina.

Tal denúncia consiste em ter se constituido uma firma — "Transmarte" — 80% de propriedade do atual presidente do Instituto Nacional do Pinho, que passou a agenciar o Lloyd, locupletando-se com substancial parte da renda da autarquia naquele pôrto.

Os Fatos

Foi o seguinte o discurso no qual o sr. Leoberto Leal formulou a denúncia:

"Chegam-me de Itajaí notícias alarmantes, infelizmente verdadeiras, com respeito ao Lloyd Brasileiro e à sua agência naquele importante porto de Sta. Catarina.

O fato se prende ao arrendamento dos bens do Lloyd naquela cidade a uma firma recentemente organizada, que passou a agenciar a autarquia contra os interêsses da própria entidade, tais as condições em que o negócio se efetivou e se vem desenvolvendo.

A imprensa de Sta. Catarina, refletindo o desagrado geral da população, vem ferreteando a manobra, evidenciando o que de escandaloso e de desonesto a mesma contém, conforme se pode ver dos exemplares de "A Gazetilha" de Itajaí e de "A Verdade" de Florianópolis, que encaminho à Mesa, com o presente.

Ora, Senhor Presidente, diante do

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

SEU ENORME CONSUMO PROVA QUE O PÚBLICO...

Sabe preferir

CERVEJA

FAIXA AZUL

Um produto ANTARCTICA

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

O Voto Obrigatório

Os funcionários públicos federais que deixaram de votar nas últimas eleições estão ameaçados de não receberem, êste mês, seus vencimentos. Trata-se de uma penalidade esdrúxula, que não se acha prevista em nenhuma lei; portanto indevida. Colide com disposição expressa da Constituição da República, que acolheu a garantia, universalmente aceita, de que o cidadão só pode ser punido "na forma da lei anterior":

Não houvesse tal dispositivo constitucional, por si só mais que suficiente para matar no nascedouro a ridícula iniciativa, outras razões poderiam ser invocadas para impedir a violência que ameaça os eleitores faltosos.

De fato, a Lei Fundamental estatui, no artigo 133, a obrigatoriedade do voto. Mas a lei eleitoral enumera várias exceções, de que se beneficiam os inválidos, os maiores de 65 anos, os cidadãos ausentes do país, os oficiais e aspirantes, os funcionários em gôzo de licença ou de férias, as mulheres que não exercem funções lucrativas, e outras. A aplicação indiscriminada da estranha penalidade iria colhêr um grande número de servidores aos quais é assegurado o direito de abstenção, o que seria uma iniquidade.

Aliás, o princípio da obrigatoriedade do sufrágio não deveria ser acolhido em nossa Constituição. E' um absurdo pretender-se obrigar alguém a praticar um ato que deve ser espontâneo. O direito de escolher entre o bom e o mau, de distinguir entre o melhor e o pior, é função do livre arbítrio. Cada indivíduo só o exerce quando se considera apto para isso.

Poucas Constituições, no mundo, determinam o voto compulsório. O que se visa com êle é melhorar o nível de independência do corpo eleitoral, dificultando a formação de corrilhos manejados pelos galopins de politicagem.

Na prática, entretanto, o voto compulsório rebaixa o nível do eleitorado, pois compele a irem às urnas grandes massas de cidadãos despreparados para a função política e completamente desinteressados dela. Essas massas transformam-se em dócil instrumento nas mãos dos demagogos e cabos eleitorais, ao invés de lhes resistirem aos propósitos.

Foi, na realidade, uma imprudência dos constituintes de 45 introduzir na Carta Magna disposição imperativa sôbre o exercício forçado do voto. Muitos dos males políticos presentes devem-se exclusivamente a êle, bem como ao alistamento "ex-officio".

O direito de alistar-se eleitor e de votar não deve ser vedado a ninguém, mas a ninguem deve ser impôsto como um dever. Facilite-se dentro do possível o alistamento, mediante a instituição de uma "carteira cívica", por exemplo, obtida aos 21 anos, a qual substituiria para o cidadão brasileiro a carteira de identidade. Êste seria o título com que nos apresentaríamos às urnas. Assim habilitados para votar logo ao chegarmos à maioridade, ficaríamos, entretanto, com o arbítrio de comparecer ou não às mesas eleitorais.

DANTON JOBIM

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas do A.F.P., U.P. e I.N.S.

Apenas Detalhes Administrativos Retardam a Conclusão Das Negociações de Paz na Coréia

Considerada Sòmente Uma Questão de Dias a Assinatura do Armistício

SEUL, 20 (AFP) — Depois das diversas reuniões que se realizaram hoje, segunda-feira, em Pan Mun Jom, os observadores resumem a situação da seguinte maneira: Detalhes administrativos ainda retardam a assinatura do armistício, que agora é uma questão de dias. Os membros das comissões militares comunista e aliada, realizaram hoje uma conferência para preparar a fiscalização do começo da aplicação dos têrmos do armistício. Dois grupos separados de oficiais de Estado-Maior se encontraram várias vêzes com oficiais de Estado-Maior comunista para entrarem em acôrdo sôbre os detalhes administrativos. Os intérpretes prepararam o texto do acôrdo a que um dêsses grupos chegou.

CASA PARA ASSINATURA DO ACÔRDO

Por outro lado, os comunistas recomeçaram às pressas a construção de uma casa de cimento e tijolos, onde terá lugar a assinatura do armistício. Os vermelhos haviam interrompido essa construção no momento em que os sul-coreanos libertaram os prisioneiros de guerra não-comunistas, no mês passado.

Enquanto isso, continuaram os combates e o setor mantido pelos fuzileiros navais norte-americanos, não longe de Pan Mun Jom, foi teatro de combates, os mais violentos desenrolados na frente da Coréia. Deslocando seu ímpeto da frente central, os chineses lançaram 1.500 homens para ocupar duas posições mantidas pelos aliados e denominadas "Berlim" e "Berlim-Leste", na frente ocidental, ao norte de Kornpori.

Na frente central as tropas sul-coreanas foram contidas em seu avanço para o Norte e obrigadas a bater levemente em retirada em consequência de um ataque desfechado hoje de manhã cedo por um batalhão chinês.

O comunicado do 8º Exército citou, de resto, 33 combates hoje em 250 quilômetros de frente.

Reatadas as Relações Diplomáticas Entre Israel e a União Soviética

Após Vários Meses Sem Contato, Pretendem os Govêrnos Dos Dois Países, Por Iniciativa do Ministro Das Relações Exteriores de Israel, Voltar a um Regime de Cordialidade

MOSCOU, 20 (AFP) — Foram restabelecidas as relações diplomáticas entre a União Soviética e o Estado de Israel. Essas relações, como se sabe, foram suspensas quando da explosão de uma bomba contra o edifício da legação soviética em Tel-Aviv a 12 de fevereiro dêste ano. E igualmente quando dos escandalosos fatos provocados pelas acusações feitas aos médicos de origem judáica, a situação russo-israelita mais se agravara. As acusações aos médicos judeus foram, como igualmente se sabe, declaradas mais tarde completamente sem fundamento.

JULGADOS OS AUTORES DO ATENTADO

As conversações que agora se ultimam com o restabelecimento das relações entre a nação Judaica e a União Soviética começaram por iniciativa do Ministério das Relações Exteriores de Israel, e é provavel, já agora, que o Ministro de Israel nesta capital, sr. Elyashir, reassuma suas funções, admitindo-se como possível que as legações de Israel nesta capital e Russa em Tel-Aviv sejam elevadas à categoria de Embaixadas.

Sabe-se também que alguns ex-terroristas, antigos membros do famoso grupo Stern, estão sendo presentemente julgados em Tel-Aviv, como responsáveis pelo atentado à Legação da URSS.

NAÇÕES UNIDAS, 20 (AFP) — Interrogado sôbre a decisão do Govêrno soviético de reatar as relações diplomáticas com Israel, a Delegação dêste país junto à ONU expressou sua satisfação e recordou a declaração feita pelo Chanceler, sr. Moshe Sharett, quando os boatos neste sentido começaram a circular há cêrca de quinze dias.

Pensa-se, nos mesmos meios, que a mudança de atitude da URSS é uma prova suplementar dos sobressaltos que agitam atualmente o Krelin. Recorda-se, a êste respeito, que uma das acusações oficiais feitas contra Laurenti Beria é que êle procurou suscitar animosidade entre diversas nacionalidades e a União Soviética.

Nos meios da novel nação espera-se, entretanto, para avaliar se a mudança de atitude de Moscou se manifesta de maneira concreta, para ver se as negociações empreendidas com a Rumânia e a Hungria para a emigração de alguns judeus rumaicos e húngaros para Israel, que foram suspensas no momento da ruptura com a URSS, serão reiniciadas e levadas a bom têrmo.

Resenha Internacional

"Mossadegh Capitulou Diante dos Intervencionistas Norte-Americanos"

TEERÃ, 20 (AFP) — O "Comitê" central do partido "Tudeh" dirigiu hoje ao doutor Mossadegh, presidente do Conselho, uma carta-aberta em que censura notadamente a sua "política de capitulação diante dos intervencionistas norte-americanos". Depois de afirmar que britânicos e norte-americanos estão de acôrdo para favorecer a instauração, no Irã, de uma ditadura militar com a cumplicidade da côrte e do Exército, o partido "Tudeh" pede ao presidente do Conselho que proceda a um referendo, à dissolução do parlamento (Majliss) e a novas eleições.

Guerra na Coréia

Tóquio - têrça-feira - 21 (UP) — Uma nova divisão chinesa interveio na batalha do bolsão de Kumsong e deteve os sul-coreanos em sua ofensiva para o Norte. Refeitos pelos reforços, os vermelhos arremeteram contra os sul-coreanos, obrigando-os a abandonar a colina de Sam Hwon, distante uns dez quilômetros ao sul de Kumsong. Porém muito perto dali, por sua vez, os sul-coreanos detiveram a arremetida dos vermelhos.

Política Dos Sindicatos

Havana, 20 (UP) — O govêrno disse hoje que os sindicatos estão "fazendo política", e advertiu que não tolerará nenhuma outra greve, parcial ou completa. O ministro do Trabalho, Arsenio Gonzalez, declarou à imprensa que o govêrno fará frente, "com serenidade, porém com firmeza" a qualquer nova greve, como a que paralisou durante doze horas, no fim-de-semana, o serviço de ônibus da capital.

Milton Eisenhower

Buenos Aires, 20 (A. F. P.) — O sr. Milton Eisenhower, enviado especial do presidente dos Estados Unidos, partiu de avião para Assumção, prosseguindo assim, sua visita aos países da América Latina. O sr. Milton Eisenhower foi saudado no aeroporto pelo presidente Perón, pelo sr. Remorino, Ministro das Relações Exteriores, pelo sr. Nuffer, embaixador dos Estados Unidos na Argentina, e pelo sr. Paz, embaixador da Argentina em Washington.

Churchill Melhora

Londres, 20 (UP) — O primeiro-ministro Sir Winston Churchill continua melhorando em seu estado geral de saúde, e espera estar de novo no leme do govêrno britânico dentro de um mês. Alimenta êle a máxima aspiração de cordar sua longa e gloriosa carreira com uma realização mais de grande envergadur .aQuer, segundo seus amigos íntimos, "conseguir um acôrdo mundial", de uma vez por tôdas.

Famintos os Alemães do Setor Russo

Berlim, 20 (U.P.) — Os famintos habitantes do setor soviético de Berlim foram hoje ao setor ocidental para obter alimentos grátis, a despeito de os comunistas os haverem ameaçado de prisão e acusado de "espiões norte-americanos" se o fizessem.

Os berlinenses orientais receberam cupões válidos para obtenção de gêneros no valor de 5 marcos ocidentais (1,20 marcos orientais), sem ligar importância a advertência das autoridades vermelhas as quais frisaram que os considerariam espiões e "Agentes do imperialismo ianque" e os puniram com pesadas penas de prisão se aceitassem de graça o que lhes era oferecido.

A distribuição dos cupões para alimentos começou as nove da manhã na fronteira do bairro de Kreuzberg.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Falsificado o . . .

gistro dos oito primeiros passageiros e os dos dois últimos — Jayme e Doma (o falsificador cobriu com a tinta azul dois D que havia em outros nomes) — os diversos nomes constantes da lista traziam do lado um asterisco com chamada para uma nota no pé da página. Pois bem, aos nomes de Jayme e Dora foram colocados também os asteriscos. A nota ao pé da página diz que os passageiros assinalados com o asterisco embarcaram no mesmo dia pelo vapor "Mossoró" com destino ao amazonas.

Dois Contra-Sensos

O jornalista Carlos Lacerda argumenta também com o seguinte fato: sendo Chaim Veado Vainer o nome original do pai de Samuel, não havia porque, antes mesmo de que chegasse êle ao Brasil, portuguesasse o seu nome para Jayme. Na lista de passageiros, o natural é que constasse Chaim Veado e não Jayme.

Outro detalhe cômico ligado ao documento no qual Wainer baseou sua defesa é que o seu irmão mais velho, José Wainer, está registrado em cartório como nascido em S. Paulo, precisamente no dia 5 de janeiro de 1905, isto é, no dia em que usa mãe desembarcava no Rio. Estamos informados de que o jornalista Carlos Lacerda mandou verificar na Central a demora de uma viagem Rio-S. Paulo naquela época, tendo constatado que só havia em 1905 bitola larga até perto de Cruzeiro, demorando a viagem ao todo 18 horas, sem atraso.

Perícia

Ao receber a cópia fotostática, autenticada pelo sr. Costa Miranda, o sr. Carlos Lacerda requereu imediatamente exame pericial do documento. O requerimento foi levado a despacho do Ministro do Trabalho, que recomendou ao diretor do D. N. I. encaminhasse imediatamente a lista à perícia.

Não Foi Êle

Quando foi exibido o documento, Carlos Lacerda indagou do sr. Costa Miranda:

— O senhor não acha que isso está falsificado?

— Parece — respondeu o diretor do D. N. I., acrescentando: — "Mas eu não tenho nada com isso. Não fui eu".

Wainer Será . . .

nalistas. O diretor da "Ultima Hora" procurou, então, fugir às objetivas, ora escondendo o rosto, ora sendo encoberto por companheiros de jornal.

No 3º Batalhão de Cavalaria, onde Wainer foi recolhido primeiramente, acham-se presos os famosos vigaristas "professor" Goulart (grileiro) e o "Doutor" Braguinha (falso advogado), além de outros acusados de crime de estelionato e homicídio.

A Prisão

O diretor de "Ultima Hora" foi prêso na madrugada de ontem, tendo sido conduzido para o 3º Regimento de Cavalaria. Ontem à tarde foi transferido para o B.P.M. Nessa ocasião quase se verifica um conflito entre a equipe de "Ultima Hora" e os fotógrafos e redatores dos outros jornais. Formando verdadeira guarda pessoal de segurança para o prisioneiro, os elementos daquele vespertino fizeram uma barragem contra os seus colegas de imprensa, impedindo de todos os modos a ação dos fotógrafos, que, aliás, foram impedidos de entrar no páteo do Regimento, permanecendo na calçada, do lado de fora.

Declarações de Wainer

Na prisão, cercado de seus auxiliares imediatos, Wainer ditou uma extensa entrevista para o seu jornal. Afirmou entre outras coisas que de maneira alguma dirá os nomes das pessoas que financiaram a "Ultima Hora".

—Não há lei — disse — que me obrigue a revelar, perante a Comissão, operações de crédito de caráter particular, cobertas pela tradição do sigilo comercial. Ainda que me tenham desobrigado de qualquer compromisso nesse sentido, não estou disposto a afastar-me dessa linha de conduta, pois caso contrário estaria violando a própria lei.

E acrescentou:

—Mesmo prêso, por 15 dias, 15 meses ou 15 anos, jamais revelarei êsses nomes perante a Comissão Parlamentar de Inquérito. Não obstante, estarei sempre à disposição para prestar informações que digam respeito ao fato determinado.

Comunicado da ABI

Recebemos da ABI a seguinte nota:

"O sr. Herbert Moses, ao ter conhecimento de se achar recolhido ao quartel do III Batalhão da Polícia Militar o jornalista Samuel Wainer, diretor de "Ultima Hora", fêz-lhe uma visita em nome da Casa do Jornalista.

Ao fazê-lo, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa frisou que seu gesto é completamente alheio a quaisquer dissídios jornalísticos ou a debates parlamentares, mas representa uma rigorosa norma de procedimento da A.B.I.

Frota Aguiar Continuará

O sr. Frota Aguiar continuará sendo o relator do caso Wainer na Comissão Parlamentar de Inquérito. Estava exercendo o mandato no lugar do deputado Mário Altino, que se licenciara. Este não renovou o pedido de licença, mas o sr. Benedito Merguilhão, que se achava em exercício, solicitou licença para que o sr. Frota Aguiar possa continuar a exercer o mandato e consequentemente integrar a Comissão.

Denunciado o . . .

clamor geral, a voz catarinense não se poderá calar nesta tribuna. Deve ela somar-se aos reclamos da coletividade, aceitar-lhe o éco e acioná-la para que as suas ressonâncias possam modificar a situação e transmudá-la em justiça.

Os Pontos Capitais

São assinaláveis, como pontos capitais da denúncia que trago a esta Augusta Câmara, as seguintes verdades:

1º — O Lloyd Brasileiro sempre manteve em Itajaí agência própria, tendo para isso pessoal seu;

2º — O Lloyd constituiu ali um patrimônio que uma avaliação rápida pode fixar em **Nove milhões de Cruzeiros**;

3º — O Lloyd, por seu pessoal, estava servindo a contento os embarcadores;

4º — O Lloyd auferiu uma renda anual superior a quinze milhões de estava servindo a contento os embarcruzeiros ou, mais precisamente, segundo dados em meu poder de Cr$.... 16.020.431,60, no ano de 1952;

5º — O Lloyd despendeu, mantendo agência própria, apenas Cr$..... 253.000,00, no aludido ano de 1952, com pessoal, afora outras despesas menores, cujo total aproximado não atinge Cr$ 25.000,00 anualmente.

A Ação da "Trânsmarte"

Há pouco mais de um ano foi afastado o agente, que já servia ao Lloyd naquela praça, havia cêrca de 40 anos, entregando-se a agência a uma firma, que então se constituiu para êsse fim, a *Transportes Marítimos e Terrestres "Transmarte" Ltda.*, cujos intuitos o povo tão bem sintetizou no apelido de *"Marmelada Ltda"*.

Essa firma, apesar das interpostas pessoas, pertence de fato ao sr. Pedro Sales dos Santos, atual Presidente do Instituto Nacional do Pinho, que não podendo, por acumulação, ser nomeado agente do Loide, organizou com seus parentes a *Transmarte Ltda.*, reservando para si próprio 80% do capital (certidões inclusas).

O pessoal que servia ao Loide, na agência de Itajaí, foi removido para outras dependências da autarquia nascendo daí clamorosas injustiças para os funcionários e suas famílias.

Fica Com Parte da Renda

A Transmarte Ltda. começou a gerir o Loide, aparentemente, nas condições usuais, mas, de fato, e êste crime vai demonstrado pelas fotocópias anexas, passou a locupletar-se com substancial parte da renda da autarquia naquele porto.

Por uma escandalosa apropriação indébita, documentada pelos incríveis recibos confidenciais de que junto onze fotocópias autenticadas e que eram movimentados em conta corrente na escrita da agência, que historiam o desvio como "despesas extras efetuadas com serviços prestados a cada navio" passou a Transmarte a auferir uma comissão constante de 2,30% da respectiva receita é, ainda, conforme se poderá verificar confrontando os recibos confidenciais com a receita de cada navio.

Tinham, assim, os novos agentes do Loide, além da comissão oficial, essa gorda maquia subtraída subrepticiamente ao patrimônio nacional.

Outro Golpe

Mas não ficou nisso o apetite dos dirigentes da "Marmelada Ltda", e seus possíveis cúmplices. Decidiram, num golpe maior, arrendar os bens do Loide em Itajaí, por Cr$8.000,00 mensais, o que lhes foi concedido sem concorrência pública.

Com êste arrendamento, a autarquia auferirá um rendimento de..... Cr$96.000,00 anuais e pagará de comissão no seu agente tomando-se por base os números de 1.952, a importância de Cr$553.926,20.

Ainda mais tendo arrendado as suas benfeitorias, o Loide passará certamente a pagar as atracações dos seus navios, nos seus próprios trapiches. Este pagamento atingirá a..... Cr$7.000,00 por navio, em média.

O arrendatário das instalações, por sua vez, receberá, pela exploração dos trapiches e armazens, de outros clientes, uma renda mensal de mais ou menos Cr$60.000,00.

Em linhas gerais, êstes os fatos que não podem perdurar, dada a flagrante aberração que encarnam.

Documentos

Urge a sua modificação. A autarquia e a Nação não podem sofrer os prejuízos que aqui aponto, nem podem contribuir para o enriquecimento ilícito de ninguém.

Senhor Presidente,

Está constituída, nesta Camara, pela Resolução nº 297/1953, uma Comissão de Inquérito para examinar o Loide Brasileiro em tôdas as suas atividades e também para apurar as irregularidades que hajam ocorrido na atual administração.

Requeiro, assim, a Vossa Excelência, que se digne de encaminhar-lhe esta minha denúncia, com os documentos que acompanham, reservando-me o direito de prestar à ilustre Comissão, em época oportuna, os esclarecimentos que não pude incluir nestas rápidas palavras e provas de outros escândalos."

Onda de frio . . .

Benefícios e Prejuízos

Conforme se tem observado, os efeitos produzidos pela geada à lavoura têm sido os mais variados. Como por exemplo citamos os dois casos chegados, ontem, ao conhecimento do Ministro da Agricultura a respeito dos efeitos produzidos pelo fenômeno nas cidades de Pelotas e Itapeva.

Segundo comunicação da Estação Experimental do Ministério da Agricultura, sediada na primeira daquelas cidades, as fruteiras de clima temperado da região nada sofreram com as geadas uma vez que estas ocorreram justamente na época em que as fruteiras necessitavam de grandes quantidades de massa fria de ar, para mais rápida floração, esperando-se por isso mesmo colheita como há muito não era obtida.

Por outro lado a Associação Rural de Itapeva (São Paulo) telegrafou comunicando os prejuízos sofridos pela lavoura tritícola daquela região em consequência das últimas geadas.

Lodi: Emprestei . . .

Prosseguindo, afirmou jamais haver feito discriminações entre jornais, em virtude de suas tendências político-partidárias, na distribuição da publicidade do SESI.

Quanto ao prazo do contrato com a "Ultima Hora", disse ter sido de duzentos e cinquenta mil cruzeiros mensais.

Revelou que sòmente quatro meses depois de caucionado o referido contrato, pelo sr. Samuel Wainer, no Banco do Brasil, é que se venceu o primeiro título da operação feita no Banco da Prefeitura, e pagos os três milhões.

Disse, depois, que a experiência em contratos da espécie do que fêz o SESI com a "Ultima Hora" aconselhou que os mesmos não fossem mais repetidos, estudando os seus técnicos uma nova modalidade, mais de acôrdo com os seus objetivos, que são os de dar a melhor orientação possível aos trabalhadores, sôbre os seus direitos e deveres.

Fêz, no final da exposição uma ressalva, para deixar registrado que nunca consentiu que a publicidade girasse em tôrno de sua pessoa, ou fôsse usada para veiculação de sua ação como político ou legislador.

A Inquirição

Feita a exposição referida acima, o sr. Euvaldo Lodi colocou-se à disposição dos membros da comissão especial para quaisquer esclarecimentos. A inquirição, que começou ao fim da tarde, prosseguiu às 21 horas, tendo sido na primeira parte perguntado pelos srs. Frota Aguiar, relator, e Guilherme Machado.

Contratos Idênticos

Ao relator respondeu que o contrato de publicidade firmado entre o SESI e o jornal "Ultima Hora" eram de quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros, vigorante em 18 meses, o qual aliás foi prorrogado por igual tempo.

Informou ainda que o SESI fêz outros contratos em idênticas condições, com outros jornais, sendo o com a "Ultima Hora" o único em vigor, em virtude de sua prorrogação. Quanto à sua importância, frisou que houve um de soma superior àquela, que foi feito com os "Diários Associados" como também dentro do mesmo espaço det empo.

O Aval de Wainer

Sôbre o aval à operação feita no Banco da Prefeitura, o qual disse Wainer lhe ter sido solicitado pelo sr. Euvaldo Lodi, esclareceu o depoente que não o pedira, mas sim o aceitara. Wainer estava presente à operação, desde que a mesma era em seu benefício, e o fato do Banco da Prefeitura ter aceito o seu aval foi uma prova de confiança no próprio Lodi.

Os Pagamentos ao Banco

Entre outros esclarecimentos, quando respondia às indagações do sr. Guilherme Machado, acentuou o deputado Lodi que, em razão do contrato de publicidade, nunca fêz um pagamento direto à "Ultima Hora", mas sim ao Banco do Brasil. Mais adiante tornou a afirmar que sempre teve prazer em ajudar àquelas pessoas que o procuram, e que estão com os seus negócios em perigo. Tem ajudado a muita gente e nunca se arrependeu.

Prossegue à Noite

Na sessão noturna da Comissão o sr. Euvaldo Lodi respondeu a várias perguntas, afirmando entre outras coisas que o SESI entrará em regime de economia no tocante à sua publicidade. Tal economia reverterá em benefício das obras de assistência social daquela entidade.

Íntegra do Depoimento

"V. Exa. deseja saber a minha participação relativamente a um financiamento que fiz ao Sr. Samuel Wainer quando adquiriu ações da Emprêsa Gráfica Erica S.A. Vou sucintamente esclarecer esse assunto dizendo em primeiro lugar que ratifico completamente um pequeno discurso que fiz da Tribuna da Câmara esclarecendo que financiei o sr. Samuel Wainer com a importância de dez milhões de cruzeiros e êsse financiamento se processou do seguinte modo: conheço o sr. Samuel Wainer há bem 15 anos como jornalista, reporter, redator de jornais. Durante muito tempo o sr. Samuel Wainer foi encarregado pelo Diários Associados de fazer a cobertura das classes produtoras especialmente da Confederação da Indústria sôbre o que se passava na vida dessas entidades de classe e é natural como aconteceu com outros jornalistas de outros órgãos de publicidade que tinham idêntica incumbência fui me afeiçoando a êsses companheiros de trabalho servidores da Imprensa do país. Realizei mesmo mais de uma excursão pelo norte ou pelo sul especialmente nas vésperas da conferência de Araxá para explicar às classes o temário e os problemas que pretendíamos estudar naquele conclave e o sr. Samuel Wainer foi como jornalista incumbido pelos Diários Associados de nos acompanhar. Nessas condições um dia o sr. Samuel Wainer me convidou para participar como socio na aquisição de ações da Empresa Erica. Eu porém me recusei formalmente explicando que enquanto for representante de classe, for diretor de entidade clássica, presidente da Confederação da Indústria, por uma questão de princípio não participarei pessoalmente, direta ou indiretamente de qualquer empresa jornalística. De modo que por uma questão de princípio não poderia colaborar com ele na aquisição desta empresa que eu sabia de propriedade de um grupo idôneo, grupo do Diário Carioca, pessoas amigas e mesmo do meu conhecimento pois que lá já tinha estado uma vez para almoçar em companhia de muitas pessoas a convite do dr. Horácio Carvalho Jr. Retornou dias depois o sr. Samuel Wainer e conformado com a minha recusa formal apelou então para mim se eu não podia por um prazo curto, assumir a responsabilidade de um financiamento que lhe permitisse executar a operação ou terminar a execução da operação que eu não estava acompanhando. Acabei concordando, Sr. Presidente. Sempre ajudei, não me arrependi ainda, moços que procuram desenvolver e que têm entusiasmo na realização de objetivos que me parecem nobres. O Sr. Samuel Wainer apresentou um plano imenso que desejava imprimir jornais, realizar publicações, impressões e trabalhos de ordem comercial. Era uma empresa de grande vulto e não havia dúvida nenhuma que estava expondo a realidade e pretendia imprimir jornais e lançar o jornal Ultima Hora com um programa que exibiu que mostrou que realmente impressionou. Enfim por uma questão de movimento pessoal resolvi assumir a responsabilidade de uma operação negociada no Banco da Prefeitura no valor de 10 milhões de cruzeiros, dividida em dois títulos de cinco milhões com vencimento um após outro com diferença de trinta dias nos meses de setembro e outubro de 1951. A operação foi proposta em 22 enfim foi proposta (vou ver a data) ao Banco da Prefeitura em 14 de maio e os títulos depois da operação aprovada pela Diretoria foram descontados no próprio Banco da Prefeitura em 22 de maio de 1951 creditando-se o líquido desse desconto em conta do sr. Samuel Wainer. Nessas condições o sr. Samuel Wainer recebeu o líquido do desconto dessa operação de responsabilidade de pessoal. Eu emiti os títulos e o sr. Samuel Wainer avalisou os mesmos. Ora se a operação era para beneficiá-lo e se o banco exclusivamente tinha esse objetivo se o banco aceitava-o como avalista, para mim interessava ser o co-responsavel assinando os títulos. O Banco afinal de contas me deferia uma prova de confiança e aqui estão os títulos que eu assinei então de minha emissão pessoal e avalisados pelo sr. Samuel Wainer. Em outubro do mesmo ano vencidos esses títulos eu reclamando do sr. Samuel Wainer que dentro da combinação era hora de trazer a importância que eu tinha com a minha responsabilidade proporcionado compareceu-me êle e me declarou que possuia, que tinha obtido, isto realmente foi do meu conhecimento e obtido do sr. Conde Francisco Matarazzo Jr. ou Sociedade Matarazzo, não sei se era do titular ou da empresa, a importância de três milhões de cruzeiros que me entregou. Eu levei essa importância ao Banco da Prefeitura o propuz ao Banco da Prefeitura, recebendo esses três milhões, que me permitisse pagar os restantes sete milhões em títulos num prazo maior de acôrdo com as minhas possibilidades pessoais e o Banco então me propôs resgatados os três milhões, 14 títulos da importância de quinhentos mil cruzeiros cada um, o primeiro com vencimento em 30 de novembro de 51, e o último com vencimento para 30 de dezembro de 52. Esses 14 títulos venceram-se sucessivamente um após outro e eu liquidei formal e completamente nos prazos, mediante cheques particulares meus contra meu Banco, Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, cheques esses nominativos em favor do Banco da Prefeitura do Distrito Federal. A propósito dessa operação, escrevi uma carta ao Banco da Prefeitura perguntando se tinha feito uma operação dessa natureza de dez milhões de cruzeiros e como tinha sido liquidado essa operação e o Banco me escreveu essa carta (lendo) Em atenção ao seu pedido em carta desta data (17 de julho) informamos que em 22 de maio de 51 efetuamos uma operação de desconto no valor de 10 milhões de cruzeiros, representada por duas notas promissórias de emissão de V.Sa. e aval do sr. Samuel Wainer no valor de 5 milhões de cruzeiros cada uma, com vencimentos para 14 de 8 de 51 e 14 de 9 de 51. Em 31 de outubro de 1951 foram esses dois títulos reformados com amortização de três milhões de cruzeiros, sendo essa diferença levada a débito de sua conta, deposito sem limite. Os sete milhões de cruzeiros reformados foram representados por 14 notas promissórias, também emitidas por V.Sa. e com o mesmo aval, liquidadas por intermedio de cheques, emitidos por V.Sa. contra o Banco do Comércio Indústria de Minas Gerais, conforme discriminação abaixo, e aqui estão: as importancias de cada cheque, a data de vencimento do título e a data dos cheques e o número respectivo de cada cheque.

Apresento agora a V.Exa. e à Comissão os 14 títulos que emiti em pagamento dos sete milhões de cruzeiros, todos de minha emissão avalisados pelo sr. Samuel Wainer e todos eles citados, pagos nos respectivos vencimentos, completa e normalmente. E apresento ainda para evitar quaisquer dúvidas, se ainda a relação dos números dos cheques particulares conforme o documento do Banco da Prefeitura, os meus talões de cheques de minha vida particular e de meus negócios privados, contendo aqui os canhotos de todos os cheques que emiti para pagar essa dívida. Em conclusão da operação da minha responsabilidade pessoal realizada no Banco da Prefeitura para ajudar o sr. Samuel Wainer a comprar ações da Erica, pagos, amortizados três milhões de cruzeiros em outubro de 51, de dinheiro que êle me entregou em pagamento parcial que obteve do sr. Matarazzo conforme é do meu conhecimento e me informou e os restantes títulos que paguei resulta que o sr. Samuel Wainer é meu devedor pessoal da importância de sete milhões de cruzeiros e mais as despesas referentes a isso, pois que não fiz financiamento como negocio. Jamais na minha vida emprestei dinheiro a juros a ninguém. Quando ajudo, ajudo, ajudo logo de maneira completa. Acerto e erro, Sr. Presidente, nesssas questões. Nunca me arrependi dos auxilios que faço porque sou um homem de boa fé e sou um otimista. Acredito que todos são bons até que se prove o contrário e acredito que todos são bem intencionados até que se verifique também o oposto. Esta é a explicação documentada que dou aos meus prezados colegas perante os quais compareço prestando inclusive a homenagem do meu apreço para dizer definitivamente como se processou e apresentando os títulos e os documentos. Quando nesta Casa, nesta Comissão, o sr. Samuel Wainer se negou a declarar quais os nomes das pessoas que lhe tinham antecipado recursos pessoais para comprar ações da Erica eu fui, procurei-o, e pela primeira vez fui à sua casa para agradecer o gesto em relação a mim, mas dizendo-lhe que eu não tinha enssi-cead de de sigilo, autorizava-o a declarar e se êle não fizesse eu próprio viria da tribuna da Câmara declarar porque não tenho porque esconder. Fiz uma operação com os meus recursos pessoais e portanto não tinha nada que esconder, não me associei, posso me arrepender muitas vêzes, mas nunca fugi aos meus compromissos. Porém, Sr. Presidente, se V. Exa. me permiti, fiquei um pouco chocado quando soube que aqui nesta Comissão se fez referências também a um contrato de publicidade do Sesi com a Ultima Hora e se procurou envenenar, de que possivelmente esse contrato seria relação com a operação particular. Eu venho protestar veementemente contra qualquer suspeição dessa natureza. O primeiro é um negócio, é uma operação de minha responsabilidade pessoal com um individuo, um amigo, uma pessoa. O outro é um contrato de publicidade como muitos outros, entre uma instituição — *SESI* — e um jornal, que se propôs lançar com grande tiragem e dentro de um programa coincidindo com os propósitos para os quais foi criado o *Sesi*. Nunca, sr. Presidente, fiz discriminações entre jornais de tendência politico-partidárias, homem de serviço social, colocando-me acima e despersonalizando, não me preocupando com opinião de jornais sôbre a minha pessoa. Eu nunca estabeleci diferença entre jornais apoiando um partido ou outro, com a exceção daqueles que não comungam no próprio regime democrático em que vivemos. Nunca fiz discernimento, nunca discriminei, sempre ajudei, ou melhor, sempre dei publicidade desde que na sua orientação de política social coincidiam com os altos propósitos do Serviço Social da Indústria. Pois bem, em junho foi assinado um contrato de publicidade com Ultima Hora. Vamos ver as datas precisamente, sr. Presidente. O contrato foi assinado, não em junho, 9 de maio de 1951, foi assinado um contrato de publicidade entre o *Sesi* e a Ultima Hora. Eu suponho que a Comissão já possui êsse contrato, segundo li nos jornais. Por êsse contrato, pelo prazo de 18 meses o *Sesi* daria publicidade a partir de junho de 1951 sôbre assuntos de interêsse dos órgãos de assistência social e portanto das classes produtoras porque o *Sesi* é um órgão da Confederação Nacional das Indústrias que o criou e o organizou e que o dirige. E para vigorar durante 18 meses à razão de duzentos e cinquenta mil cruzeiros mensais, fazendo um acêrto de um mês para o outro quando não houvesse volume de publicidade que cobrisse êsse montante. Esse contrato foi levado ao Banco do Brasil pelo jornal Ultima Hora conforme documento que o Banco do Brasil me mandou no devido tempo dizendo que lá tinha sido caucionado ao Banco os direitos creditórios de Ultima Hora sôbre o Serviço Social da Indústria em consequência do contrato. E, nessas condições, a Ultima Hora descontou o contrato. Recebeu o produto do desconto e foi contabilizar nos seus livros. Ora, 4 meses depois dêsse contrato foi que se venceram os títulos do Banco da Prefeitura e quando o sr. Wainer trouxe os três milhões de cruzeiros explicando a origem conforme declarei perante essa Comissão. Não vejo, portanto, e quero e faço questão de esclarecer, nenhuma relação entre o caso do financiamento que fizemos de ordem pessoal e o contrato de publicidade de que é normal e comum com vários jornais nêsse País.

Esse contrato no têrmo, foi prorrogado por prazo igual, outros 16 meses. Aqui estão os documentos do Banco do Brasil também fazendo comunicações idênticas, que continuava lncaucionado. Nunca o *SESI* fez pagamento à Ultima Hora. Sempre pagou ao Banco do Brasil. E' o que vem fazendo. A minha experiência, Sr. Presidente, com vários contratos que o *SESI* fez até hoje, é que esta feição de publicidade não devemos insistir nela. E o único que ainda não cessou é êste que ainda tem um resto de prorrogação que vai até maio de 1954.

Estamos desde algum tempo com os nossos técnicos estudando uma nova modalidade porque a propaganda e a publicidade se faz em função, Sr. Presidente, do texto do regulamento do Serviço Social da Indústria. E o SESI não pede publicidade. Ele faz a piblicidade e a propaganda, de acôrdo com o regulamento que declara desenvolver conhecimentos de conceitos e normas sôbre os deveres sociais e cívicos. Publicidade e devulgação de estudos e pesquizas sôbre os problemas observados, oferecendo sugestões para a criação de um ambiente propício à educação cívica e do patrimônio moral do país. De maneira que o meio mais adequado que me pareceu é usar a imprensa que é o meio legítimo para a divulgação de publicidade. E' usar êstes órgãos, quer rádio, imprensa, televisão, enfim, êstes meios, todos para dar conhecimento das idéias que o *SESI* defende, que propaga, das suas realizações, das suas conquistas da doutrina e não faz através, Sr. Presidente, de um Dip próprio, com funcionários escrevendo e mandando notícias padronizadas. Ele faz escolhendo através da atuação dos jornais dentro dos seus programas daqueles que queira, se disponham a desenvolver, dentro de seu programa, aquêles princípios que coincidem com o *SESI*. E nós consideramos como a publicidade e a propaganda aquilo que êles fazem além do seus deveres. das suas possibilidades. uma vez que a Imprensa precisa de viver, precisa de ser apoiada, sem a imprensa livre e ninguem está colaborando mais para que ela seja livre, não podemos ter segurança em torno da continuação do nosso regime democrático, que periclitará, evidentemente, se a imprensa livre sossobrar.

Ora, Sr. Presidente, jamais convidei um diretor de jornal e eu tenho as melhores relações com todos êles, qualquer redator, e desafio que alguem se apresente que eu tenha solicitado que façam propaganda de mim, que me defendam, ou modifiquem qualquer coisa. Eu sempre deixei que livremente até jornais que me criticam pessoalmente e eu nunca adverti, porque acho que a minha pessoa está sujeita à críticas, como todos os cidadãos, não deve se confundir com a instituição que estou dirigindo e que tem altos propósitos de espírito de solidariedade humana, de desarmamento dos espíritos de valorização do homem, de enobrecimento da pessoa humana. Dentro disto eu tenho caminhado e êsse serviço tem sido apreciado. Sr. Presidente, não só no país, especialmente no estrangeiro, e como o maior serviço social da America e êle se realiza e se desenvolve de boa vontade. E' possível que os tempos nos ajudem a ir evoluindo métodos e processos, pode ser que muitas vêzes não adotamos naquele caso a solução ideal, mas o fato é que temos boa vontade e temos nos esforçado através dos tempos.

Não sei, portanto, por que se o *SESI* que em matéria de propaganda e publicidade cumpre o seu dever dentro das possibilidades mas que tem como essência, realização não só de serviço social, de assistência social, não só de assistência médica, não só de desportos não só de divulgação, mas sim, especialmente, Sr Presidente, o objetivo de educação social. Serviço social, que é um conceito diferente de qualquer dessas subdivisões de que êle se compõe. O serviço social abrange tudo, êle vai procurar o espírito do cidadão. E usa a assistência e os benefícios materiais que são muito importante, êles podem, abrem caminho e facilitam para o acesso no espírito o que se quer é erguer o homem, é esclarecer o homem, é transformá-lo em cidadão.

O vulto de serviço dessa natureza em matéria de alimentação, em matéria de habitação e matéria de educação social, em matéria de higiene em tôdas as subdivisões e em matéria de recreação e desportos, constitui um desenvolvimento notável com um número impressionante que eu terei oportunidade, na Câmara dos Deputados, de expôr aos meus prezados colegas. Não me move, não tenho nenhum "parti-pris", não sei por que sou muitas vêzes mal interpretado, mas o fato é que sou um homem de boa fé, sou um homem que quer ser útil, um homem que se esforça e um otimista em relação aos outros homens, em relação ao nosso país. Sr. Presidente, parece que dei, nessa exposição os esclarecimentos que me pareciam, que me parecem suficientes. Estou porém, inteiramente à disposição de V. Exa. e dos meus prezados colegas, aos quais, desde já, quero agradecer a deferência com que V. Exa. me recebeu.

O sr. Presidente — V. Exa. tem algum documento a juntar?

O sr. Euvaldo Lodi — Estes são, Sr. Presidente, os meus documentos particulares. Se V. Exa. tiver necessidade dêles eu mandarei tirar cópias fotostáticas e entregarei à Comissão.

No Quarto . . .

que de Almeida, presidente do IAPC; Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Júlio Vieira, Romélio Desmarais, 1º secretário do Clube de Regatas Icaraí; dr. Spinosa Rothier Duarte, chefe do Serviço de Informação Sanitária da F.D.F.; dr. Potier Júnior, delegado do 19º distrito e diretor do "Jornal de Polícia"; José Lopes Veras e Henrique Nunes Belém, respectivamente secretário-geral e tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro.

Do Ministro da Educação

"Apresento ao ilustre compatrício cordiais cumprimentos pela passagem do aniversário do brilhante matutino DIARIO CARIOCA, sob sua esclarecida direção, com sinceras felicitações a todos seus redatores e colaboradores. a) Antônio Balbino"

De Dário Magalhães

"Afetuoso abraço de felicitações, congratulando-me com seus ardorosos companheiros a) Dario de Almeida Magalhães"

Do Embaixador Nobre de Melo

"Ao perfazer-se o primeiro quarto de século de glórias do DIARIO CARIOCA, permita-me enviar no seu querido diretor e sua equipe de excelentes colaboradores, encabeçada pelo príncipe dos jornalistas brasileiros, José Eduardo, minhas afetuosas congratulações a) Martinho Nobre de Melo"

Conclusões da 12.ª Pág.

E' do Povo e . . .

de mim e do pessoal que me ajuda na orientação dos romeiros. Como êsse há outros despeitados de armas ensarilhadas contra a minha reputação pessoal.

Confisco

—Fala-se até em confiscar minha casa e a capela da Santa, entregando-se tudo à Mitra. Oficiosamente já tomei conhecimento de um projeto para a desapropriação daqueles bens, também para entregá-los à Mitra. Devo esclarecer que, confisco ou desapropriação, resistirei até o fim, cumprindo a missão que me atribuiu a Santa de conservar sua imagem em Vilar dos Teles para a cura dos enfermos de corpo e desesperados de espírito. A casa é minha e a imagem da Santa não é de ninguém, sendo de todos, pois pertence ao povo.

Ameaça de Morte

—Como não surtisse resultado a prisão de minha irmã e de dois companheiros meus, recebo agora, quase todo dia, avisos de que tome cuidado com a vida, pois não será fifícil aparecer morto de uma hora para outra. Pessoas de minha confiança, interessadas na minha sobrevivência vêm, de quando em quando, assombradas, contar-me o que ouviram sôbre o perigo que me cerca. Agradeço o interêsse por mim, mas não vejo motivo para atemorizações convencido que estou de que bem pouco vale a vida em face da missão que me foi revelada.

Justa e Limpa . . .

pleito foi superior ao "quorum" exigido. Novecentos e trinta e nove estiveram cumprindo o seu dever, quando bastavam menos duzentos para que o número legal estivesse atingido.

Lisura

O candidato vitorioso asseverou que dois pontos eram suficientes para atestar a lisura em que transcorreu a eleição, destruindo, assim, as alegações em contrário.

As mesas foram constituídas por assistentes sindicais do Departamento Nacional do Trabalho e a apuração feita pelo procurador Augusto Linhares, da Procuradoria do Trabalho.

Em sendo assim, qualquer irregularidade teria sido imediatamente apontada, e impugnado o veredito das urnas.

Angela Maria . . .

meus amigos compositores — usando para isso, de um expediente desleal, que foi a retirada de todo o meu repertório da praça. Isto significa vários milhares de cruzeiros de prejuízo que estou tendo, tanto assim que êste mês, recebi apenas a insignificante e irrisória quantia de .... Cr$ 2.000,00.

CIRCO ROMANO
GARCIA, O REI DO CIRCO
APRESENTA
A MAIOR ATRAÇÃO DOS ÚLTIMOS TEMPOS
TIHANYI, O REI DOS LADRÕES
Roubando o público em seus pertences sem ser pressentido, devolvendo, é lógico, os objetos furtados.
Inédito, Misterioso, Sobrenatural, Patético e mais, dentro do sensacional programa: OS 3 CHABRIS; LES CASIS; THE HOHNER COCKTAIL; VIC VICOR; MR. LAYSSON e MABEL IRIS AND 3 CHESTERS
5ª FEIRA, VESPERAL ÀS 16 HORAS – DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS – AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — (JUNTO À CENTRAL)

Faltaram Apenas 7 Votos Para Cair o Veto ao Plano do Carvão

Debates Acalorados em Tôrno da Localização da Usina Siderúrgica em Laguna

Por sete votos, deixou de ser rejeitado, na tarde de ontem pelo Congresso Nacional, o veto oposto pelo Presidente da República ao dispositivo da Lei do Plano do Carvão Nacional que localizava, em Laguna, Santa Catarina, a Usina Siderúrgica para cuja construção o diploma legal prevê a abertura de um crédito de 500 milhões de cruzeiros.

O veto foi mantido, a despeito de haver recebido nada menos de 155 votos contra e apenas 80 a favor, além de cinco em branco e dois nulos. Para rejeitar a decisão presidencial seriam necessários 162 votos, isto é, 2/3 dos votantes.

Aceitos os Demais

Os demais vetos não causaram nenhuma controvérsia. Por 133 votos contra 87 foi mantido o veto que excluiu a expressão "em Japeri" de um dispositivo que abre crédito de 10 milhões de cruzeiros para a construção de uma carvoeira.

Por 127 votos contra 106, foi igualmente aceito o veto que estabelecia dever a nova usina siderúrgica ser organizada "nos moldes da Cia. Siderúrgica Nacional". Por 134 votos contra 92, o Congresso aceitou, finalmente, a retirada da palavra "exclusiva" do mesmo texto, na parte em que fixava a sua organização à base de carvão nacional".

De sorte que os dois dispositivos, após a aceitação dos vetos, ficaram com a seguinte redação:

1º) Construção de uma carvoeira - Cr$ 10.000.000,00.

2º) Para o estabelecimento de uma usina siderúrgica à base de carvão nacional - Cr$ 500.000.000,00.

Unidos os Catarinenses

A despeito de já haver sido encerrada a discussão na sessão anterior, a Mesa permitiu que nada menos de dez congressistas usassem da palavra, a título de encaminhamento de votação. O tema central dos debates foi, porém, o veto nº 8 que atingiu a expressão "em Laguna..." do texto da seção IV do projeto que aprova o Plano do Carvão Nacional. Nesse dispositivo abre-se um crédito de Cr$ 500.000.000,00 para o estabelecimento de uma usina siderúrgica, à base de carvão nacional.

A bancada catarinense, sem diferenciação partidária, e pela voz dos deputados Plácio Olimpio, Waldemar Rupp, Jorge Lacerda, Saulo Ramos e dos senadores Ivo de Aquino e Francisco Gallotti, sustentaram a procedência dos argumentos técnicos que levaram o Congresso Nacional, por unanimidade, a aprovar a localização em Laguna de nova usina siderúrgica. Idêntico ponto de vista adotou o deputado Maurício Joppert, da UDN do Distrito Federal e tido como técnico na matéria.

A favor do veto, manifestou-se, o deputado Lima Figueiredo (PSD-São Paulo) além do líder da maioria, deputado Gustavo Capanema.

Votou sem Motivo

O deputado Jorge Lacerda que se tem destacado no debate da proposição, depois de assinalar que o Presidente da República vetara sem alegar motivos, como exige taxativamente o texto constitucional, afirmou que o Congresso Nacional tem sido um mero eco do veto. Os discursos parlamentares, no caso, modificam as opiniões mas não alteram os votos.

Ressaltou, adiante, que a experiência tem demonstrado que é mais econômico levar o ferro junto ao carvão, pois são necessárias várias toneladas de carvão para tratar uma só de minério de ferro.

O sr. Gustavo Capanema abriu a questão para a maioria, alegando que se tratava de um caso de consciência. O govêrno afirmou — não se consideraria derrotado se o veto caisse, pois não se trata de uma questão política. Contudo, concitou os congressistas a atentarem para os argumentos de ordem técnica expendidos pelo Presidente da República nas Razões do Veto.

Afinal, declarou que iria assumir um solene compromisso perante a Casa.

— V. Excia. já assumiu outro que não cumpriu — interveio o deputado Maurício Joppert, aludindo à questão da participação dos fiscais nas multas que fôra objeto de uma promessa solene do líder da maioria.

Nova Promessa

Visivelmente constrangido pela increpação do representante carioca, explica o sr. Gustavo Capanema que, naquele caso, transmitira uma informação que lhe dera, por telefone, o então Ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, assegurando-lhe que o Presidente da República havia assinado a respectiva Mensagem.

Afinal, faz o sr. Capanema a promessa: se o veto fôr mantido (como aconteceu), assume solenemente perante o Congresso o compromisso de apresentar no dia seguinte à Câmara dos Deputados um projeto de lei determinando que a usina a ser criada pelo projeto em debate será localizada, obrigatòriamente, na região carbonífera de Santa Catarina. E mais: requererá urgência para a matéria, prevendo o prazo de um mês para que a mesma seja transformada em lei.

Discurso de Joaquim Ramos

Encaminhando a votação, o sr. Joaquim Ramos pronunciou o seguinte discurso:

"Pedi a palavra para registrar nos Anais da Casa o meu pensamento sôbre o veto que está em votação.

Volta Redonda foi instalada longe do ferro e longe do carvão, para ficar nas proximidades dos grandes centros de consumo. Natural é, portanto, que agora se localizem usinas siderúrgicas nas vizinhanças do carvão e nas de minério.

Daí, a opinião generalizada de que chegou a vez de Santa Catarina, porque ali está o carvão apropriado à Siderurgia.

Refletindo essa opinião, o ilustre Senador Alencastro Guimarães ofereceu ao projeto que aprova o plano do carvão nacional a emenda vitoriosa nas duas Casas do Congresso sôbre a qual versa o veto.

O dispositivo aprovado é êste:

Para estabelecimento de uma usina, à base exclusiva de carvão Siderúrgica Nacional, em Laguna, a base exclusiva de carvão nacional — Cr$ 500.000.000,00.

Aceito o veto na parte que elimina êsse dispositivo as expressões "nos moldes da Cia. Siderúrgica Nacional" e na que elimina a palavra "exclusiva".

São, de fato procedentes as razões do veto nessa parte.

Não posso, entretanto, dar o meu voto, representante que sou do povo catarinense, à eliminação das palavras "*em Laguna*" porque isso iludiria o imperativo legal de ser a usina em Santa Catarina.

Até êste momento não se conhecem, porque não vieram a público, razões técnicas irrecusáveis que desaconselhem a localização da usina em Laguna. Há apenas afirmações.

Aqui, neste plenário, entretanto, já se fêz ouvir, — além de outras — a voz de Maurício Joppert, mestre de quantos o sejam, em favor dessa localização.

Se, entretanto, estudos definitivos e posteriores mostrarem a conveniência técnica de ser a usina localizada em outro ponto do território catarinense, fácil será ao Executivo sugerir ao Congresso a modificação da lei nesse ponto, dando as razões objetivas dessa sugestão que, estou certo, nenhum homem de espírito público deixará de examinar, com a preocupação patriótica de servir ao país.

A aceitação do veto terá quase a significação de uma prévia condenação da localização que o legislativo preferiu à base de opiniões e pareceres técnicos que vieram a público.

O que pleiteamos pois, nesta oportunidade, é que, enquanto não fôr evidenciada tècnicamente a inconveniência dessa localização, não se afaste, pela aceitação do veto, a determinação legal de ser a usina na legendária terra lagunense, que nessa realização põe antiga e legítima aspiração.

Se o veto fôr, — como espero — rejeitado nessa parte, e estando encerrada na Câmara a fase de emendas ao orçamento, deixo aqui aos nobres representantes de Santa Catarina no Senado da República, a sugestão de emenda que complete a obra tão bem iniciada, proporcionando-lhe recursos orçamentários que permitam o seu início já no próximo exercício.

---

21 de Julho

Diário de um Repórter

CASTELLO

FALCÃO E O MINISTRO

Na inauguração dos novos estúdios da Rádio Mayrink Veiga o deputado Armando Falcão encontrou-se, ao entrar, ali, com o ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, que o abraçou efusivamente.

Um fotógrafo, de máquina em punho, ia fotografar o abraço, quando algo lhe ocorreu. Indeciso, baixou a máquino e olhou o Ministro.

— Bata a chapa — ordenou Balbino. — Faço questão de me comprometer.

CARVÃO E MAIORIA

Por 155 votos contra o veto presidencial e por 80 a favor, foi aprovado o veto do sr. Getúlio Vargas ao Plano Nacional do Carvão, plano que o sr. Jorge Lacerda conseguira aprovar na Câmara contra a ativa liderança do sr. Capanema.

Diz agora o sr. Jorge Lacerda, impressionado com o que chama a "ditadura do veto", que o sr. Capanema, que se viu há dias em dificuldade para definir o que seja maioria, teve ontem uma definição prática e feliz dessa ficção parlamentar.

ALCIDES CARNEIRO E O PRESIDENTE DO PSD

Registramos aqui uma frase do sr. Alcides Carneiro sôbre o adiamento da convenção do PSD: "O Amaral adiou a convenção, mas não perde por esperar".

Ontem, o sr. Alcides disse que não costuma se exprimir de maneira a parecer impertinente ou grosseiro. Entretanto, disse, pode confirmar que farei o discurso na convenção.

BALBINO, SIMÕES E O GOVERNADOR

Não é verdade, informam os amigos do Ministro da Educação, que o governador Régis Pacheco tenha recebido com frieza na Bahia o sr. Antônio Balbino, a quem não só ofereceu um banquete, como tratou com a maior afabilidade. E isso corresponde a um fato político: o sr. Régis interessou-se pela nomeação do sr. Balbino, antes e depois, como provam telegramas passados pelo governador da Bahia ao Ministro e ao Presidente da República.

E tem mais: os amigos do sr. Simões Filho continuam amigos do sr. Balbino e frequentando, com a assiduidade com que trequentavam os chás do sr. Simões, o café do sr. Balbino. E mais ainda: o próprio sr. Simões, do exílio — vá lá a expressão — escreveu ao atual Ministro e seu sucessor nos têrmos os mais cordiais.

Essas informações vão para esclarecimento de certos setores da política baiana.

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Gustavo Capanema, para conseguir aprovação do veto presidencial, ontem, ficou nas proximidades da cabina de voto, ou na "bôca da urna", como diziam seus adversários, distribuindo as cédulas aos deputados da maioria...

* * *

... QUE o deputado Romeiro Neto (líder trabalhista, Assembléia Fluminense), quando procurava, ontem, demonstrar que o govêrno nada tem feito pelo município de Vassouras, passou a relacionar as obras existentes e os seus autores, entre êstes, diversos barões, inclusive o de Tinguá, oportunidade em que foi aparteado pelo udenista Adolfo de Oliveira, que disse: "Nesse caso V. Exa. deve incluir na sua relação o barão de Drummond, através do qual o deputado José Pedroso tem realizado alguns benefícios de caráter eleitoral naquele município"...

* * *

... QUE o general Góis Monteiro, que desaconselhou o sr. Osvaldo Aranha a entrar no govêrnc, está aconselhando agora o dito Aranha a abandonar o govêrno...

HOJE
HORARIO: CINELANDIA A PARTIR DAS 1 HORA; CAPRICE A PARTIR DAS 1 HORAS
VITORIA
LEBLON
4ª Feira
PETROPOLIS
★
DIRETOR: GUY LEFRANC
IMPROP. 18 ANOS
Romance Proibido
"UNE HISTOIRE D'AMOUR"
HISTÓRIA DRAMÁTICA DE DOIS JOVENS QUE SE AMAM APAIXONADAMENTE
Daniel GELIN
Dany ROBIN
Louis JOUVET
NO SEU ULTIMO FILME
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

RÉPLICA DO "CASO WAINER" NO E. RIO

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Adolfo de Oliveira denunciou, ontem, a existência de um novo "caso Wainer" no E. do Rio, que está em pleno desenvolvimento através do matutino "O Estado", pertencente às Emprêsas Incorporadas da União. Disse que o citado órgão, que não podia mais contar com o auxílio da Superintendência, que cobria os seus "deficits" mensais, estava agora sob a direção do sr. Heitor Gurgel, a quem chamou de "protético da Penha" organizando um sistema de "tomar dinheiro do Govêrno, do comércio, das autarquias e das Prefeituras, sob a inspiração direta do governador Amaral Peixoto, não só para sobreviver, mas também para manter os seus dirigentes".

COMISSÃO DE INQUÉRITO

A fim de pôr têrmo à concorrencia desleal que vinha sofrendo a imprensa de Niterói, que não podia contar com a mesma proteção de "O ESTADO", urgia a nomeação de uma comissão parlamentar de inquérito para examinar a vida financeira do jornal. Tal requerimento será apresentado, possìvelmente, na reunião de hoje, podendo assim a Assembléia examinar o novo "caso Wainer" do E. do Rio ainda nas preliminares.

Cartórios

No expediente o sr. Romeiro Neto, líder trabalhista, fêz uso da palavra para lamentar que o Governador houvesse nomeado para coletor em Vassouras um indivíduo estranho ao município, atendendo a exigências de ordem política. A propósito, comentou o fato de vários deputados terem conseguido a nomeação de suas espôsas como tabeliães na última reforma cartorária, classificando o fato como "uma esperteza para quem é casado com comunhão de bens".

Diversos

Na ordem do dia não houve "quorum" para as deliberações, sendo a matéria constante da pauta, compreendendo mais de 40 proposições, apenas discutida. Para pequenas comunicações, falaram os seguintes deputados: o sr. Simão Mansur, para justificar um requerimento pretendendo do Secretário de Agricultura a designação de um técnico para dar combate à praga da mandioca em São João da Barra; o sr. Rubens Ferraz, para pedir ao govêrno o prosseguimento das obras do canal do rio Muriaé, em Itaperuna; o sr. Paulo Mendes, que reclamou contra o serviço da emprêsa de ônibus "Pássaro Marron"; e o sr. Oscar Fonseca, que protestou contra o atraso no pagamento dos diaristas da Secretaria de Agricultura.

Renúncia do Prefeito

Por último, o deputado Felipe da Rocha anunciou que o Prefeito de São Gonçalo, sr. Gilberto Pires, está disposto a renunciar dentro de três dias, caso o Govêrno do Estado não liquide a sua dívida com o município, resultante do não pagamento da quota do impôsto de vendas e consignações, a qual já monta a cêrca de 10 milhões de cruzeiros.

Telefones: Demorará a Votação

Câmara Municipal

O projeto de lei sôbre o novo contrato da Cia. Telefônica entrou, ontem, na sua segunda semana de discussão na Câmara Municipal. O projeto foi dividido em dez blocos, discutindo-se bloco por bloco. Já dois estão com sua discussão encerrada. Contudo, não se pode prever o fim dos trabalhos ainda, parecendo que a matéria tão cedo não sairá da Ordem do Dia.

NORMALISTAS

A sra. Ligia Bastos congratulou-se com o Prefeito pela assinatura dos atos reduzindo o estágio das normalistas e permitindo o casamento das alunas do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra, atos pelos quais vem se batendo há muito tempo.

Foi aprovado o requerimento de preferência do sr. Osmar Rezende, para votação da petição em que pede ao Prefeito mandar executar o decreto de desapropriação das Fazendas Sete Riacho e Quandu do Sena e Sítio do Quandu do Sena, em Campo Grande.

Cachambi

O sr. Afonso Segreto Sobrinho pediu providências no Prefeito para a criação de uma linha de lotação entre o conjunto residencial do IAPC em Cachambi e a Candelária. O sr. João Machado pediu à COFAP a instalação de um caminhão no conjunto residencial do IAPI, em Padre Miguel.

Cassado o Diploma do Prefeito de Maceió

Maceió, 20 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral, tomando conhecimento do recurso interpôsto pelo Partido Social Progressista, cassou o diploma do prefeito eleito José Lucena Maranhão. Foi relator do feito, o desembargador Leroveu Mendonça, que argumentou dever ser cassado o diploma em virtude de haver pendência de recurso anterior, com o que concordou unânimemente o Tribunal.

No mesmo sentido havia recurso da UDN, que foi julgado prejudicado em face de decisão anterior.

---

18 agências no Dto. Federal
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Aberto de 9 às 18 hs.

Concurso de Sêlo do P.R.

O PR do Distrito Federal resolveu prorrogar até 13 do corrente o prazo para recebimento de trabalhos concorrentes ao prêmio instituido para escolha do Sêlo do Socorro Popular.

O julgamento do concurso será proferido na primeira reunião ordinária de agôsto do Diretório Regional.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ CR$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 380
Estrada do Portela, 45-A

A Mayrink Veiga inaugurou, sexta-feira, o seu novo auditório —o teatro do rádio — em cerimônia expressiva, à qual estiveram presentes personalidades. Após a benção, pelo Bispo dom Pedro Massa, o Superintendente da emissora, sr. Gilson Amado, proferiu palavras alusivas ao acontecimento. O ato foi prestigiado por ilustres figuras do nosso mundo político e social, entre os quais os Ministros Antônio Balbino, José Américo e Tancredo Neves, titulares das Pastas da Educação, Viação e Justiça; o sr. Lourival Fontes, chefe do gabinete civil da Presidência da Mayrink — perfeito em acústica, decorações, ar Câmara dos Deputados; o sr. Manuel Barcelos, presidente da ABR; o ex-Ministro da Justiça, Embaixador Francisco Negrão de Lima — numerosos congressistas, intelectuais, artistas, etc. O novo auditório da Mayrink — perfeito em cáustica, decorações, ar condicionado — está localizado no andar térreo. O novo teatro da PRA-9 será um centro de cultura popular diferente, promovendo debates sôbre os problemas do povo, conferências e atividades culturais. Na gravura: aspectos da inauguração, vendo-se o Embaixador Negrão de Lima, o sr. Gilson Amado discursando — os srs. Gilson Amado e Antenor Mayrink Veiga ao lado dos srs. Lourival Fontes e José Américo — e, finalmente, o sr. Nereu Ramos, recebido pelos srs. Gilson Amado e Antenor Mayrink Veiga

---

Grandes Iniciativas do Instituto Dos Comerciários

Notável Programa de Expansão Dos Seus Serviços Vem Realizando o I.A.P.C. — Ampliação de Sua Rêde Ambulatorial e Hospitalar — Vultosas Somas Empregadas no Financiamento da Casa Própria — Em Construção Mais de 50 Conjuntos Residenciais Pelo Interior do País — As Grandes Obras do Distrito Federal

Dada a sua condição de entidade de seguro social, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários tem por objetivo assegurar aos comerciários e aos profissionais assemelhados um regime de previdência e assistência social, mediante a cobertura de um plano que constitui na concessão de auxílio-doença, seguro-invalidez, seguro-velhice, seguro por morte e de auxílios natalidade e funeral, além da cobertura dos riscos de acidentes do trabalho, para o que mantem uma Carteira especial.

Para a execução dos seus serviços, o Instituto dos Comerciários mantem uma Administração Central, constituída de 9 órgãos e de Delegacias e Agências nos Estados, inclusive no Distrito Federal.

No financiamento dos seus serviços, conta o I.A.P.C. com os seguintes recursos: 1) uma taxa de 6%, devida até o teto de 2.000 cruzeiros do salário ou rendas do segurado, taxa essa que é paga, igualmente, pelos empregados, empregadores e pela União; 2) uma taxa de 1%, destinada ao custeio do serviço de assistência médica e devida nas mesmas condições da taxa mencionada anteriormente; 3) prêmio devido sôbre os seguros contra acidentes do trabalho; 4) rendas resultantes da inversão de capital.

Criado pelo Decreto 24.273, de 22 de maio de 1934, o Instituto dos Comerciários iniciou as suas atividades em 1.º de janeiro de 1935. A partir dessa data, os seus serviços sofreram alterações diversas, dentre as quais se destacam a reorganização mandada realizar pelo Decreto 2.122, de 9 de abril de 1940, e as resultantes do recente regulamento, promulgado pelo Decreto 32.667, de 1.º de maio de 1953.

Até 1940, o I.A.P.C. concedeu apenas aposentadoria por invalidez e pensão e, depois daquela data, o seu plano de benefícios foi ampliado com a concessão de auxílio-doença, seguro-velhice e auxílios natalidade e funeral.

Seus serviços vêm, cada ano que se passa, expandindo-se cada vez mais, de tal maneira que hoje paga cêrca de 600 milhões de cruzeiros por ano, de benefícios, e realiza um programa de inversão de capital no valor de 300 a 400 milhões de cruzeiros, além da ampliação dos seus serviços médicos, com a instalação de novos ambulatórios e construção, ùltimamente, de três grandes hospitais, um no Distrito Federal, um em São Paulo e outro em São Luiz do Maranhão.

Sob a administração do Presidente Henrique de La Rocque Almeida, o I.A.P.C. vem realizando um notável programa de expansão dos seus serviços, notadamente nos setores da assistência médica, do seguro contra acidentes do trabalho, do financiamento da casa própria e da construção de Conjuntos Residenciais pelo interior a dentro.

DA ASSISTÊNCIA MÉDICA — Pelo seu vigente Regulamento, o Instituto dos Comerciários está obrigado a dar assistência médica aos comerciários, através de tratamento em ambulatório ou por meio da internação hospitalar para fins de intervenção cirúrgica. Êsse serviço, que teve início em fins de 1945, com o programa de instalação de 25 ambulatórios em todo o país, está atualmente passando por uma profunda reforma, visando não só o seu aperfeiçoamento como, ainda, a sua expansão notadamente para o interior do país.

Dos 25 ambulatórios, cuja instalação foi programada inicialmente, já se encontram em funcionamento 19 ambulatórios e, no primeiro semestre do corrente ano, mais três serão instalados e, até o fim do ano, será feita a instalação dos restantes e iniciado o programa de instalação de mais 26 ambulatórios pelo interior do país.

Estão em pleno funcionamento os ambulatórios instalados nas seguintes cidades: Belém, no Estado do Pará; São Luiz, no Estado do Maranhão; João Pessoa, no Estado da Paraíba; Recife, no Estado de Pernambuco; Aracaju, no Estado de Sergipe; Salvador, no Estado da Bahia; Vitória, no Estado do Espírito Santo; Niterói, no Estado do Rio de Janeiro; dois no Distrito Federal (Ambulatório Central e no Méier); São Paulo (Capital), Santos e Campinas, no Estado de São Paulo; Curitiba, no Estado do Paraná; Pôrto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul; Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais e Cuiabá, no Estado de Mato Grosso.

Foram instalados no primeiro semestre do corrente ano os ambulatórios de Goiânia, no Estado de Goiás e Florianópolis, no Estado de Santa Catarina. Até o fim do ano, deverão ser instalados os ambulatórios de Manaus, no Estado do Amazonas, Fortaleza, no Estado do Ceará, Natal, no Estado do Rio Grande do Norte (êste está funcionando em consultório de médicos do Instituto), Maceió, no Estado de Alagoas e Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais. Além dêsses ambulatórios a serem instalados ainda êste ano, outros deverão sê-lo dentro do programa a ser aprovado pelo Govêrno da República, programa êste que compreende a instalação de ambulatórios nas seguintes cidades: Crato e Sobral, no Estado do Ceará; Garanhuns, no Estado de Pernambuco; Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espírito Santo; Petrópolis e Campos, no Estado do Rio de Janeiro; Bauru, Ribeirão Prêto, Marília, São José do Rio Prêto e Guaratinguetá, no Estado de São Paulo; Uberaba, Varginha, Ponte Nova, São João Del Rei e Teófilo Otôni, no Estado de Minas Gerais; Londrina, no Estado do Paraná; Joinville, no Estado de Santa Catarina; Pelotas, Santa Maria e Uruguaiana, no Estado do Rio Grande do Sul, e Campo Grande, no Estado de Mato Grosso.

Além dêsses ambulatórios, deverá o I.A.P.C. inaugurar, em agôsto vindouro, um hospital — o mais moderno e melhor equipado da América do Sul — à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, em São Paulo, com a capacidade de 340 leitos. No Distrito Federal, adquiriu o I.A.P.C. uma casa de saúde, à Avenida Antônio Parreiras n. 15, ainda em fase de construção, e vai concluir as obras, ainda no corrente ano, adaptando-o para um grande hospital, com 380 leitos. Êsse hospital deverá estar com sua ala central concluída, para realizar 15 operações diárias, até 31 de dezembro vindouro. Sua inauguração se verificará em 31 de janeiro de 1954. Outro grande hospital, que o I.A.P.C. está construindo, é o de São Luís, no Estado do Maranhão, com 280 leitos, cuja inauguração está programada para o início do ano vindouro.

Para evidenciar a importância do serviço de assistência médica prestada pelo I.A.P.C., basta salientar que a recuperação do empregado no comércio já atinge ao número global de 4.100.000 pacientes, atendidos pelas suas diversas especialidades clínicas e cirúrgicas. O Distrito Federal, há muito se ressentia da falta de um grande hospital, de maneira que os serviços fôssem prestados com maior presteza e eficiência. Daí ter adquirido a Casa de Saúde N. S. de Copacabana, à rua Antônio Parreiras n. 15 (Copacabana), para ser adaptada a um grande hospital, reservado às especialidades clínicas e cirúrgicas, onde deverão ser realizadas cêrca de 9.500 operações por ano, o que vale dizer 26,50 operações por dia ou 795 por mês.

Para atender ao comérciário de São Paulo, adquiriu-se e está em fase de conclusão, o Hospital e Ambulatório dos Comerciários na referida Capital. A construção do prédio destinado ao hospital dos comerciários em São Paulo obedece aos mais aprimorados moldes arquitetônicos e nêle funcionarão não só os serviços hospitalares como os ambulatoriais.

Esses dois grandes hospitais constituem obra magnífica, esquematizada dentro da racionalização do trabalho, obedecendo ao rigor da técnica moderna hospitalar. Todos os dois hospitais, o do Distrito Federal e o de São Paulo, serão considerados os melhores da América do Sul, em recursos técnicos e pelo alto padrão com que serão executados os seus serviços.

Além dos recursos materiais de que estão sendo dotados os serviços de assistência médica do I.A.P.C., cumpre salientar que o pessoal incumbido de sua execução constitue um corpo técnico de escol, selecionado por meio de concursos que mereceram dos profissionais das Universidades do Brasil e de São Paulo, os maiores elogios pelo seu alto padrão científico. Possue o I.A.P.C. uma das melhores equipes médicas e cirúrgicas do país. Sob êsse aspecto, os comerciários brasileiros só merecem congratulações.

INVERSÃO DE CAPITAL — Tendo por objetivo cooperar no refôrço financeiro para cobertura do seu plano de benefícios, o Instituto dos Comerciários procura empregar largamente as suas disponibilidades. Segundo o seu Regulamento, o seu patrimônio poderá ser empregado:

a) em empréstimos hipotecários com garantia real ou caução da União;

b) financiamento, aquisição ou construção da casa própria do comerciário;

c) construção de prédio ou casas para locação aos seus segurados.

Os empréstimos hipotecários, conhecidos como operações do plano C, só em 1952 atingiram o montante de 117 milhões de cruzeiros, em contraposição à importância de 40 milhões de cruzeiros, concedidos no ano de 1951. As operações imobiliárias do plano C, desde o início do Instituto, atingiram, assim, o valor de 1.287 milhões de cruzeiros, correspondentes a 380 operações, assim distribuídas:

Estados	Número	Importância
Maranhão	1	Cr$ 150.000,00
Piauí	4	Cr$ 3.630.812,30
Ceará	3	Cr$ 1.850.000,00
Rio Grande do Norte	2	Cr$ 450.000,00
Paraíba	2	Cr$ 1.965.800,00
Pernambuco	9	Cr$ 40.205.000,00
Bahia	1	Cr$ 8.049.761,00
Rio de Janeiro	12	Cr$ 37.235.660,00
Distrito Federal	261	Cr$ 963.354.080,00
São Paulo	36	Cr$ 150.610.605,20
Paraná	1	Cr$ 58.000,00
Rio Grande do Sul	15	Cr$ 25.134.480,00
Minas Gerais	30	Cr$ 45.028.700,00
Goiás	1	Cr$ 250.000,00

No financiamento da aquisição ou construção da casa própria, o Instituto empregou, em 1951, 95 milhões de cruzeiros e, em 1952, a importância de 112 milhões de cruzeiros. Para realização dessas operações, o Instituto dos Comerciários autorizou o recebimento de propostas, só no ano de 1952, no valor de 755 milhões de cruzeiros, distribuídos equitativamente a todos os Estados da União.

O que se refere à construção do prédio ou conjunto residencial para locação a preços baixos, o I.A.P.C. vem realizando notável esfôrço no sentido de ampliar cada vez mais as suas atividades nesse setor. Sòmente no ano de 1952, foram inaugurados 9 conjuntos residenciais, correspondendo a 5.387 moradias para abrigar uma população estimada em 27 mil pessoas. Por outro lado, estão em franco desenvolvimento as obras relativas aos conjuntos residenciais, nas seguintes cidades: Manaus, no Estado de Amazonas — 50 casas; Belém, no Estado do Pará — 27 casas; S. Luís, no Estado do Maranhão — 50 casas; Teresina, no Estado do Piauí — 50 casas; Natal, no Estado do Rio Grande do Norte — 50 casas; João Pessoa, no Estado da Paraíba — 80 casas; Maceió, no Estado de Alagoas — 70 casas, das quais 20 já foram inauguradas; Recife, no Estado de Pernmbuco — 100 casas; Salvador, no Estado da Bahia — 50 casas; Vitória, no Estado do Espírito Santo — 50 casas; São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro — 70 casas; Del Castilho — 18 apartamentos e 33 casas, Irajá — 2.000 casas (parte) e Lins de Vasconcelos — 32 apartamentos, no Distrito Federal; Campinas — 90 casas, Sorocaba — 50 casas, Itapetininga — 44 casas, Araçatuba — 50 casas, São José do Rio Prêto — 50 casas, no Estado de São Paulo; Curitiba, no Estado do Paraná — 27 casas e 24 apartamentos; Florianópolis, no Estado de Santa Catarina — 41 casas; Pôrto Alegre — 48 apartamentos, Pelotas — 50 casas, Uruguaiana — 42 apartamentos, Itaqui — 30 casas, no Estado do Rio Grande do Sul; Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais — 120 casas; Cuiabá — 50 casas, Corumbá — 50 casas e Campo Grande — 100 apartamentos, no Estado de Mato Grosso; Anápolis, no Estado de Goiás — 50 casas.

Diversas dessas obras ainda não foram iniciadas, estando em fase de concorrência para a construção.

Além dêsses conjuntos residenciais, está o I.A.P.C. realizando as seguintes obras: em Goiânia, no Estado de Goiás, um edifício para renda, constituído de salas para escritórios e apartamentos; em Londrina, no Estado do Paraná, um edifício para renda, constituído de salas para escritórios e apartamentos; no Distrito Federal, em Laranjeiras, a Casa da Comerciária, com 440 quartos, e no Leblon, três blocos com 420 apartamentos e 7 lojas; no Estado do Rio Grande do Sul, em Pelotas, 2 prédios, um de 3 e outro de 10 pavimentos, ambos constituídos de salas para escritórios; em Uruguaiana, edifício para renda, constituído de salas para escritórios e lojas. Entre essas obras em execução, merecem especial destaque, dado o vulto do empreendimento, o Conjunto Residencial do Jardim de Alah, no Leblon, e a Casa da Comerciária, em Laranjeiras, ambos nesta Capital. Trata-se de iniciativa de grande envergadura, o primeiro para a venda, em condomínio, aos segurados que são jornalistas, principalmente, e o segundo, destinado a proporcionar à comerciária solteira moradia compatível com a sua situação social.

O conjunto residente do Jardim de Alah é constituído de 3 blocos de 15 pavimentos, dispostos paralelamente com as fachadas principais, no sentido da Avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon. O bloco A compreende 120 apartamentos iguais, de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto de empregado; no pavimento térreo, 4 lojas e espaço destinado à recreação. O bloco B é constituído de 60 apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto de empregado. Ainda no bloco B haverá 3 lojas e espaço de recreação no pavimento térreo. O bloco C será em tudo igual ao bloco A, salvo quanto ao pavimento térreo, que não disporá de lojas mas é reservado, exclusivamente, à recreação. Essa obra teve início em 20 de outubro de 1952 e nela inverterá o I.A.P.C. cêrca de 100 milhões de cruzeiros. Sua conclusão está programada para setembro de 1954. A Casa da Comerciária constará de um edifício de 13 pavimentos, assim distribuídos: pavimento térreo — 3 lojas, escritórios, portaria, casa do zelador do prédio, compartimento de medidores, lavandaria, alojamentos de empregados, grupos de banheiros, entrada e saída e restaurante; sôbreloja — restaurante, salão de estar, frigorífico, serviço social, serviço médico e grupos sanitários; pavimento tipo — do 2.º ao 11.º andares — com 44 quartos e 22 banheiros por pavimento, num total de 440 quartos e 220 banheiros; terraço com jardim de inverno, casa de máquinas e caixa dágua. O aluguel provável de cada quarto será de 500 cruzeiros. O custo da obra está orçado em 36 milhões de cruzeiros e foi iniciada em 27 de outubro de 1952, estando o seu término previsto para outubro de 1954.

No tocante a empréstimos simples, deve ser esclarecido que as operações dessa natureza consistem em empréstimos em espécie aos segurados. Tais empréstimos, sempre em curva anual ascendente, totalizaram em 1951 cêrca de 16 milhões de cruzeiros; no ano de 1952, atingiram a importância de 64 milhões de cruzeiros, assim distribuídos:

Amazonas	101	727.000,00
Pará	88	891.000,00
Maranhão	48	400.000,00
Piauí	63	475.000,00
Ceará	119	1.146.000,00
Rio Grande do Norte	97	737.000,00
Paraíba	113	657.000,00
Pernambuco	213	1.678.000,00
Alagoas	124	778.000,00
Sergipe	72	450.000,00
Bahia	281	1.568.000,00
Espírito Santo	102	683.000,00
Rio de Janeiro	301	3.161.000,00
Distrito Federal	4.095	33.000.000,00
São Paulo	804	8.483.000,00
Paraná	158	1.165.000,00
Santa Catarina	128	621.000,00
Rio Grande do Sul	252	1.996.000,00
Mato Grosso	66	392.000,00
Goiás	18	175.000,00
Minas Gerais	346	3.647.000,00

Para 1953, a dotação orçamentária destinada a empréstimos simples é de 80 milhões de cruzeiros.

AS OBRAS DO RIO

Graças ao empenho que o Presidente Getúlio Vargas tem na construção do 'Conjunto do Jardim de Alah" e da "Casa da Comerciária", essas obras estão sendo levàdas a efeito. No momento, encontram-se bastante adiantadas as obras do "Conjunto do Jardim de Alah" e da "Casa da Comerciária", cujos projetos foram revistos, atendendo, quanto ao primeiro, decisão proferida pelo Presidente da República no recurso do I.A.P.C., e, quanto ao segundo, à exigência do Departamento Nacional da Previdência Social. Com o apoio que o Presidente Getúlio Vargas vem emprestando a essas iniciativas, espera-se que, no ano vindouro, essas duas grandes obras, estarão concluídas. Foram iniciados no Distrito Federal, ainda êste ano, o grande Conjunto Residencial de "Lins de Vasconcelos", constituído de Blocos de Apartamentos, e a construção das áreas remanescentes do Conjunto Residencial de Del Castilho.

O APOIO DO PRESIDENTE VARGAS AOS COMERCIARIOS

Por êste ligeiro balanço, verifica-se que, no I.A.P.C., há muito trabalho em execução. Para administrar, não basta ter boa vontade no sentido de realizar alguma coisa. Qualquer empreendimento, de vulto, exige do administrador não só uma grande capacidade de trabalho mas, principalmente, uma grande capacidade de vencer dificuldade, rotinas, estreiteza de vistas, empecilhos da mais variada natureza, etc. Admirável é, pois, o esfôrço que vem realizando o I.A.P.C. para levar a têrmo um programa de trabalho que corresponda às aspirações da laboriosa classe comerciária, dentro das diretrizes traçadas pelo Presidente Getúlio Vargas. Para a realização dêsse programa, o Presidente da República tem dado inteiro apoio ao Instituto dos Comerciários, secundado pelos seus Ministros do Trabalho e pelo Diretor Geral do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Waldyr Niemeyer. Por outro lado, a imprensa de todo o país não tem regateado aplausos à ação do Instituto dos Comerciários.

Diario Carioca

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1953 — N.º 7.679

A Polícia de Niterói

Repercutiu na Assembléia fluminense um fato escandaloso que se passa no Estado do Rio. Ali, como se sabe, o policiamento é falho, não havendo garantias de vida e de bens para ninguém. O pior é que a Secretaria de Segurança Pública vem fornecendo carteiras de auxiliares da Polícia a granel, como se isso fôsse a coisa mais natural dêste mundo.

Elementos perigosos, contraventores, arrombadores, ladrões, malandros, desordeiros, são portadores daquele documento. E, com êle no bôlso, praticam as maiores violências, as mais incríveis chantagens, às barbas do coronel Feio que, afinal, não parece achar feio o que está acontecendo na sua jurisdição.

Há poucos dias, verificou-se um episódio que mostra a deplorável decadência da Polícia fluminense. Uma senhora estava à porta da sua residência, à espera do marido, com quem ia sair. Um indivíduo, malandro conhecido em Niterói, aproximou-se e dirigiu gracinhas à referida senhora. O espôso chega e reage. Sabem o que aconteceu? O audacioso desclassificado puxou de uma carteira da Polícia e deu voz de prisão ao casal, prisão que ficou sem efeito, graças à intervenção de pessoas que assistiram à cena.

O coronel Feio precisa de mandar verificar quem é, na sua repartição, o fabricante de carteiras que estão sendo distribuidas a meliantes e indesejáveis. O caso requer medidas severas, a bem da própria repartição, mas principalmente, para garantia da população fluminense.

Manejos Governamentais

Depois do discurso que o senhor Artur Bernardes pronunciou na última convenção do Partido Republicano, o senhor Getúlio Vargas deveria compreender que seria impossível contar com o apoio dessa tradicional agremiação política, para os seus manejos e suas confusões.

A Pasta da Agricultura ficou, para lastrear ainda algum manejo. E, falou-se num convite ao senhor Munhoz da Rocha, governador do Paraná, para substituir o senhor João Cleofas, o remanescente civil do triste Ministério de Experiência. O senhor Munhoz da Rocha não aceitou, nem aceitará a Pasta. O governador paranaense está fazendo uma bela administração no seu Estado, realizando a recuperação econômica da terra, com elevado descortino e patriotismo.

O Partido Republicano é uma tradição na vida política do país. Tem um patrimônio a zelar e não seria uma pasta ministerial que o faria mudar de rumo ou desviar-se do seu roteiro. Isso não quer dizer que seja intransigente e que possa negar seu apoio quando necessário a um Govêrno, se estiver em jôgo a salvação do país. Não se trata disso, entretanto, neste momento.

O senhor Munhoz da Rocha tem muito que fazer, aliás, no seu Estado. Fiel ao seu Partido, e sem hostilizar os outros, sabe êle como homem de bem, conduzir-se na vida pública com dignidade e alto espírito público.

Mal da Administração

Na nossa administração pública há sempre intérpretes pernósticos das leis do país. E, como são teimosos, não gostam de dar o braço a torcer. Cedem quando a Justiça concede um mandado de segurança para garantir o direito do cidadão violado pelos referidos "doutores". Cedem, mas fazem cara feia. Cara feia, porém, não adianta.

Como se sabe, o funcionalismo público conquistou, depois de muito trabalho, aliás contra a vontade expressa do Chefe do Govêrno, o direito à licença-prêmio, que o Estatuto intitula "licença especial". Depois de dez anos de serviço efetivo, o servidor conquista aquêle direito, contando-se, para isso, não sòmente o tempo de exercício na sua repartição, como o de outros cargos ocupados anteriormente, até mesmo, o serviço militar.

Assim tem sido interpretado em quase todos os Ministérios. Alguns, porém, insistem em dar ao Estatuto um sentido diferente. Só reconhecem como "tempo de serviço efetivo", de que fala o Estatuto, o que o funcionário apresenta nos seus quadros. No Ministério da Justiça, por exemplo, está sendo assim.

Os servidores daquele Ministério sentem-se prejudicados com a diretriz que os técnicos da D. P. do referido Ministério resolveram dar ao assunto. Certamente, não há perigo, para êles, de perderem o seu direito, porque não se pode sobrepôr, à lei, o pensamento ditatorial dos intérpretes dos seus dispositivos. O que se quer registrar é apenas êsse absolutismo e essa desorientação reinantes na administração pública. Afinal, para que serve o DASP? Não é para uniformizar pesos e medidas?

O Palpite da Coap

A COAP de São Paulo resolveu sugerir à COFAP que fizesse o racionamento da gasolina. Seu plano é simples. Nos dias pares circulariam os automóveis de números pares e, nos dias impares, os de números impares. Aos domingos para tudo, que até Deus descansou no sétimo dia.

Essa sugestão define a mentalidade intervencionista no país. Temos o Conselho Nacional do Petróleo, que controla o setor dos combustíveis liquidos. A Carteira de Câmbio e a CEXIM que devem regular o problema do gasto de divisas com as importações. Por cima, ainda o Ministro da Fazenda e o Presidente da República.

Pois bem, apesar de tudo isso e do próprio órgão federal dos tabelamentos, afasta-se a COAP paulista das suas tarefas — que não tem cumprido — e vem dar um palpite dêsse estilo. E' mesmo mania de agitar, perturbando a vida nacional. Sempre o sapateiro querendo ir além das suas solas.

Para fechar o círculo das calamidades, só faltaria mesmo o racionamento da gasolina. Então, milhões de pessoas, dia sim, dia não, passariam a andar a pé, em todo o país, graças à idéia salvadora da COAP e a êsse Govêrno que a criou.

Problema da Geada

A importância do problema da geada, que afetou a zona de cultura do café, não só pelo que tem de grave, sob o ponto de vista exclusivamente agrícola, mas, principalmente, pelo que representa no âmbito do comércio brasileiro com o exterior, assume o aspecto de verdadeira calamidade.

Assim sendo, apresenta-se uma hipótese em que se justifica a intervenção do Govêrno para evitar que tôda uma classe de agricultores se veja, de um momento para o outro, em situação de miséria, e para sustar que o desequilíbrio da nossa balança comercial seja ainda mais agravado, aumentando de modo incalculável a precária situação econômica do país.

O caso do café de modo algum poderá ser comparado com o que se passou com o algodão. Neste, o que se verificou foi um plano de financiamento em realidade não exigido por um fato da natureza, mas sim uma tentativa de revigorar, por meios antieconômicos, uma cultura que não encontrava condições de existência natural, pelo menos na forma que o desejavam alguns interessados no produto. O que vem de acontecer só pode ser comparado com o fenômeno da última sêca nordestina, com a agravante de repercutir o café intensamente sôbre a economia do país.

O reconhecimento, portanto, de haver a necessidade de ser o cafeicultor protegido pelo Govêrno, constitui, apenas, uma exceção decorrente da circunstância de tratar-se de calamidade pública, e não o reconhecimento de que deva o Estado participar dos prejuizos que normalmente sofram êstes ou aqueles produtores, em resultado de modificações do mercado.

Mesmo em relação ao café, não deverá o Govêrno pretender que a sua ação protetora vá a ponto de oferecer um ressarcimento completo dos prejuizos ocasionados pela geada. O que se torna forçoso evitar é que as populações que vivem do plantio dêsse produto fiquem em situação de vida insustentável. No mais cumprirá ao Govêrno atuar no sentido de impedir que a queda da produtividade venha a afetar de modo irremediável a balança comercial com o exterior, porquanto, uma súbita e exagerada elevação do preço do café, ao invés de constituir um modo certo de compensação, pelo contrário, poderia até acarretar uma queda de exportação.

A conduta do Govêrno há de ser, portanto, de cautela e moderação. Se, apenas pelo espírito demagógico que habitualmente tem norteado os seus procedimentos no setor econômico, forem lançados financiamentos nos moldes de inúmeros outros que têm sido feitos, talvez se veja êle obrigado, mais tarde, a usar de expedientes extremos, comparáveis ao histórico afogamento do café ou à sua queima, os quais viriam a ter a mesma desastrosa repercussão dos anteriores sôbre a economia do país.

RETARDAMENTO DA UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

LEROY POPE

NOVA YORK, — Os russos descobriram outro processo para retardar a unificação da Alemanha, exigindo, indiretamente, que os aliados ocidentais e a Alemanha Ocidental reconheçam o regime Títere da Alemanha Oriental. Tal reconhecimento seria uma espécie de pagamento à vista de uma unificação a prazo.

A exigência foi formulada, ontem, pelo jornal soviético "Taegliche Rundschau", da parte oriental de Berlim, que declarou:

"Ainda há gente que pensa, passivamente, que a unificação da Alemanha pode ser realizada sòmente pelas grandes potências, e há políticos na Alemanha Ocidental que fomentam essa crença. Tal opinião é errada. A contrária é que é a verdadeira: A unificação pacífica da Alemanha não pode ser feita sem os alemães".

Trata-se de uma velha tecla, explorada com frequência pelos vermelhos na Alemanha Oriental, cada vez que querem semear a confusão na Alemanha Ocidental. Há pouco mais de um ano, os alemães orientais enviaram uma degação do seu próprio Parlamento a Bonn, a fim de debater a matéria. Não obstante, os parlamentares da Alemanha Ocidental logo descobriram que as condições dos alemães orientais para a unificação não incluiam a realização de eleições livres na zona soviética, nem o levantamento da cortina de ferro que divide a Alemanha.

Propunham êles, apenas, o estabelecimento de uma situação algo parecida com a que existe na Austria, onde há um govêrno que, ostensivamente, mantém jurisdição sôbre a zona de ocupação soviética. Na realidade, os vermelhos não estavam dispostos a ir tão longe na Alemanha como foram na Áustria, onde as eleições são livres na zona soviética; mas se deixou claro que, sob o plano alemão oriental para a unificação, o Partido Comunista adotaria uma posição tão privilegiada, na Alemanha Oriental, que equivaleria à situação da Áustria.

Além disso, os alemães ocidentais teriam de pôr fim a suas relações com o Ocidente, bem como de renunciar para sempre ao direito de reclamar as terras a leste da nova fronteira da Polônia. Isso significava pedir aos alemães ocidentais que pagassem aos vermelhos um prêmio para que êstes cravassem um punhal no abdome da Alemanha.

O reavivamento dessas idéias pelo citado jornal berlinense implicaria que Moscou tem a intenção de rejeitar o convite do Ocidente para um encontro dos chanceleres das quatro grandes potências. (U. P.).

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Imprensa é Nossa

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D. C.)



A documentação sábado divulgada pela "Tribuna da Imprensa", provando a condição de estrangeiro do fundador, organizador, principal acionista, diretor, orientador da "Última Hora" e planejador do processo de financiamento ora sujeito à investigação parlamentar, deu um tiro — o tiro de misericórdia — na questão. Todo o procedimento muda de figura, daqui por diante, porque não há mais condição para o inquérito instaurado poder concluir pela regularidade das transações. Quando se provasse que o financiamento fôra feito, não para servir ao Presidente da República, mas para assegurar a prosperidade do Banco do Brasil, valorizando-lhe as ações e aumentando-lhe os lucros e dividendos; quando se provasse, mesmo, que o Banco disputara, em concurso, (de títulos, evidentemente) o privilégio de tão excelente financiamento, ainda assim, não haveria, já agora, como negar a natureza ilícita das transações.

IMPERATIVOS DA SEGURANÇA INTERNA E EXTERNA

O que se fêz e se permitiu, por êsse financiamento, foi um atentado à Constituição da República, em matéria relevante e atinente à ordem política, à segurança social e à própria defesa nacional. Não haverá, por certo, a mínima dúvida, entre os intérpretes da Constituição, quanto à "ratio legis" de que se trata. O preceito é medida de defesa do Estado e do país. Conhecida a capacidade de infiltração e instilação de idéias e noções, através da imprensa e do rádio, não se permitiu que essa fôrça social, êsse "quarto Poder", pudesse cair em mãos de estrangeiros e servir a interêsses políticos, sociais e econômicos diversos dos nacionais — frequentemente opostos a êstes últimos — o que representaria grave ameaça à segurança do país.

A opinião brasileira não pode, realmente, ser formada, orientada e dirigida segundo as conveniências argentinas, alemãs, americanas, inglêsas, italianas, ou russas, para citar, apenas, alguns exemplos mais significativos, por um motivo ou por outro. Escrita ou falada, a imprensa é nossa, e o nacionalismo, nesse terreno, é infinitamente mais imperioso, como medida de defesa, do que em matéria de petróleo ou qualquer outra riqueza. São os valores morais e culturais, e o espírito mesmo da nacionalidade, patrimônio inalienável, os estilos de vida, as instituições, o regime político, social e econômico, a posição internacional e suas consequências, em suma, a segurança interna e externa do país e seu destino, a guerra e a paz, a desordem, a anarquia, a guerra civil, a independência, que não podem ser confiados senão a brasileiros. Entregar à intromissão de estrangeiros a defesa de tais valores e interêsses, seria um começo de alienação dos mesmos.

O dispositivo constitucional que defende, contra tão graves perigos, a segurança nacional, não faz senão reconhecer a função política da imprensa e do rádio, excluindo a propriedade, a direção e orientação das respectivas empresas, do rol dos direitos civis em que prevalece o princípio de igualdade de direitos entre estrangeiros e nacionais.

OS ATENTADOS E A DEFESA DA NAÇÃO

Foi contra êste dispositivo que se atentou e se atenta, no caso do vespertino-panamá. O Presidente da República, responsável direto pelo financiamento, deve ter sido apenas um cúmplice involuntário no atentado. Ignoraria, por certo, a nacionalidade do seu protegido, cujos serviços contava utilizar para outros atentados eventuais, mas diferentes dêste, ao texto expresso do art. 160 da Constituição. Contra as Constituições, o senhor Getúlio Vargas não trabalha a varejo, mas por atacado. Atenta, logo, contra o conjunto, e não faz por menos.

Mandando custear o órgão da sua política pessoal e personalista, na fase preparatória do endeusamento, de que aquêle jornal mantido com os dinheiros públicos ofereceu numerosos exemplos, em suas bajulatórias cotidianas, contava, ainda com êle, o "jornal de massas", para induzir as massas ao apoio a uma nova aventura, da qual, volta e meia, aparecem veementes indícios.

Agora, porém, todos os meios estão aí, para as medidas de preservação que requer o caso, em seu tríplice aspecto econômico, político e nacional. O país precisa defender-se e acreditamos que não deixará passar a oportunidade de fazê-lo pondo em funcionamento os mecanismos legais existentes.

A Opinião do Leitor

Pagamentos na Fazenda

Um "leitor aposentado" nos escreve, fazendo críticas à declaração do novo Ministro da Fazenda, de que iria estudar a substituição dos pagamentos pelos "guichets" do Ministério, com o auxílio dos Correios. A carta diz: o ministro, segundo os jornais, visitou a Pagadoria do Ministério e impressionou-se com as grandes filas que aguardavam o momento de serem atendidas, passando a pensar no novo processo para solucionar o problema.

A solução – pensa o ministro – seria enviar os cheques pelos Correios, cada pensionista recebendo o seu na própria agencia postal de seu domicílio. O "leitor aposentado" diz que isso é raciocínio de quem não conhece o serviço postal entre nós. A demora da entrega em domicílio, o extravio de cheques, a demora de ser atendido nas agências postais, agravaria a situação, em vez de modificá-la para melhor, como supõe o ministro.

"O signatário desta está em face de dois telegramas, pedindo respostas de cartas não recebidas, sendo um proveniente do Piauí e outro de Sergipe. Imaginemos só o que aconteceria a uma pobre pensionista que não recebesse seu cheque! A trabalheira, os vaivéns na repartição que o remeteu, a demora, a desconfiança dos fornecedores, a suspensão do crédito, um milhão de novos problemas e contrariedades".

O "leitor aposentado" prossegue nas suas considerações, afirmando que, antigamente, os serviços dos Correios e Telégrafos eram tidos como os mais eficientes. Tornaram-se, porém, nos últimos anos, os mais ineficientes.

Não há duvida, continua, se o serviço fôsse feito pelos Correios e desse certo, a vantagem seria enorme. Mas, como está sem esperanças de melhorar, será muito perigoso confiar a êle a entrega dos cheques preciosos.

Por último, o "leitor aposentado" esclarece um ponto: se o ministro tivesse feito mais acurada observação, teria notado êste fato: enquanto as filas são enormes diante da maioria dos "guichets", é insignificante em dois ou três, destacando-se o de nº 143, onde quase sempre nunca mais de oito pessoas aguardam a vez. Infelizmente, confessa o leitor, não recebe nesse "guichet", mas no seu vizinho, que é de fila grande. Tem visto, então, que o trabalho no 143 é rápido, impedindo que a fila se avolume. A normalidade do serviço depende, pois, apenas de eficiência e boa vontade dos funcionários no atendimento das partes. Nada mais.

Pigmeus

O sr. Mário Pinto Serva volta a nos mandar sua colaboração, desta vez com o título interrogatório de "somos um povo de pigmeus?". A tese desenvolvida é logo mostrada no primeiro período, onde disse:

"No mesmo solo em que um mísero caboclo analfabeto apenas planta uma roça primitiva de milho, feijão e mandioca, um agricultor moderno tira resultados cem ou mil vêzes maiores com recursos e técnicos que lhe permitem uma capacidade mental ampla". Mas, por falta de técnica econômica e financeira, o Brasil está numa situação que provoca piedade por parte dos estrangeiros que nos observam atentos.

O sr. Mário Pinto Serva alinha alguns dados estatísticos, mostrando a nossa ridícula posição, diante do mundo. Em 1951, o consumo de ferro e aço, em quilos, por habitante, foi: Estados Unidos, 611; Canadá, 365; Suécia, 322; Austrália, 236; Grã-Bretanha, 277; Brasil, 17. O mesmo ridículo apresentamos no transporte ferroviário, em milhões de toneladas-quilômetros de mercadorias, que foi: Estados Unidos, 859.277; Canadá, 80.671; India, 42.726; Alemanha, 48.077; União Sul-Africana, 18.657 Brasil, 7.605.

Depois de outras considerações, o sr. Mário Pinto Serva conclui batendo na mesma tecla que está sendo sua ideia fixa, para salvação do Brasil: adoção da lei bancária norte americana, com o que ficaremos, dentro de pouco tempo, com a mesma pletora de capitais dos Estados Unidos. Mas, como um povo de pigmeus, preferimos ficar tal e qual como estamos, esperando pela explosão de uma sublevação social que é a sanção natural dos fatos.

Ciência ao Alcance de Todos

Como Emagrecer!

A gordura excessiva e sua contrapartida, a magreza devem ser encaradas com certa seriedade, pois, tanto uma como outra são prejudiciais à saúde, e põem em perigo a própria vida.

Hoje falaremos ùnicamente da obesidade, isto que, em outro artigo, já tivemos oportunidade de tratar de assunto referente ao emagrecimento.

Grande parte das pessoas obesas procuram por todos os meios, eliminar o excesso de pêso de que são portadoras, e, na maioria das vêzes, são a isso levadas mais por motivos de ordem estética do que por qualquer outra razão.

A verdade, porém, é que há de fato razões para nos preocuparmos com o excesso de gordura. Nos homens com um excedente de pêso de vinte por cento, a proporção de mortalidade é de um têrço mais alta que o normal; cinquenta por cento, a mortalidade dobra.

Há diariamente milhares de pessoas a engulir pílulas com secreção de tiróide, a beber suco de uva e tomar sais laxativos, a untar-se com "cremes mágicos", a tomar banhos salgados, a se maltratar com rolos de borracha, na luta incessante para adelgaçar a cintura e reduzir a papada característica.

Até bem pouco tempo atrás inúmeras eram as causas tidas como provocadoras da obesidade. Contudo, certo médico norte-americano, há alguns anos passados, realizou estudos importantes neste particular, incluindo em suas observações doentes sofrendo de tôdas as moléstias geralmente consideradas como causadoras da obesidade. Ao final de suas experiências, chegou à seguinte conclusão: **o único motivo pelo qual certas pessoas são gordas é porque comem demais.**

Os trabalhos de pesquisa obedeceram ao seguinte critério: determinava-se, por meio de testes, a quantidade de alimento normalmente necessária para cada um; tudo era pesado e analisado - uma fatia tirada do centro de cada pão, um pedaço cortado sempre do núcleo de cada queijo, e um pouco de leite de cada garrafa.

Se, por exemplo, o teste de determinado doente revelava que o mesmo consumia 3.500 calorias por dia, êle era submetido então a uma dieta de, vamos dizer, 800 calorias, isto é, era forçado a utilizar a reserva de gordura de seu próprio organismo.

O método do dr. Newburgh - êste era o nome do médico - consistia, conforme se pode facilmente observar, em fazer com que cada paciente consumisse menos calorias que a quantidade queimada diariamente pelo organismo. Os resultados obtidos foram deveras satisfatórios: quase todos os indivíduos submetidos ao tratamento emagreceram, independente do tipo de obesidade de cada um.

Durante muito tempo o excesso de gordura foi tido como característica hereditária de certas famílias, todavia, os trabalhos do dr. Newburgh provaram que êste "fatalismo hereditário" era absolutamente falso. A ciência admite que a forma do corpo seja hereditária, mas o fato de uma pessoa ser "robusta" não quer dizer que seja obesa, a não ser que venha a comer em excesso.

A teoria comum é que um mau funcionamento de glândulas traz uma diminuição do metabolismo, o que fatalmente produz obesidade, seja qual fôr a dieta. E verdade que se o metabolismo diminui, a pessoa tende a aumentar de pêso, caso continue a receber o mesmo número de calorias na sua dieta; pois a baixa do metabolismo é uma indicação de que o organismo consome menos alimento. Mas se reduzirmos proporcionalmente o número de calorias na alimentação, não haverá aumento de pêso.

Em certos casos diz-se que a causa da obesidade são as perturbações glandulares; no entanto, o dr. Newburgh, sem recorrer a remédios, simplesmente por meio de dieta, já tem conseguido emagrecer pessoas que sofrem de mau funcionamento de glândulas. Um de seus casos mais brilhantes foi, na verdade o de um homem de 250 quilos cujo pêso monstruoso diziam ser devido a disturbios glandulares.

Os animais, quando se sentem alimentados, param de comer uma vez satisfeitos abandonam a comida para de novo voltarem a ela só quando a fome os impelir; com o homem, porém, não acontece o mesmo, pois, muitas vêzes, mesmo depois de satisfeita as exigências do organismo, êles continuam a comer por gulodice e prazer. E, sem dúvida, a gula a principal responsável pela obesidade.

Cada pessoa tem seu pêso ideal. Se você tem mais 20 quilos acima do pêso normal, leitor, consulte o seu médico ou um especialista em dietética, a fim de que obtenha uma dieta de 600 ou 800 calorias que contenham as proteinas, vitaminas e minerais necessários para conservar suas energias, e ao mesmo tempo permitir emagrecer de 1 a 3 quilos por semana.

Qualquer pessoa pode diminuir de pêso diariamente, sem que essa diminuição afete a saúde; para isto é necessário absorver menos calorias do que despende, porém, com a condição de que a dieta estabelecida contenha os minerais, vitaminas e proteínas indispensáveis à saúde.

NO ITAMARATI

O sr. Vicente Rao, ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem, em audiência, o sr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal; sr. Arturo Borrero, embaixador do Equador; deputado Lima Cavalcanti, presidente da Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados; embaixador Olegário Mariano, deputado J. B. Coêlho de Sousa, professor Carlos de Brito Velho.

Secretário da Reunião da "OACI"

O sr. Vicente Rao, ministro das Relações Exteriores, designou o cônsul Braulino Botelho Barbosa para, na qualidade de Secretário Executivo, incumbir-se da organização do secretariado e demais providencias referentes à instalação da IIª Reunião do Comité Juridico da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), a realizar-se no Rio de Janeiro, em agôsto de 1953.

Subchefe da Comissão de Limite

O sr. Vicente Rao, ministro das Relações Exteriores, nomeou o major Newton Gama de Barcelos para exercer o cargo de subchefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites — 2ª Divisão.

EFEMÉRIDES

21 de julho

1674 — Parte da capital de São Paulo a bandeira de Fernão Dias Pais.

1880 — Nasce, em Niterói, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, depois Visconde de Sepetiba.

1823 — Nasce, no Rio de Janeiro, Andrade Pertence, famoso cirurgião brasileiro.

1841 — Nasce, em Itaboraí, Salvador de Mendonça.

1902 — Fundação no Rio de Janeiro do Fluminense Football Clube.

Notícias do DASP

Assistente Sindical:

Serão realizadas na segunda quinzena de agôsto vindouro, nesta capital e nos Estados, as provas para Assistente Sindical do M.T.I.C.

Datilógrafo:

A prova de Trabalho Datilográfico do concurso para Datilógrafo . C. 262 - será realizada no dia 30 de agôsto próximo às 13 horas, e não como anteriormente havia sido anunciada.

Noticiário:

Realizar-se-á hoje, às 10 horas no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, uma palestra focalizando o tema "Direitos e Deveres dos funcionários", proferida pelo Dr. José de Nazareth Teixeira Dias, Diretor da Divisão do Pessoal do Departamento Administrativo do Serviço Público, para o qual são convidados todos os funcionários que se interessam pelo assunto.

VI SEMANA DO FAZENDEIRO

Cento e dezesseis lavradores e criadores de vários Estados participam da VI Semana do Fazendeiro, iniciada domingo último, nas dependências da Universidade Rural, sob os auspícios do Ministério da Agricultura e destinada a proporcionar aulas práticas e teóricas sôbre assuntos agropecuários.

Ao ato de instalação, verificado às 20 horas de anteontem, estiveram presentes autoridades, técnicos do Ministério e fazendeiros e, logo em seguida, foram proferidas palestras e exibidos filmes educativos.

Serviço na Rêde Aérea

HOJE, TERÇA-FEIRA, EM PENHA E OLARIA

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, dia 21, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados: ..**Penha e Olaria** — 9 h 30 m às 11 h 30 m — Ruas: Costa Rica, Moreira de Vasconcelos, Couto Montivídéu, Belisário Pena, Igaí, Grussaí, Jucurutam, Jequiriçá, Itaú, Cuba, Guatemala, Conde de Agrolongo, Moreira de Vasconcelos, Honduras, Luiza Figueiredo, Patagônia, Panamá, Praça Caí

Convite à Iugoslávia

De ANDRÉ CLOT, da U. P.

ROMA — O convite feito à Iugoslávia para enviar uma missão militar aos Estados Unidos para estabelecer as bases de uma cooperação entre os planos militares iugoslavos e os da NATO, para a defesa da Grécia e da Turquia, provocou, nesta capital, um descontentamento que os meios políticos não procuram dissimular. Pensa-se, inicialmente, nestes meios, que a situação internacional não é de tanta gravidade que se deve agir com esta precipitação. Nada indica que a União Soviética esteja às vésperas de empreender uma ação nos bálcãs. Manifestou, ao contrário, em relação a êsses países, sobretudo para com a Iugoslávia e a Turquia, disposições conciliatórias que indicam um certo desejo de sua parte de passar a esponja sôbre as antigas querelas e de melhorar suas relações com êles. Não se vê, portanto, muito bem do lado italiano, as razões que motivaram a decisão que acabam de tomar as potências ocidentais de examinar com uma missão militar iugoslava, os problemas concernentes à defesa militar dessa região. Acrescenta-se também que, se a Conferencia de Atenas, que reuniu na semana passada os ministros das Relações Exteriores da Grécia, da Turquia e da Iugoslávia não deu, no plano militar, os resultados esperados, não há porque ter surprêsas.

Além do fato de que a Iugoslávia não faz parte da NATO e que, por conseguinte, a cooperação entre ela e seus dois aliados balcânicos que são membros, não poderia estar completa, observam aqui mais uma vez, pois que nenhuma organização ofensiva dos bálcãs poderia ser estabelecida sem a participação efetiva da Itália: os problemas militares concernentes a esta zona, diz-se ainda, interessam à Itália tanto como à Turquia, por exemplo, e querer tratá-los sem ela só poderá dar resultados negativos colocando o Govêrno de Roma em uma situação delicada diante de sua opinião pública.

Os círculos informados acentuam, de fato, que a recente iniciativa ocidental suscitará, ao senhor De Gasperi que se apresentará na próxima semana perante o Parlamento, dificuldades imediatas: à esquerda, os adversários da Iugoslávia titista, à direita os nacionalistas extremistas acusarão, certamente, nesta circunstância, sua diplomacia, de falta de clarividência e de fraqueza, e tentarão fazê-lo responsável.

O senhor De Gasperi já anunciou que fará uma declaração perante o Parlamento, sôbre esta questão.

Em certos meios interroga-se mesmo se esta iniciativa que acabam de tomar as potências ocidentais, ocorrendo em uma fase crítica da situação interna da Itália, não ameaça exercer, até certo ponto, sua influência sôbre a orientação da própria política italiana.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N.º 25
Sede Própria

HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-4472
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 - 13.º ANDAR
Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

A Geada Teria Destruído Seis Milhões de Sacas de Café

Estimativas do Diretor da Superintendência Dos Serviços de Café, em São Paulo — Necessário Restabelecer a Produção das "Zonas Velhas" — Cálculos Sôbre a Situação Cambial

São Paulo, 20 (Asp.) — Falando à imprensa local, o sr. José Testa, diretor da Superintendência dos Serviços do Café, analisou o problema da geada, nos seus aspectos favoráveis e desfavoráveis, quer sôbre os interêsses econômicos, quer agronômicos do país e da produção cafeeira.

Disse: "Passando o primeiro momento de desolação e quase de pânico, vai-se fazendo, em relação à última geada, aquilo que sempre se fêz em face da desgraça: um balanço dos prejuízos, uma avaliação dos meios com que minorá-los e, principalmente, uma adaptação mental, uma resignação quanto ao fato consumado. Um cálculo positivo dos prejuízos não será fácil, evidentemente. E relação à atual safra já quase totalmente colhida são êles pequenos, e quase sòmente na qualidade. Mas, em referência à futura colheita, mais difícil se torna a sua avaliação, mesmo porque poderiam ser agravados ou modificados conforme a reação dos cafeeiros atingidos, o que dependerá, também, das condições climatéricas futuras. O que se não poderá negar, todavia, é que foram enormes, principalmente no Sudoeste de São Paulo e Norte do Paraná. Municípios há, onde, parece, não vai colher-se café no próximo ano. E muitos particulares que laboriosamente estavam formando lavoura novas, gastando, para isso, os últimos recursos, viram-nas totalmente destruídas de um dia para o outro, deixando-os, em muitos casos, na impossibilidade de recomeçar novamente".

Providências Necessárias

"Para atender ao conjunto de todos os aspectos negativos do fenômeno, numerosas medidas precisam de ser adotadas, principalmente no terreno financeiro, e não se pode, em sã consciência, dizer que os poderes públicos estejam ausentes, pois a primeira delas já foi tomada pelo govêrno federal, apenas 5 dias depois da ocorrência, com o decreto de garantia dos preços mínimos e facilidade de aquisição do café em côco.

Entretanto muito mais precisa ser feito, pelas várias ramificações do poder público — Ministério da Fazenda, Banco do Brasil, Instituto Brasileiro de Café, Secretarias Estaduais etc. — no sentido de acudir à grande massa de particulares atingidos pelo fenômeno, pois é nada menos que desesperadora a situação de muitos dêles. E acresce que as dificuldades não serão apenas as decorrentes da falta de produção dos cafeeiros nos próximos anos, ou do replantio dos cafèzais novos, que tenham sido vitimados. Há que pensar, também, no enorme trabalho, nos milhares de dias que serão perdidos em refazer um serviço já feito. Há que refletir, ainda, no fato de deixarmos uma lacuna nos mercados mundiais, a qual irão procurar preencher, avidamente, os nossos concorrentes".

Aspectos Positivos

Não obstante, por mais estranho que pareça, há também aspectos positivos na recente calamidade, que, por sinal, vieram logo após as sêcas no Nordeste e as enchentes na Amazônia. Não se trata, apenas da extinção de muitas pragas, principalmente de insetos, que as grandes geadas ocasionam.

Nem tampouco desejamos referir-nos ao equilíbrio estatístico, que continuará a ser mantido, mas não se desejaria fosse obtido a tão alto custo. Há alguns aspetos ainda mais positivos. Um dêles é o de que essa contingência forçará o reexame as áreas mais favoráveis para o plantio do cafeeiro. Fora de qualquer regionalismo, que não cabe quando se examinam problemas nacionais, é incontestável que o café, na sua faina de pioneiro e criador de cidades, tem andado de mais para o oeste e para o sul, sendo já tempo de, para não dizermos retroceder, pelo menos fixar-se e aproveitar melhor as imensas regiões que êle encontrou virgens e tornou velhas e quase desérticas.

Melhores Áreas

Dentro da atual e enorme faina que o café desbravou e civilizou, e que vem desde o norte do Espírito Santo até quase o centro do Paraná cumpre escolher as melhores e mais adequadas áreas, pela qualidade das terras, pela dificuldade da ocorrência de geadas, pela facilidade de transportes e outras condições. Outro aspecto positivo digno de ser examinado é o que se refere à possibilidade de, nas zonas já desbravadas pelo café e que, pela intensidade com que acusaram o fenômeno, se tenham revelado inadequadas para a rubiácea, se poderem instalar outras culturas, principalmente de subsistência. A monocultura cafeeira, que tem sido ao mesmo tempo nosso salvação e nosso desespêro, seria, assim, atenuada, e talvez pudessemos até criar outros produtos, não gravosos, para exportação".

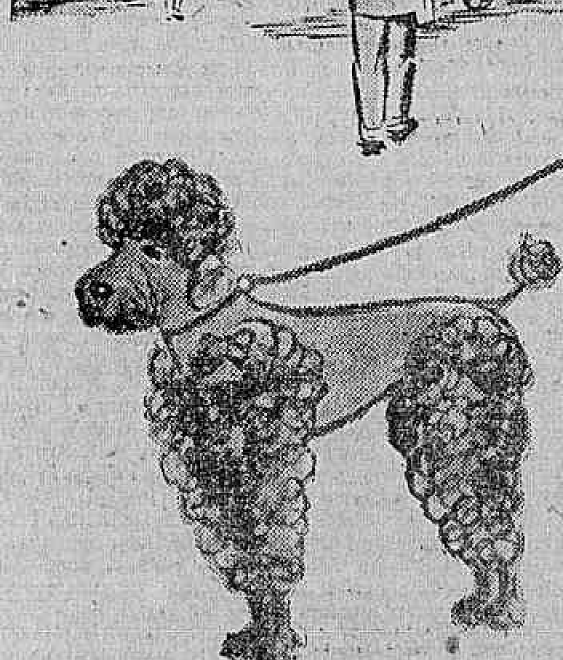
Perspectivas Cambiais

Mas, o principal e mais extraordinário aspecto positivo da recente geada seria o do seu impacto, nos próximos meses, sôbre a situação cambial e financeira do país. Examinemos, a "grosso modo", algumas perspectivas, evidentemente de um ponto de vista geral, pois, no particular, como já vimos, é dolorosa a situação dos produtores, na maioria das regiões atingidas. Para isso alinhemos algumas cifras, que nos parecem plausíveis, partindo de algumas premissas que nos parecem, também, lógicas. Não seria fora de propósito supor que, sem a geada, a safra atual, que está acabando de ser colhida, e mais a do próximo ano, somassem, juntas, 30 milhões de sacas de café exportável. Também não seria ilógico supor que, nesse caso, os preços se mantivessem em tôrno da média de 36 bilhões de cruzeiros. Ora, a recente geada, segundo parece ressaltar dos cálculos que vêm sendo feitos, ocasionará uma redução de perto de 6 milhões de sacas. E, quanto aos preços, muito natural é que reajam, como já o fizeram, não sendo despropósito supor que se mantenham, nas duas safras. Acresce, porém, o seguinte: o aumento das cambiais se verificaria desde já, e com mais uma circunstância: haveria menos 6.000.000 de sacas a transportar, o que implicaria uma consequente redução de fretes, gasolina, etc. Por outras palavras: com menos 6 milhões de sacas e menor trabalho conseguiríamos a mesma quantia e realizável mais depressa. Ao lado da imensa desolação produzida pelo fenômeno, essas constatações de caráter positivo não constituem uma ironia ou uma irrisão para os que sofrem. São, antes uma filosofia construtiva a nos ensinar que nem tudo está perdido, e que mesmo na tempestade há, às vezes, um raio de sol".

Aqueles que exigem o máximo

VOAM PELA





PASSAGENS - Rua Santa Luzia, 732 - Tel.: 22-8055 e 42-3614

O BANCO NACIONAL DE CRÉDITO COOPERATIVO EM REGIME DE LUCROS SUCESSIVOS

Conforme telegrama do dr. Fernando Nóbrega, diretor-presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo ao Presidente Getúlio Vargas, aquêle estabelecimento bancário apresentou no balanço do primeiro semestre do corrente exercício um superavit de Cr$ ... 3.482.018,20.

Ao ministro João Cleofas foi enviado pelo diretor-presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo um detalhado relatório de suas atividades em 1952. Em resposta, o titular da agricultura enviou ao dr. Fernando Nóbrega o ofício G. M. 1173, de 10 dêste, em que, encaminhando cópia da exposição de motivos n. 853, na qual comentou junto ao Presidente da República o relatório que lhe foi apresentado sôbre os trabalhos do Banco, no exercício de 1952, ressalta: "Como terá ensejo de verificar, fiz a essa administração as referências de que é merecedora, reconhecendo os esforços que tem desenvolvido para assegurar eficiência ao desempenho das respectivas atribuições. Louvo, mais uma vez, o zêlo e o escrúpulo que a atual Diretoria vem demonstrando no desempenho de seu cargo. E' preciso, pois, e aí vai minha recomendação, que o Banco passe a atender preferencialmente às pequenas cooperativas que reunem modestos agricultores, possuidores de grandes qualidades de trabalho e cujo desenvolvimento depende exclusivamente de ajuda financeira por parte do órgão especializado".

não perca tempo!

Desconte seus cheques em 3 minutos!

MÁXIMOS JUROS

BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.

RUA MIGUEL COUTO 7, ao lado da R. do Ouvidor - bem no centro da cidade

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Equilíbrio da Economia Gaúcha

A economia gaúcha distingue-se, no Brasil, por uma particularidade significativa: o relativo equilíbrio entre a metrópole e o interior do Estado. Não será sem motivo, aliás, que a população de Pôrto Alegre corresponde a menos de um décimo da gaúcha em geral, quando em algumas Unidades da Federação a Capital chega a reunir mais da quarta parte da população total.

Sabe-se que a atividade fundamental do Rio Grande do Sul é a agropecuária. A indústria, entretanto, tem progredido a passos largos, beneficiando não sòmente a Capital como todo o Interior. Assim, a produção das fábricas porto-alegrenses, avaliada em 2,2 bilhões de cruzeiros pelo último Recenseamento, representa apenas 22% da produção fabril do Estado (10,1 bilhões). No Interior produz-se perto de 7,9 bilhões de cruzeiros, quatro quintos da produção estadual. Comparem-se êstes dados com os relativos, por exemplo, à Bahia, onde as indústrias da Capital produzem quase metade do total do Estado.

O comércio regular também se mostra bem desenvolvido em todo o território gaúcho, embora as transações operadas na Capital pesem fortemente. Considerando, com apoio no Recenseamento, que as vendas a varejo em Pôrto Alegre alcançavam 1,76 bilhões de cruzeiros por ano, e no Interior, 4,41 bilhões, calcula-se a capacidade aquisitiva aparente da população em 4.465 cruzeiros contra 1.171 cruzeiros, respectivamente. Dêsse modo, o poder de compra do pôrto-alegrense seria cêrca de 4 vêzes superior ao dos gaúchos do interior. Ainda assim, o confronto com outras Unidades da Federação continua favorável ao Rio Grande do Sul: na Bahia, já mencionada, a mesma relação é de 13 vêzes, em detrimento da população do Interior.

Necessário Pôr Fim às Restrições Cambiais

Washington, 20 (UP) - O Fundo Monetário Internacional, em seu quarto informe anual, disse hoje que é necessário "continuar os esforços" que vêm sendo feitos, a fim de ajudar os países membros eliminar as restrições impostas ao câmbio monetário.

Acrescenta que durante o ano de 1952, não se aliviou essa situação visivelmente e que a maior parte dos países que foram consultados estiveram de acôrdo em reconhecer as desvantagens que trazem às restrições. Todavia, a maioria dêles são de parecer que têm de seguir pelo caminho empreendido.

Não obstante, o informe se mostra otimista quanto ao futuro e espera que se tomem medidas prontamente, que substituam as práticas atuais, para que os povos possam participar de maneira mais efetiva em um sistema multilateral de comércio e de pagamentos.

Órgãos Técnicos do Comércio Estudarão os Problemas Econômicos e Sociais

Convocados pelo presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brasílio Machado Neto, reuniram-se na sede dessa entidade representantes de federações e associações comerciais do Brasil, acompanhados de seus assessôres, para estudar os têrmos de um convênio visando o melhor aproveitamento dos trabalhos dos departamentos técnicos existentes, principalmente os ligados aos estudos dos projetos de lei em exame no Parlamento sôbre problemas econômicos e sociais.

Dando início à reunião, o Brasílio Machado Neto, destacou que os assuntos de interêsse geral ou da classe são estudados por várias entidades do comércio ao mesmo tempo. Isso representa indiscutível desperdício de esforços e de tempo. Por outro lado, a massa impressionante de projetos envolvendo questões fundamentais, sôbre os quais êsses departamentos são chamados a opinar, lhes impede de proceder a estudos na profundidade e extensão necessárias. Daí resulta que as representações das entidades sôbre aquelas questões nem sempre oferecem a soma de elementos que seria de desejar. Dessa forma, uma articulação dêsses esforços, pelo menos por parte das entidades do comércio mais bem aparelhadas, seria benéfica sob todos os pontos de vista. Assim, a Confederação havia promovido êsse encontro. Aceita unânimemente a idéia, foram aduzidas numerosas considerações sôbre as responsabilidades atuais dos órgãos de classe do comércio.

Sôbre a forma de trabalho para a consecução dêsse objetivo foram travados debates, ficando convencionado que os assuntos seriam divididos em duas classes: de excepcional importância geral e de relativa importância. Os primeiros seriam distribuídos entre as entidades que tomassem parte no convênio. Aprovado, com ou sem emendas, pelas demais entidades, serviriam de base para suas representações aos Poderes Públicos e considerados como de autoria coletiva. Os outros seguiriam o mesmo processo, mas nas publicações, entrevistas ou representações que sôbre êles fôssem baseados seria sempre mencionada a entidade responsável pelo estudo.

Ficou também estabelecido, em princípio, que as entidades signatárias do acôrdo aceitarão como pensamento comum o ponto de vista acolhido pela maioria.

Finalmente ficou deliberado que a Confederação Nacional do Comércio preparasse uma minuta do acôrdo e que, com a Associação Comercial do Rio de Janeiro, classificasse os problemas em equação nos dois grupos já referidos. A Confederação ficou incumbida de convocar oportunamente outra reunião.

Redução da Ajuda Norte-Americana ao Estrangeiro

Washington, 19 (AFP) - A Comissão dos Créditos da Câmara dos Representantes aprovou a recomendação feita pela subcomissão, de reduzir de 1.100.000.000 de dólares o montante pedido pelo presidente Eisenhower, para ajuda no estrangeiro durante o ano fiscal de 1953/54.

Essa redução compreende 705.244.277 de dólares em dinheiro ttuindo um saldo dos fundos não livre e 402.256.805 de dólares consdespendidos durante os precedentes anos fiscais.

A Comissão dos Créditos enviou à Câmara - onde os debates começarão na semana próxima - um projeto de lei prevendo 4.433.678.000 de dólares de novo fundos e permitindo a utilização de aproximadamente 1.600.000.000 de dólares provenientes do saldo dos programas precedentes.

O presidente Eisenhower havia solicitado ao Congresso 5.138.922.277 de dólares de dinheiro livre, nisso incluída uma soma de aproximadamente 13.000.000 de dólares, destinada a fins especiais durante os seis próximos meses.

A ARGENTINA IMPORTA TRIGO NORTE AMERICANO

1952 = 206.239 tons

US$ 19 milhões

E' suficientemente sabido que a Argentina lutou, no ano passado, com séria crise na sua agricultura. O fato assumiu características tão graves que os nossos tradicionais fornecedores de trigo se viram obrigados a recorrer aos suprimentos norte-americanos, do produto.

Segundo as estatísticas de comércio exterior dos Estados Unidos, em 1952 foram exportadas para a Argentina cêrca de 7.577 milhares de bushels (206 mil toneladas de trigo), no valor total de 18.977 milhares de dólares.

No entanto, examinando as estatísticas argentinas tal importação, naturalmente por motivos de "política interna", por um passe de mágica está consignada sob a rubrica "demás legumbres y substâncias alimenticias vegetables" num total de 208.008 toneladas, avaliadas em 104 milhões de pesos.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio-livre funcionou, ontem, paralisado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA ÀS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	41,00	41.00
Dólar (venda)	41.80	41.80
Libra (compra)	117.00	117.00
Libra (venda)	120.00	120.00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2.99.57	2.93.91
Franco belga	0.83.75	0.82
Florim	11.01.01	10.79.12
Franco francês	0.119	0.111
Coroa sueca	8.08.83	7.93.35
Franco suiço	9.75.61	9.56.53
Escudo	1.46.30	1.43.09
Pêso uruguaio	13.88.70	13.57.62
Coroa dinamarquesa	6.10.77	5.88.20
Coroa tcheca	0.83.60	0.82

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38.50	38.50
Dólar (venda)	39.50	39.50

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42.50	42.50/4280
Dólar (venda)	43.50	43.50/43.80
Libra (compra)	118.00	118.00
Libra (venda)	121.00	121.00

O TERCEIRO CÂMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações limitadas no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 43,50, Cr$ 43,80 e Cr$ 44,90. Média de negócios, Cr$ 44.39. Compra, Cr$ 42,50 e Cr$ 43,52. Pêso argentino (moeda) — Venda, Cr$ 1,90, compra, Cr$ 1,75. Lira (moeda) — Venda, 0,0760. Escudo (moeda), Compra, Cr$ 1,51.

CÂMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas, cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a tanque a Cr$ 18,72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil Afixou as Seguintes Taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.41.60	51.46.40
Dólar	18.73	13.38
Pêso argentino	1.34.48	1.31.76
Pêso uruguaio	6.25.04	6.04.61

Franco francês	0.05.35	0.05.25
Franco-suiço	4.40.34	4.28.81
Franco belga	0.37.78	0.36.42
Coroa sueca	3.62.00	3.55.51
Coroa Dinamarquesa	2.73.53	2.61.68
Coroa tcheca	0.37.44	0.36.76
Soles peruanos	——	0.31.20
Florim	4.92.71	4.83.76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1,000 e 1,000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81.76.

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 18 de julho de 1953.

PAISES	Mercado Livre
América do Norte – Dólar	43.57
Bélgica – Franco Belga	0.85
Portugal – Escudo	1.51
Suécia – Corôa	—
Inglaterra – Libra	1.20.70
Dinamarca – Corôa	—
Uruguai – Pêso	—
França – Franco	0.11.90
Suiça – Franco	—
Canadá – Dólar	—

	Mercado Oficial
América do Norte – Dólar	18.72
Inglaterra – Libra	52.41.60
Suiça – Franco	——
França – Franco	0.05.35
Bélgica – Franco	0.37.78
Portugal – Escudo	——
Bélgica – Franco	——
Espanha – Peseta	——
Uruguai – Pêso	——
Dinamarca – Corôa	——
Canadá – Dólar	——

MOEDAS

América do Norte – Dólar	44.39

Argentina – Pêso	1.90
França – Franco	——
Espanha – Peseta	——
Portugal – Escudo	——
Suiça – Franco	——
Uruguai – Pêso	——
Inglaterra – Libra	——
Itália – Lira	0.07.60

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bôlsa, ontem com trabalhos bastante ativos e com vendas regulares.

As apólices da União estiveram firmes e melhoradas e as obrigações de guerra fracas. Cotaram-se sustentadas a de Minas Gerais e as de S. Paulo, com os demais títulos calmos.

Vendas Realizadas Ontem

UNIÃO		Cr$
4	Unif.	680,00
200	D. Emis. Nom. Caut.	673,00
205	D. Emis. pt.	835,00
529	Idem (840,0)	840,00
180	Idem	845,00
11	Idem – Emp. Amigos	750,00
16	Idem	770,00
161	Idem	775,00
260	Idem C/Juros	800,00
200	D. Emis. pt. – Caut. – C/Juros	805,00
30	Reajustamento — Obrigs.	840,00
1	Guerra – Cr$ 100,00	81,00
2	Idem – Cr$ 200,00	162,00
2	Idem	166,00
14	Idem – Cr$ 500,00	415,00
1	Idem – Cr$ 1.000,00	840,00
32	Idem	850,00
36	Idem	852,00
32	Idem	852,00
30	Idem	855,00
10	Idem – Cr$ 5.000,00	4.300,00
	ESTADUAIS – Apls:	
2	Minas – Popular	200,00
5	Minas – 7% – pt. – Cr$ 800,00	230,00
2	Minas – Rec. Econ. – 3.a Série	480,00
150	Minas, 1934 1.a S.	115,00
5	Idem, 2.a S.	106,00
100	Idem, 3.a S.	106,00
50	Rod. – E. do Rio	525,00
50	S. Paulo	188,00
2.500	Idem, Unific.	565,00
15	Idem, Uniform.	792,00
30	Idem	796,00
	BANCOS:	
100	Cred. R. Minas Gerais – Cr$ 200,00	350,00
500	Mercantil do R. de Janeiro – Cr$ 200,00	400,00
24	Português do Brasil — Nom. – Cr$ 200,00	420,00
	COMPANHIAS:	
100	América Fabril — Cr$ 200,00	270,00
16	Confiança Industrial de Cr$ 200,00	200,00
2.095	Brasileira de E. Elétrica pt. – Cr$ 200,00	185,00
118	Brahma – Ord. Cr$ 200,	750,00
500	Vale do Paraíba (Cimento) de Cr$ 200,00	240,00
1.250	Edificadora – Rio – Cr$ 200,00	200,00
30	Industrial Fluminense – 200,00	550,00
54	Mesbla – Cr$ 200,00 – Novas	205,00
212	Paulista de F. e Luz de Cr$ 200,00	190,00
56	B. Mineira, pt. – Cr$ 1.000,00	1.540,00
200	Sid. Mannesmann – Cr$ 1.000,00 – C 652	650,00
250	White Martins — Cr$ 200,00	820,00
	DEBENTURES:	
30	Bco. L. Brasileiro – Cr$ 200,00 – 8% – 1.a S.	198,00
100	Idem 2.a S.	198,00
	ALVARÁS:	
62	Div. Emissões – pt.	835,00
309	Minas, 2.a Série	105,00
50	Rod. Est. do Rio	520,00

HEMORRÓIDAS E VARIZES
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO.
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
USAR DURANTE TRÊS MESES.

Associação Cristã de Moços

Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Telefone 22-9860

Curso regular de Admissão ao Ginasial

Turmas pela manhã, à tarde e à noite

Professôres especializados, ambiente agradável

ARTIGO 91

Informações diàriamente

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme, e acusou alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 184,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 500 sacas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	193,60
Tipo 4	191,20
Tipo 5	188,80
Tipo 6	186,40
Tipo 7	184,00
Tipo 8	180,00

Pauta – Estado de Minas: Café comum Cr$ 18,35. Idem, fino, Cr$ 21,80. Estado do Rio. – Café comum, Cr$ 18 00.

Entradas.	
Res. Esp. Santo	——
Central	——
Estradas de Rodagem	10.486
Leopoldina	2.899
TOTAL	13.385
Desde o 1.o do mês	83.391
Desde o 1.o de julho	23.884
Idem, ano passado	23.884
Embarques	
Ásia	——
América do Sul	——
Europa	——
Cabotagem	——
TOTAL	——
Desde o 1.o do mês	85.082
Idem, ano assadop	98.803
Existência	153.983
Café despachado p/embarque	24.398

TERMO — ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vendas	Comp.
Julho	187.50	184.50
Agosto	187.00	185.20
Setembro	188.00	187.00
Outubro	189.20	188.10
Novembro	190.50	189.30
Dezembro	191 80	190.50

Vendas: 500 sacas.
Mercado: firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Julho	185.70	184.50
Agosto	186.50	185.60
Setembro	188.30	187.80
Outubro	190.40	188.80
Novembro	192.00	190.10
Dezembro	192.80	191.50

Vendas: 500 sacas.
Mercado: estável.

CAFE EM SANTOS

Santos, 20.

	Hoje	Ant.
N. 4 – Est. Santos	220,00	——
N. 4 – Sts. Radial	218,00	——
N. 4 – S. descrição	215,00	——
Mercado	Estável	——
Embarques	12.368	28.922
Entradas	30.183	30.037
Existência	1.915.202	1.987.387
Saídas	13.549	45.365

(Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Julho	212.00	214.90
Setembro	212.90	214.90
Setembro	217.90	227.90
Dezembro	222.00	223.00
Janeiro 1954	226.00	226.00
Março, 1954	227.00	227.00
Maio, 1954	227.00	227.00
Vendas	——	——

Mercado: Paralisado. Firme.

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Julho	225.50	227.40
Setembro	229.20	230.00
Dezembro	231.90	233.50
Janeiro, 1954	237.20	237.70
Março	242.40	224.00
Maio, 1954	243.80	245 50
Vendas	——	500

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR

R. IMP. LEOPOLDINA 8 ESQUINA PR. INDEPENDENCIA TEL. 52-2060 RIO

ESPIRITO SANTO

Preço disponível, tipos 7, e 8, Crò ... Vitória. 20.

157,60 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas, 4.067. Existência, 81.509 sacas.

(Cotações por 10 quilos)

Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

ALGODÃO

Regulou ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

Entradas, nada. Saídas, 25. Existência, 25.863 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó – tipo 3	320.00	325.00
Idem – tipo 5	315.00	318.00
Fibra média:		
Sertões – tipo 3	295.00	300.00
Idem – tipo 5	265.00	270.00
Ceará – tipo 5	255.00	260.00
Fibra curta:		
Matas – tipo 3	210.00	212.00
Paulista – tipo	185.00	188.00

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Ent.	Saídas
Arroz, sacos	——	——
Milho, sacos	3.403	1.500
Feijão, sacos	1.749	1.500
Açúcar, sacos	——	——
Manteiga, quilos	——	——
Farinha, sacos	——	——
Charque, fardos	——	——
Batatas, sacos	——	——
Banha, caixas	——	——
Cebola, caixas	——	——

Aos Cafeicultores

Verificando pela leitura de jornais haver uma certa desorientação entre alguns lavradores e sitiantes inexperientes ainda quanto às medidas que devem ser tomadas para minorar os efeitos da geada sôbre o pé de café, deliberamos escrever a presente aos jornais desta capital e por fim de pôr a nossa experiência de 50 anos de trabalho com café, a serviço dêsses lavradores, na esperança que seja um subsídio e uma orientação para o trato de suas lavouras.

Realmente, em tão longo período de nossa vida de lavrador, sofremos várias geadas, e devemos, mesmo, a nossa atual posição às geadas de 1918 e 1942/43.

Pedimos, pois, a devida vênia para opinar sôbre o assunto, Assim sendo:

a) no café atingido pela geada — seja queimado ou sapecado — não se deverá mexer até que passe o período de geadas (inverno) do próximo ano, evitando-se nesse período o corte de galhos e a desbróta;

b) passado o inverno do próximo ano, dever-se-á quebrar os galhos já sêcos, o que será feito fàcilmente, e fazer uma desbróta, deixando-se, todavia, bastante brôtos, que constituirão uma reserva no caso de nova geada;

c) a fim de atender à parte econômica, dever-se-á plantar cereais e manter a lavoura no limpo, pois a maior parte do café sapecado, voltará dentro de um ano, outra parte bem menor, levará 2 anos e apenas uma muito pequena e queimada, levará 3 anos.

Insistimos em que não há vantagens no corte de galhos desde logo, pois não só haveria uma despesa imediata, como poderia o cafesal sofrer uma nova sapecada. O melhor é esperar 1 ano para quebrar os galhos e fazer a desbróta.

A experiência nos ensinou que são justamente os cafesais mais produtivos os que são mais atingidos pela geada, e assim sendo, não devem os lavradores desanimar, pois o café voltará, e como em virtude da queda da produção os preços deverão se manter altos, o cafeicultor terá uma recuperação.

GEREMIA LUNARDELLI

ILEGIVEL

Tirar o Chapéu para a Mayrink Os Guinle Recebem Divertidamente

PRIMEIRO PLANO

Uma interessante reportagem, publicada na revista "Cinémonde", sôbre a censura no mundo inteiro, deixa-nos convictos de que os censores cinematográficos brasileiros, se por vêzes cabeçudos e errados, são visìvelmente menos carranças que seus pares de países adiantados.

Tendo por base filmes exclusivamente franceses, alguns dêles não exibidos no Brasil, o repórter conseguiu dar uma idéia bastante prática de como funciona o mecanismo dos cortes e das recusas integrais nas principais nações do mundo.

Fiquemos sabendo, por exemplo, que na Inglaterra a censura se faz por meio dos departamentos municipais: um filme proibido em Londres, pode ser projetado no cinema de um subúrbio. O princípio essencial da censura inglêsa é o seguinte: "A nudez não é repreensível em si mesma" — o que é mau é o tript-tease. Outros princípios: evitar cenas de violência, sequências injuriosas aos poderes estabelecidos, brutalidades contra mulheres, crianças e animais.

Foram censuradas na Inglaterra cenas de "Quo Vadis", de "Manon". A censura, depois de ter cortado diversas sequências de um filme, ao que parece, extremamente audacioso — "Caroline Chérie" — exigiu uma nova exibição do mesmo "para melhor analisar seus detalhes".

O repórter aponta, por outro lado, um caso, em que os censores inglêses revelaram senso de humor: uma cena de "Drôle de Drame", em que se ridicularizava um arcebispo anglicano, foi autorizada sem cortes porque considerada "uma boa farsa".

A Espanha condena como inaceitáveis as cenas de ligações extraconjugais, os beijos em primeiro plano, os maiôs de duas peças, gestos e palavras injuriosas ao catolicismo. Alguns filmes interditos: "Le Roi", "Les Amants de Vérone", "Manon". Recentemente, o que é grotesco, o govêrno de Franco interditou também as cenas da coroação da rainha Elizabeth, por mêdo de despertar convicções monarquistas.

Os Países Baixos são rigorosos: filmes realistas são proibidos aos menores de dezoito anos; filmes por demais realistas não são exibidos.

Na Suíça, a censura varia com os cantões, mas os motivos de interdição são numerosos e quase sempre os mesmos: terror, imoralidade, complacência com o criminoso, etc.

A Suécia observa e reprova sobretudo a exaltação da brutalidade, a complacência com os crimes, o suicídio, a revelação de segredos militares.

A Polônia tem uma singularidade: proíbe as exumações de cadáveres.

O rei Carol proibiu, até 1939, a exibição na Rumânia de "Maria Antonieta", porque capaz de provocar sentimentos antimonárquicos, tendo o mesmo filme sido interdito também pelo marechal Antonescu, porque "suscetível de incitar o povo à revolta".

O Egito de Naguib tem uma censura rígida. A "dança do ventre" (orgulho nacional) pode ser mostrada na tela, desde que não se veja o umbigo das dançarinas; "La Maison Bonnadieu" foi proibida porque aí a palavra "cocu" era pronunciada dezoito vêzes. E êsse caso incrível em um país de miséria: "Monsieur Vincent" foi interditado porque nêle eram mostrados "aspectos contristadores da pobreza do povo".

O Afagnistão tem uma censura prévia: seu único cinema — em Kaboul — não pode ser frequentado por mulheres.

A Índia tem muito cuidado com as cenas em que entram exemplares da raça bovina e com o uso imoderado de bebidas.

O Japão reprova o que fôr contra a dignidade da família imperial e as alusões à luta de classes, exaltação de turbulências públicas, uso de tóxicos, palavras obscenas, etc.

No Uruguai não há censura: os filmes são divididos em três categorias: a) proibido aos menores de dezoito anos; b) não recomendável aos menores de doze anos; c) inconveniente para senhoritas.

No Equador, os cinemas costumam ser vetados às mulheres, de qualquer idade, não casadas.

O Canadá é taxativo: nada de nudez! Nem mesmo uma estátua despida é coisa permitida. E, também, nada de suicídios.

Nos Estados Unidos, a censura é pesada e medida em seus mínimos detâlhes. O Código Hays é o mesmo que uma lei, e prescreve a "santidade do casamento", proscrevendo cenas em que aparecem "o interior das coxas", "as formas inferiores das relações sexuais", "os métodos de coerção em matéria de instrução criminal". A comissão de censura — uma para cada Estado — compreende representantes do Rotary Club, da American Legion, dos escoteiros, etc. Recentemente, a associação das "baby-sitters" boicotou um filme que as representava irreverentemente. Citemos apenas um caso: em "As docas de Nova York", George Bancroft vai com uma pequena dormir em um hotel. No dia seguinte, êle depõe sôbre a mesa de cabeceira alguns dólares, vai saindo, volta, e coloca mais dois dólares sôbre a mesa. Cena cortada. Motivo formulado: "Os primeiros dólares eram suficientes".

E o Brasil? O repórter informa que, entre nós, a comissão de censura é composta de um representante do Ministério do Interior, outro da Justiça (?), outro do chefe de Polícia... Diz ainda que a nossa censura corta as cenas de briga de mulheres, (??) e que, com exceção do Brasil e da Venezuela, todos os países da América Latina censuraram a nudez de "Elle n'a dansé qu'un seul été".

P. M. C.

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thormes

Na Rádio Mayrink Veiga tive o prazer de assistir à inauguração de um novo "auditorium", todo refrigerado decorado com bom-gôsto e tècnicamente perfeito. O senhor Genolino Amado tem realizado um trabalho de gigante. A renovação da Mayrink é algo de notável. Os programas, o texto, os artistas, o som, tudo é moderno, intencional e elogiável. Faço questão de tirar o chapéu e explicar que a inauguração do novo "auditorium" foi um grande acontecimento com a presença de pessoas de sociedade, jornalistas, pintores, políticos e uma coleção respeitável de Ministros de Estado. O senhor Antenor Mayrink Veiga estêve presente e sorridente. Não era para menos. Disse o senhor José Américo. "Até eu gostaria de trabalhar aqui, se já não tivesse um emprêgo".

***

O senhor e a senhora Carlos Guinle Filho receberam no "bar-living" do Hotel Vogue para "cocktails". Um acontecimento movimentado, repleto de senhoras elegantíssimas, salpicado de alguns "play-boys", nobres europeus, homens de negócio e pessoas do atual govêrno também. A bonita senhora Guinle tem uma maneira de receber que eu chamaria de "carinhosa", enquanto o "sportman" Carlinhos recebe da maneira "brincalhona". São moços e não poderiam ser mais simpáticos. Nessa ocasião reparei em várias coisas entre as quais: 1) A popularidade do embaixador de Portugal. 2) O cabelo "novo" da senhorita Danuza Leão. 3) A simpatia sempre renovada do casal Vasco Pezzi. 4) A presença da senhora Ligia Müller, que voltou da Europa. 5) Os óculos escuros do senhor Fernando Ferreira. 6) A quantidade de pessoas estrangeiras recém-chegadas ao Rio. 7) O terno do senhor Alberto Proença de Faria que já mal cabe. 8) Outras coisas...

Foi uma tarde e tanto.

DECORAÇÕES
M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013

Noticiário de Teatro

– Alda Garrido estreará em Lisboa com "Dona Xêpa", que está nas suas últimas semanas no Rival.

* * *

– A Companhia Espanhola homenageou os artistas velhinhos do retiro de Jacarepaguá. As nacionais homenagearam jogadores de bola.

* * *

– Consorciou-se ontem a atriz Suzana Negri, do elenco Dulcina - Odilon, com Sr. Elias Contreros; tecnico da mesma Emprêsa.

* * *

– Sexta-feira, no Serrador, a nova peça com Eva Tudor e sua Companhia - "A costela de Adão".

– "Sonho de Cinderela", uma das fantasias que Valter Pinto introduziu na sua revista, é uma real atração no Recreio.

* * *

– Nicete Bruno inaugurou ontem em São Paulo o Teatro Intimo, com a peça "Ingênua até certo ponto", tradução de R. Magalhães Júnior.

* * *

– Nos dias 24 e 28 será encenada no Teatro da A.A.B.B. a peça de Geraldo Campos "Meus adoráveis maridos".

* * *

– Terminou domingo no Glória a Temporada Jaime Costa. Hoje, o conhecido ator estréia no Municipal de Niterói.

LIVROS NOVOS

EDIÇÕES MELHORAMENTOS — Acabam de sair dois livros interessantes das Edições Melhoramentos: "Minha Vida nos Garimpos", de Antônio Padua Morse, com ilustrações de J. G. Villin, e "Os Vigilantes do Arcansas", de Friedrich Gerstacker, tradução de Emery Gueron e ilustrações de Antonieta Sousa Queirós do Amaral.

Ambos apresentam caprichosa confecção gráfica e despertam o interêsse dos leitores pelos assuntos de que tratam. "Minha Vida nos Garimpos" narra o trabalho árduo, estafante, mesmo heróico mas, nem sempre, compensador dos garimpeiros que, pelo interior do Brasil, buscam encontrar fortuna, enfrentando tôda sorte de dificuldades, entre elas, a luta com os índios e as feras. A segunda dessas obras, que é uma tradução do original alemão, empolga pelos seus lances de aventuras, descritas com vivacidade, tendo a tradutora tirado o melhor partido do enrêdo, por uma tradução bem feita e correta.

AS ARTES ★ Antônio Bento

Isenção Para as Obras de Arte

Muito bem fundamentado o parecer do senhor Ferreira de Sousa, agora aprovado pela Comissão de Finanças do Senado, favorável ao projeto que estende a isenção de direitos de importação, impôsto de consumo e demais taxas aduaneiras aos museus de artes plásticas de propriedade privada. Justifica-se amplamente, no caso, o favor legal, uma vez que as obras de arte importadas por êsses organismos não entram no país para fins de comércio. Aliás, êsses museus não têm finalidades lucrativas. Foram criados com objetivos exclusivamente culturais, de modo que só podem prestar serviços à Nação, enriquecendo o nosso ainda incipiente patrimônio artístico.

O parecer do líder da U. D. N., além de fortalecido por irrespondível argumentação jurídica, tem, por sua vez, o mérito de vir de um parlamentar vigilante e austero, com uma fama de guardião e defensor intransigente dos cofres públicos.

Felizmente, o senador Ferreira de Sousa é também um homem culto, conhecendo a importância da missão que os museus de Arte Moderna do Rio e de São Paulo vão desempenhar no Brasil. Por isso, o seu parecer examinou cuidadosamente os vários aspectos e consequências da isenção fiscal concedida, demonstrando que o projeto de lei, oriundo da Câmara dos Deputados, não tem nenhuma preocupação protecionista. As artes — diz o senador norte-rio-grandense — "não têm pátria", sendo os grandes artistas "figuras de tôda a humanidade".

O voto da Comissão de Finanças do Senado faz justiça ao parecer e põe em relêvo a obra dos museus que foram ou estão sendo criados no país pela iniciativa privada, com o fim exclusivo de prestarem serviço à cultura nacional.

INAUGURA-SE HOJE A EXPOSIÇÃO DE YADWINGA

Inaugura-se hoje, às 21 horas, no Ministério da Educação e Saúde, a exposição da pintora moderna Yadwinga, que vive há alguns anos em Buenos Aires. Trata-se de uma artista talentosa, a quem a crítica argentina fêz muito boas referências.

Casa do Pintor
O BARATEIRO DAS TINTAS
FLORIDA A MELHOR TINTA
Tintas, Óleos, Vernizes, Esmaltes e todos os artigos para pintura
Teixeira, Caldas, Montenegro & Cia.
Matriz: RUA BUENOS AIRES, 240
Tels.: 43-1717 e 43-1100
Filial: COPACABANA — RUA SANTA CLARA, 36-C — Tel. 37-8877 e também agora na EST. BRAZ DE PINA, 407-A, B, C.

DISTRIBUIR A FÔRÇA ELÉTRICA EM TODO BRASIL É A MAIS NOBRE TAREFA DOS AFAMADOS FIOS E CABOS
PIRELLI
CONDUTORES PARA RADIOS TELEFONES AUTOMOVEIS-FIOS CABOS-PLASTICOS-CORDÕES FLEXIVEIS-FIOS E CABOS À PROVA DE TEMPO -FIOS MAGNETOS P. ENROLAMENTOS FIOS E CABOS P. ALTA TENSÃO -CABOS FLEXIVEIS PARA SOLDA ELÉTRICA-FIOS E CABOS SOB CHUMBO E OUTROS TIPOS
DISTRIBUIDORES NO EST. DO RIO DE JANEIRO
Moreira Carneiro & Cia.
Moreira dos Cofres
TELEGRAMAS "COFRES"
R. MAR. DEODORO 130 - TEL 3176-2.0930 - 2 111 - NITERÓI

PEÇA BISCOITOS
MONROE
Rua Visconde de Sepetiba, 272
NITERÓI — ESTADO DO RIO

ÓCULOS SÓ NA
Ótica Fluminense
RUA DA CONCEIÇÃO, 36.
NITERÓI — ESTADO DO RIO

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras Cruzadas de Ronega

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Afrouxa. 6 — Grande quantidade de líquido. 7 — Beija. 10 — Tecido fino como escomilha. 11 — Abreviatura de ambi. 12 — De ambos lados. 13 — Tristeza. 14 — Limpar, esfregando. 17 — Espaço de um mês. 18 — Bandos de animais.

VERTICAIS 1 — Fazer recuar. 3 — Rio costeiro da França, afluente do Berre. 4 — Arquipélago das Indias neelandesas. 6 — Canal de navegação no extremo dos bancos de areia de uma barra. 8 — Indivíduo dos Somali. 9 — Peixe de água doce, da família dos Gabilídeos (plural.) 15 — Forma elíptica de sua opinião. 16 — Junta.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Soletra. Os. Em. Por. Ri. Gr. Amarelo. VERTICAIS: Sobra. Os. Ecoar. Ré. Amaro.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — D .F.

DURANTE UM BAILE DE GALA

O senhor e a senhora Brien Neele e a srta. Hirst. (Foto da Revista SOMBRA)

A MODA DE PARIS

Prelibando a doce Primavera

De SIMONE PASCAL, da "France Presse".

Não é extraordinário que, após a confecção repetida de modelos abrigados, de golas subidas, e mangas compridas, características do inverno, as elegantes olhem com especial agrado as criações leves, destinadas às manhãs de sol, — que as há, felizmente, ainda no inverno — e que por sua simplicidade e frescura já proporcionaram um antegôzo dos modelos de primavera.

No croquis, singelo modelinho de tobralco listrado em branco e rosa, de saia franzida no sentido horizontal e corpete justo, em mangas e decote generoso, do qual o único ornamento é a garrida aplicação de um ramo de flores e folhagens, em tobralco liso de vários tons, abaixo da cintura, do lado esquerdo.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PRÓTESES BUCO-MAXILAR
13º - S. 1.306 - Tel. 52-5929
RUA 13 DE MAIO, 13
Ed. Municipal

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

— Padre Leonel Gonzaga; Carlos Buarque de Macêdo; Evandro Mendes Viana; Rubens Maciel; Daniel de Sousa Lôbo; José Mascarenhas Junior; Antonio Gonçalves Pereira; Manoel Antonio de Almeida; Décio Lôbo da Rocha Filho; Oscar Maurício Ventura; Rui Andrade Albuquerque; tenente Deofrido Trota; Samuel Malaund; Aderbal Novais; Rafael Guaspari; Fernando Magalhães; Eduard Nilo Sousa Mendes; Rui Coutinho; Alvaro Marcílio; Silvio Gomes Alves da Silva; Carlos José Rodrigues; Oton de Carvalho Meneses; Antonio Brás Sampaio; Carlos Alberto Cantuária Gama e Ivan Lopes Ribeiro.

Senhoras

— Carmelita Queiroz; Odila Bessa de Castro; Sofia Ribeiro Pereira; Altair Carneiro; Luíza Tavares e Edite Batista Cordovil.

Senhorinhas

— Nilce Alves Guimarães.

Meninos

— Atílio, filho do casal Luís e Irene Dias; Reinaldo, filho do casal Rubens Costa Monte-Dirce Luíza Monte; Carlos Alberto, filho do casal Paulo-Ivani Ribeiro Gama; Amauri, filho do sr. Reinaldo Sousa Lima-Nair Martins Lima; Carlos Henrique, filho do casal Eudoro Marques Corrêia-Odete Gonzalez Corrêia; Luis Roberto, filho do sr. Sérgio da Fon-

(CONCLUI NA 7.ª PÁGINA)

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 21 — Bom dia para viajar, pedir favores, consultar advogado, médico ou dentista e executar negócios.

Acontecerá hoje ao leitor:

As possibilidades felizes de hoje e amanhã assim como as impossibilidades são trazidas mais abaixo, com horas e números propícios, estes dois dados são resultados do progresso da astrologia, no campo científico da astronomia e numerologia:

Para os Nascidos

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro

Melancolia, nervosismo, promessas frustradas e distúrbios orgânicos. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro

Novos negócios comerciais e embaraços sentimentais. 6, 8 e 12; 15, 17 e 31. (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março

Dia de bons aspectos. Resoluções favoráveis, negócios bem encaminhados, satisfação e lucros. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril

Rusgas domésticas, saude abalada e pequenos prejuízos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio

Possibilidades nos empreendimentos sociais. 9, 19 e 20; 36, 37 e 47. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho

Dia de maus pressagios; aborrecimentos com parentes ou amigos. 7, 8 e 10; 34, 44 e 46. (horas e números).

Entre 21 de junho e 22 de julho

Dificuldades, embaraços, nervos abalados e complicações sentimentais. 6, 21 e 23; 33, 39 e 49. (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agôsto

Idéias originais, pela manhã; a tarde e a noite serão de inquietação e ansiedade. 5, 9 e 11; 41, 45 e 56. (horas e números!.

Entre 24 de agôsto e 23 de setembro

Probabilidades de êxito sociais, proteção de amigos e lucros inesperados. 2, 3 e 23; 11, 12 e 14. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 22 de outubro

Exito em todas as empresas. 1, 14 e 24; 10, 41 e 42. (horas e números).

Entre 23 de outubro e 22 de novembro

Contrariedades, mal estar e acontecimentos violentos pela manhã. 16, 18 e 20; 61, 81 e 83. (horas e números).

Entre 23 de novembro e 20 de dezembro

Presentes de pessoas amigas e alegria com o outro sexo. 15, 17 e 19; 33, 34 e 55. (horas e números).

MIRAKOFF

MANIA Escreve

Confissão de um Marido Desinteressado da Mulher

Fui criticada, eu, uma simples cronista sentimental humorística, como me qualificou um leitor, fui criticada porque escolho títulos "chamativos" para as minhas crônicas (falta de modéstia, pois o que escrevo são simples respostas às cartas de pessoas aflitas e desocupadas) e depois não digo nada de sério a respeito. Por exemplo êste título de hoje: confissão de um marido desinteressado da mulher. Segundo o leitor que fêz a crítica, tal título sugere graves problemas conjugais e não é justo que eu venha com a história de um simples, normal e insípido cidadão que depois de quinze anos de casado não tem nada mais para dizer à respectiva mulher e por isso acha muito chato voltar para casa depois do trabalho. De acôrdo com o referido leitor, tal título sugere cenas trágicas, neuroses, psiquiátras, complexos e outros dramas do gênero. Pois devo dizer-lhe, leitor descontente, que o mal é só seu. O senhor está contaminado. O brilhante cinema americano com a torrente de filmes de fundo psicanalítico, a livre e escandalosa imprensa que em geral só focaliza um homem, uma mulher e um problema, quando êste homem, esta mulher e êste problema têm cheiro de sangue, de tara ou de vitória fácil no mundo da mediocridade o contaminaram. O senhor lê muito histórias em quadrinhos, onde um fazendeiro nunca é apenas um fazendeiro, mas um valente fazendeiro que dá tiros e acerta sempre ou é um fazendeiro ladrão que rouba gado do outro e que ao contrário da realidade acaba sempre recebendo o castigo que merece das mãos do fazendeiro valente e da justiça. Mas fique o senhor sabendo que as palavras foram feitas para expressar também as coisas normais da vida. Vejamos o título em questão. E' uma confissão, queira ou não queira o senhor, porque não se faz confissão apenas ao padre e ao psicanalista, pois alguém que escreve uma carta e faz declarações sôbre coisas do seu fôro íntimo não está fazendo outra coisa que confessar-se por escrito. E' a confissão de um marido porque se trata de um homem que passou pela pretoria e pela sacristia. E' a confissão de um marido desinteressado porque o homem de quem falamos nos declarou que não tem mais assunto para conversar com a espôsa e por isso êle é desinteressado da mulher. Para o senhor falta o drama, falta um estudo das neuroses de uma mulher que não interessa mais ao próprio marido e dos problemas — inexistentes para a maioria dos homens — de um homem que não encontra atrativos na conversa da mulher. Mas eu, caro amigo, quando quero ver um filme americano vou ao clube de cinema, não leio histórias em quadrinho nem as notícias sensacionais dos jornais escandalosos. Por isso acho perfeitamente razoáveis os títulos que ponho em cima destas mal traçadas linhas.

O
COPACABANA PALACE
APRESENTA
DOROTHY DANDRIDGE
ESTRÉIA: AMANHÃ, DIA 22

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"Primavera de Escândalos"

CLOCHEMERLE (Cinéma-Productions; França-Filmes) é uma sátira gratuita, direta e vívida aos costumes da sociedade francesa, particularmente ao meio provinciano, ao tempo da Terceira República. E' a fase em que o poder feudal, completamente no ostracismo, recua para as propriedades da província, dando lugar ao arrivismo, à irreverência e ao novo-riquismo do burguês que vinha chegando ao poder e o retrato é, tão mordaz — tão acrimoniosa a caricatura — que certas cenas só não atingem o plano da licenciosidade devido ao tom lírico e humano que envolve o ambiente e os tipos confundidos na súbitamente agitada Clochemerle.

O filme deriva de um romance de Gabriel Chevalier adaptado ao cinema pelo diretor Pierre Chenal ("Crime e Castigo") e pelo cenarista Pierre Laroche. O livro de Chevalier se enquadra na tradição do gênero picaresco usado e abusado no século XVII pelos ficcionistas, e de lá para os nossos dias ainda praticado, embora com parcimônia. E' a história de como a inauguração solene de um mictório público, na pequena cidade que dá título à fita, abala tôda a rotina da pacata vida provinciana, revelando súbitamente antiquíssimas taras e chegando, por fim, a ameaçar a própria estabilidade de um dos muitos gabinetes republicanos que passavam por Paris na época. A crítica nada poupa. Nem poupa a sátira ao ar enfatuado da nobreza decadente (personificada na figura de uma antiga cortezã que se contenta em resolver casinhos de alcova que a bisonhice de um abade bronco e glutão não dá para solucionar), nem poupa o clero, cuja conivência, condenável do ponto de vista cívico, com a aristocracia já fora do poder está admirávelmente personificada pelo pobre do padre Ponosse (Felix Oudart). Mas a quem mais hostiliza mesmo a fita é ao espírito republicano, inteiramente "rococó" e demagógico, que se propunha então como a nova ordem. A agitação da cidade, antes "célebre pelo seu excelente vinho", vai da reação de um grupo de solteironas carolas contra a instalação do "melhoramento" até a ocupação de Clochemerle pelo exército francês e, à esta altura, nem mesmo o dieto exército escapa ao espírito mordaz do autor. Tudo é corrupção, são velhas inclinações mórbidas que vêm à tona, filhos clandestinos que ameaçam nascer, adultérios e o diabo, mas, no final, o prefeito vai para o Senado, o bravo jornalista lo altura, nem mesmo o dito exército escapa ao minha para o franco progresso. Quando o filme termina, Clochemerle já possui cinco mictórios públicos, todos solenemente inaugurados por figurões da região que atingiram notoriedade na vida pública.

Farsa autêntica, na linha do que de melhor existe em matéria de comédia cinematográfica, irreverente mas não ofensivo, "Primavera de Escândalos" reabilita um pouco o cinema francês no cartaz do Rio, onde êle andava um pouco por baixo desde que deixou o cartaz num fita chamada "Rebento Selvagem".

ESPINHOS DO AMOR
novo, adorável romance em foto desenhos
EU ESCOLHI SEUS DEFEITOS — O HOMEM QUE MUDOU DE CARA
SOU U'A MULHER FORTE — EVOCAÇÃO DO PRIMEIRO AMOR
U'A MULHER PERVERSA — VOCÊ SABE SER SEDUTORA?
Mário Lanza — Cinema — Poesia — Canções — Romances — Contos — Passatempos — Humorismo
Receituários — Falam os Astros — Consultórios, etc.
SAIBA O NÚMERO QUE LHE DEVERA' DAR SORTE NESTA SEMANA!
Leia o n. 313 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00 — Nas bancas.

Próximos Lançamentos

"PONTO FINAL", A OBRA PRIMA DO CINEMA DINAMARQUÊS

O cinema dinamarquês que se apresenta ao mundo com um realismo espantoso, apesar de inspirado nos mais autênticos cânones artísticos, nos manda a sua obra prima, que será apresentada agora em Copacabana, no Cine Alvorada. Trata-se de "Ponto Final", um romance forte, sob a direção de Ole Palsbo, com Ebbe Rode, Erni Arneson, Helle Virkner. Uma apresentação da Rio Mar.

Nos Cines Metro A Produção Nacional "E" Pra Casar?"

Como está sendo anunciado, no próximo programa dos três Cines Metro será lançada uma outra produção nacional distribuida pela U.C.B. e intitulada "E' Pra Casar?". Esta película da Atlântida e que teve a direção do experimentado Luís de Barros tem seu elenco formado por figuras conhecidas e queridas do rádio e do teatro, destacando-se o nome de Silva Filho o cômico do teatro de revista, seguindo-se os de Manuel Vieira, Alexandre Amorim, Diana Morel, Iris Delmar, Jane Grey, Renée Maia . Carlos Tovar. Muita alegria e muita comicidade são as características desta nova produção nacional que promete divertir muito.

A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ E A LEI MUNICIPAL 687

Está próxima de seu têrmo a luta dos exportadores do Rio de Janeiro contra a cobrança do impôsto de exportação — que a Prefeitura Municipal criou pela lei 687, sob o título de Impôsto de Vendas e Consignações.

Consultado pela Presidência da República sôbre memorial apresentado pelos exportadores o Conselho Nacional de Economia assim se manfestou em parecer de 20 de maio:

Exmo. Sr. Presidente da República

....

....

"Quanto ao problema de impôsto de vendas e consignações na exportação do café, encontramos de fato razão de ser no memorial citado. Examinado o problema em seu aspéto mais geral, sem restringi-lo ao caso concreto do café, navemos de convir que se trata de fato de um impôsto de exportação, qualquer que seja o título que se lhe tenha dado. Uma das principais distinções entre o impôsto de vendas e consignações e o de exportação reside no fato das transações se efetuarem no interior do país ou de país a país.

A lei municipal n. 687, de 28-12-51, quando autoriza a cobrança do impôsto de 2,7% sôbre a fatura de café vendido para o exterior, ainda que sob o título de vendas e consignações, está de fato gravando um produto em sua exportação, vale dizer, criando um impôsto de exportação.

O impôsto de exportação, em nosso sistema tributário, apresenta como um de seus defeitos o fato de ser da competência privativa dos Estados, ao contrário do que ocorre com o de importação. A falta de unidade territorial na sua aplicação determina assim um grave entrave à execução de uma sã política econômica, no setor do comércio internacional. Daí a tendência que se vem observando nos últimos anos, no sentido da intervenção do Govêrno Federal, procurando sempre anular as influências prejudiciais decorrentes da falta de uniformidade na sua aplicação.

Houve de fato uma eleição do ônus fiscal que recai sôbre o café, visto como ao chegar o produto ao pôrto do Rio, para ser exportado, já foi o mesmo gravado no Estado de origem, não só pela primeira operação de venda do produto ao comissário, mas também pela saída do território estadual de onde se origina.

Ressalta assim, ser a imposição do impôsto de 2,7% sôbre a exportação pelo pôrto do Distrito Federal, de qualquer produto que não seja originário desta Capital, uma involução na tendência que se vinha observando no que diz respeito ao impôsto de exportação, além de constituir tal fato um obstáculo ao livre trânsito de mercadorias, em território nacional, principalmente quando se tratar de produto originário de estado mediterrâneo, como é o caso de Minas Gerais e Goiás, inter ados aliás no problema concreto em análise".

A mesma conclusão do Conselho Nacional de Economia foi firmada pelo procurador Geral do Distrito, dr. Fernando Maximiliano ao se pronunciar, em fase de "Arguição de inconstitucionalidade", pendente de julgamento no Tribunal de julgamento no Tribunal de Justiça, no processo do mandado de segurança deferido pelo M. Juiz da 2.ª Vara de Fazenda Pública — e levado, por fôrça de recurso da Prefeitura, ao julgamento da 8.ª Câmara Cível.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
"O PALHAÇO"
UMA SURPRESA TRAGI-CÔMICA DE RED SKELTON
com JANE GREER TOM CONSIDINE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TERRENOS DE PRAIA
A partir de 100 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, lotes de 12 x 40 a começar de 6 mil cruzeiros, na mais linda praia de Niterói. Tratar diàriamente na Organização Transcontinental — Av. Marechal Floriano n. 1, 1.º andar, antiga rua Larga. Tel.: 23-3839.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

ATLÂNTIDA apresenta
É pra casar?
SILVA FILHO, MANUEL VIEIRA, CARLOS TOVAR, ALEXANDRE AMORIM, IRIS DELMAR, DIANA MOREL, JANE GREY, RENÉE MAIA
direção de LUIZ DE BARROS
DISTRIB. U.C.B.
5ª FEIRA

ESPETACULAR!
A NOVA SENSAÇÃO DE Cecil B. DeMille: O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA
CÔRES POR Technicolor
"O MELHOR FILME" "O MELHOR ARGUMENTO"
3ª semana!
HOJE — AVISO
Este filme não será exibido em nenhum outro cinema do Distrito Federal no decorrer dêste ano.
PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE
★ HORÁRIO ESPECIAL: ★
Cinelândia: Meio-Dia 3.00 - 6.00 - 9.00
Bairros: 3.00 - 6.00 - 9.00 horas.

LEIAM A REVISTA "SOMBRA"

TEATROS E BOITES

Beguin — A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta: OS CARTAZES INTERNACIONAIS
fernanda MONTEL
ELENA DE TORRES e Juan Carlos Correa
Oswaldo NORTON e sua orquestra de ritmo moderno
RESERVAS: TEL. 25-7272

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TÔDAS AS NOITES E ÀS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A Revuette Preparada Para a Temporada do Sweepstake Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos - Maria do Céu - Elga - Deporte - Dupré
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

CARLOS GOMES Telefone 22-7581
Sábado, dia 25, despedida da COMPANHIA FOLCLORICA ESPANHOLA "ROMERIA"
que está aprensentando o seu segundo grande espetáculo, às 20 e 22 horas
"VIVA LA GRACIA"
Mais alegre! Mais dinâmico! Mais divertido!
Notável atuação de ANGEL PERICET
Quinta-feira, última vesperal, a preços reduzidos — 16 horas

AS TRADICIONAIS NOITES SWEEPSTAKE
MONTE CARLO
SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil no show
"UM AMERICANO EM RECIFE"
MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 (JOCKEY CLUB)
Reservas e Informações: 47-0644 e 27-5863

VOGUE
APRESENTA, HOJE:
Índios Tabajaras
Um número que precisa ser visto
Uma música que precisa ser ouvida
(GRANDE SUCESSO INTERNACIONAL)

Sábado e domingo do SWEEPSTAKE!
Passe Estas Inesquecíveis Noites da Saison.
CASABLANCA
Assistindo ao Maior Show do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

BBB
NO MAIS LINDO RECANTO DO RIO, A "BOITE" QUE VOCÊ ESPERAVA! UM PALACIO TRANSFORMADO EM "NIGHT-CLUB!"
Distinção e finesse — Autenticidade nos vinhos e uisques — Cozinha para os "gourmets"
Das 12 às 21 hs. — Almoço À LA CARTE, "lunches" e aperitivos
Das 22 às 4 hs. — Atrações da "boite"
AO LADO DO JOÁ

COPACABANA JÁ TEM A SUA CHURRASCARIA!
CANTINA DA PRAIA
CHURRASCARIA — PIZZERIA!
CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FILÉS! PIZZAS!
4.ª-Feira o Dia do Baiano — Vatapá - Efô - Zorô - Abará, etc.
Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6
(Defronte ao ex-Casino Atlântico)

HOJE
PATHE, PRESIDENTE, PAX, PARATODOS, MAUÁ, LEME, ALVORADA, COLISEU, 5ª Feira NACIONAL, FLUMINENSE, BARONESA, CASSINO, ESPERANTO, 6ª Feira SÃO PEDRO
COLUMBIA PICTURES apresenta Cantinflas MARIO MORENO
Uma Gargalhada!
Se eu fosse DEPUTADO
COMPL. NACIONAIS

Registro Social

(CONCLUSÃO DA 6. PAGINA)

seca e sra. Ana Emilia Gonçalves da Fonseca e Milton, filho do sr. Manoel Ribeiro e da sra. Arlete Silva Ribeiro.

Meninas

— Dulce Maria, filha do sr. Antonio Martins Leal e sra. Aurélila de Carvalho Leal; Sueli, filha do sr. Wilson Jansen e sra. Eneida G. Jansen; Marlene, filha do casal Oton de Melo Freire-Dinalva Fernandes Freire; Teresinha, filha do sr. Gilberto Seixas de Amorim e sra. Alza Lopes de Amorim; Valéria, filha do casal Jocelin Serpa-Ofélia de Cavalcanti Serpa; Angela Maria, filha do sr. Hélio Coêlho e sra. Aldair Maria Coêlho; Elizabete, filha do sr. Armando Ribeiro e sra. Nair F. Ribeiro.

Casamentos

— Realiza-se no dia 23 do corrente o enlace matrimonial do sr. Hélio Barroso Leite com a sta. Maria José Seabra Canelas. Serão padrinhos no civil o sr. e sra. Geraldo Barroso Leite por parte do noivo e sr. e sra. Cel. Américo Teles de Meneses. Na cerimônia religiosa a ser realizada às 17,30 na Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, serão padrinhos do noivo o sr. e sra. José Maciel de Oliveira e da noiva o sr. e sra. Augusto Dias da Cruz Canelas, seus genitores.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

DIARIAMENTE DE S. PAULO!
Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Cia. União dos Refinadores. Os pacotes do Café CABOCLO são datados e válidos por dez dias, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.
Caboclo

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Viva la gracia", com a Cia. Folclórica Espanhola. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Mulheres Feias" com Morineau e "Os A... Unidos". Diàriamente às 21,30 ...ras.

DULCINA (Ex-Teatro Regina) — Dulcina . Odilon, em "Vivendo em Pecado", da Terence Ratingan, às 21,30 horas.

FOLLIES — 27-8216 —

GLÓRIA — 22-8216 —

JARDEL — 27-8713 — "Vai da Valsa" com Renata Fronzi e Mara Rubia. Diàriamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Fechado.

MADUREIRA — "Chegou o guloso" com Aracy Côrtes, Evilásio Marçal, Lélia Verbera. às 20 e 22 horas

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-816. — "E' Fogo na Jaca", às 21 horas.

REPÚBLICA — Fechado.

RIVAL - 22-2721 - "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e Seus Artistas" em "VIVER É FÁCIL" — De têrça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Vesperais, quintas sábados e domingos

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas: "O Cavalheiro Sem Camélia". Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

DEPOIS DO VENDAVAL — ("The Quiet Man" — Republic) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de John Ford. O famoso "boxeur" regressou a sua cidadezinha natal em busca de sossêgo, mas... Elenco: John Wayne, Maureen O' Hara, Barry Fitzgerald. Nos cinemas SÃO LUIZ, PALÁCIO, ROXY, CARIOCA, MIRAMAR, IDEAL, MEM DE SÁ, FLORIANO, ODEON (Niterói), SANTA ALICE. Horários: 14 — 16,30 — 19 — 21,30 (Nos bairros a partir das 16,30 horas).

ROMANCE PROIBIDO — ("Une Historie D'Amour" — Art) — Produção francesa. Direção de Guy Lefranc. Drama: os pais foram os responsáveis pelo facto de morte dos dois namorados. Elenco: Daniel Gelin, Louis Jouvet (em seu último trabalho) e Dany Robin. Nos cinemas VITÓRIA e LEBLON. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas). Impróprio até 1' anos.

FORJA DE PAIXÕES — ("Steel Town" — Univ. Inter.) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de George Sherman. Drama sôbre uma cidade de aço. Elenco: Ann Sheridan, John Lund, Howard Duff. Nos cinemas AZTECA, IMPÉRIO, RIAN, AMÉRICA, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, NATAL, RIDAN, CAPITÓLIO (Petrópolis). Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas).

VOANDO PARA A MORTE — ("Flight to Mars" — Monograma) — Produção americana. Em cinecolor. Direção de Lesley Selander. Uma história à maneira dos "quadrinhos": uma expedição terrestre vai a Marte onde é aprisionada pelos "marcianos". Elenco: Marguerite Champan, Cameron Mitchell. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, TIJUCA, AVENIDA, MARACANÃ, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, ICARAI (Niterói). Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas).

SE EU FÔSSE DEPUTADO — ("Si yo fuera Diputado" — Posa Filmes) — Produção mexicana. Direção de Miguel M. Delgado. Comédia com Cantinflas. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, PAX, PARATODOS, MAUÁ, LEME, ALVORADA, COLISEU. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22horas. (Nos bairros a partir das 16 horas).

O NOIVO DE MINHA ESPÔSA — ("Il Fidanzato di mia Moglie" — Art) — Produção italiana. Direção de Carlo Ludovico Bragaglia. Comédia: êle se enamorou dela, e teve que a pedir em casamento ao marido... Nos cinemas ART-PALÁCIO e RIVOLI. Horários: 14 - 15,40 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas). (Nos bairros a partir das 16 horas).

Filme em Segunda Semana

O PALHAÇO — ("The Clown" — M. G. M.) — Produção americana Direção de Robert Z. Leonard. Comédia dramática palhaço decadente era o ídolo do filho. Elenco: Red Skelton, Tim Considine, Jane Geer. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas).

Filme em Terceira Semana

O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA — ("The Greatest Show on Earth" — Paramount) — Produção americana premiada pela Academia de Hollywood. Em técnicolor. Direção de Cecil B. de Mille. O filme relata a vida de um circo, com seus dramas e comédias de bastidores. Elenco: Betty Hutton, Cornel Wilde, James Stewart, Dorothy Lamour, Glória Grahame. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Horário: 12 - 15 - 18 e 21 horas. (Nos bairros a partir das 15 horas). Importante: o filme deve ser visto do comêço. Proibido até 10 anos.

Outros programas

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".

CATUMBI — 22-3681 — "A Vênus Moderna".

CENTENÁRIO — 43-8543 — "Carnaval Atlântida".

COLONIAL — 42-8512 — "O Maior Espetáculo da Terra".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".

ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "O Leiteiro" e "Avalanche de Sangue".

FLORIANO — 43-9074 — "Depois do Vendaval".

GUARANI — 32-5651 — "Caiçaras".

IDEAL — 42-1218 — "Depois do Vendaval".

IMPÉRIO — 22-9348 — "Forja de Paixões".

IRIS — 42-0763 — "Trágica Advertência" e "Pistolas nos Prados".

LAPA — 22-2543 — "Fúria de Paixões".

MARROCOS — 22-7979 — "O Príncipe Pirata" e "O Exilado do Planalto".

MEM DE SÁ — 42-2232 — "Depois do Vendaval".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Palhaço".

ODEON — 22-1508 — "Voando Para a Morte".

PALÁCIO — 22-0838 — "Depois do Vendaval".

PATHÉ — 22-8795 — "Se Eu Fôsse Deputado".

PLAZA — 22-1097 — "O Maior Espetáculo da Terra".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Se Eu Fôsse Deputado".

PRIMOR — 43-6681 — "O Maior Espetáculo da Terra".

REX — 22-6327 — "Primavera de Escândalos".

RIO BRANCO — 43-1539 — "Pandemônio".

RIVOLI — "O Noivo de Minha Espôsa".

SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Erva do Diabo".

VITÓRIA — 42-9020 — "Romance Proibido".

TEXAS — "Vingador Impiedoso".

Zona Sul

ALASKA — "Oliver Twist".

ALVORADA — 27-2936 — "Se Eu Fôsse Deputado".

ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O Noivo de Minha Mulher".

ASTÓRIA — 47-0466 — "O Maior Espetáculo da Terra".

AZTECA — 45-6813 — "Forja de Paixões".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Voando Para Marte".

FLORESTA — 22-6257

IPANEMA — 47-3806 — "Voando Para Marte".

LEBLON — 27-7805 — "Romance Proibido".

LEME — 37-6412 — "Se Eu Fôsse Deputado".

METRO COPACABANA — 27-9797— "O Palhaço".

MIRAMAR — "Depois do Vendaval".

NACIONAL — 26-6072 — "A Passionata".

PAX — "Se Eu Fôsse Deputado".

PIRAJÁ — 47-2668 — "Caçadores de Fantasmas" e "Balas e Flechas".

POLITEAMA 25-1143 — "O Cangaceiro".

RIAN — 45-1144 — Forja de Paixões".

RITZ — 37-7224 — "O Maior Espetáculo da Terra".

ROXY — 27-8245 — "Depois do Vendaval".

ROYAL — "Sessões Passatempo".

SÃO LUIZ — 25-7679 — "Depois do Vendaval".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Forja de Paixões".

AVENIDA — 48-1667 — "Voando Para Marte".

BANDEIRA — 28-7575 — "O Cangaceiro".

CARIOCA — 28-8179 — "Depois do Vendaval".

FLUMINENSE — 28-1404

GRAJAÚ — 38-13.. — "Depois do Vendaval". e "O Vale dos Massacres".

HADDOCK LOBO — 48-9610 — "O Maior Espetáculo da Terra".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Palhaço".

MARACANÃ — 48-1910 — "Voando Para Marte".

NATAL — 48-1480 — "Forja de Paixões" e "Volúpia de Assassino".

OLINDA — 48-1032 — "O Maior Espetáculo da Terra".

PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Destino às Nuvens" e "O Monstro de Paris".

S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "A Vingança dos Elefantes" e "Somos da Marinha".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Depois do Vendaval".

TIJUCA — 48-4518 — "Voando Para Marte".

VELO — 48-1381 — "Quem Ama Não Teme" e "A Bala de Ouro".

VILA ISABEL — 38-1319 — "O Cangaceiro".

Subúrbios da Central

ÁGUA SANTA

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Bela e Bandida" e "Cadeia de Suplícios".

BARONEZA — JPA 623 — "Alameda da Saudade n.º 113" e "A Bela Carlota".

BELMAR — 29-1744

BORJA REIS — 29-4281

CACHAMBI — "O Homem de Bronze" e "O Rio Perdido".

COELHO NETO — "Simbad, o Marujo".

COLISEU — 29-8753 — "Se Eu Fôsse Deputado".

EDISON — 29-4449 — "Bendito Escândalo" e "Nobre e Rebelde".

IGUAÇO — "O Gênio na Televisão".

IRAJÁ — 29-8330 — "Noite de Istambul" e "O Dínamo do Texas".

JOVIAL — 29-0652 — "Jornada Interrompida" e "Facínora de Nevada".

MADUREIRA — 29-8733 — "Perdidos de Amor".

MARABÁ — 29-8038 — "Pegando Touro à Uunha".

MASCOTE — 29-0411 — "O Maior Espetáculo da Terra".

MEIER — 29-1222 — "Caiçaras".

MODELO — 29-1578 — "Carnaval Atlântida".

MODERNO — BNG 842 — "Carnaval Atlântida".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Voando Para Marte".

NOVO HORIZONTE — "Dois Fantasmas Vivos".

PARATODOS — 29-5191 — "Se Eu Fôsse Deputado".

PIEDADE — 29-6532 — "Almas Perversas" e "De Volta do Céu".

QUINTINO — 29-8230 — "O Cangaceiro".

REAL — 29-3467

REALENGO — BNG 472 — "O Cangaceiro".

REX-TRES RIOS — "João Gangorra".

RIDAN — 49-1633 — "Forja de Paixões".

ROCHA MIRANDA — "Na Sombra do Crime".

ROULIEN — 49-5691 — "O Três Mosqueteiros".

SÃO JERONIMO — "O Cangaceiro".

SÃO JORGE

TRINDADE — 49-3838

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Santa e Pecadora" e "A Lei dos Mares".

VAZ LOBO — 29-9198 — "Caminhos Sem Fim" e "O Vigilante do Deserto".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Forja de Paixões".

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Forja de Paixões".

MAUÁ — "Se Eu Fôsse Deputado".

ORIENTE — 30-1131 — "Os Anjos e os Espiões".

PARAISO — 30-1060 — "Resgate Sublime" e "Tensão".

PENHA — 30-1121 — "Os Anjos e os Espiões" e "Desafios de Lassie".

RAMOS — 301094 — "Angela" e "Hong-Kong".

ROSÁRIO — 30-1889 — "Precipícios D'Alma".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Tirano" e "Parceira no Jôgo".

SANTA HELENA — 30-2666 — "O Filho de D'Artagnan".

SÃO PEDRO — 30-4181 — "Pelo Vale das Sombras".

Ilha do Governador

JARIM — "O Direito d eNascer".

Niterói

CASSINO ICARAÍ

EDEN — "Romântico Jogador" e "Falso Bandoleiro".

ICARAÍ — "Voando Para Marte".

IMPERIAL — "Trem de Surprêsas" e "Era Uma Vez Uma Herança".

ODEON — "Depois do Vendaval".

PALACE — "A Tia de Carlitos".

PARAISO — "Maria Monte Cristo".

VITÓRIA — "Rebento Selvagem".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Forja de Paixões".

ESPERANTO

D. PEDRO — "Conflito Sentimental" e "Sempre Jovem".

PETRÓPOLIS — "A História de Will Rogers".

SANTA TEREZA — "Culpa dos Pais".

Caxias

CAXIAS — "Ouro do Céu" e "O Terror do Arizona".

POPULAR — "O Castelo do Pavor" e "O Filho de Ali Babá".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Rasputim" e "Atirar Para Matar".

Sequestrada Pelo Chofer a Linda Mulher Que Saía do Bar

Levada Para Santa Teresa, Foi Violentada Pelo Motorista e os Companheiros — Lutou e Pediu Socorro —Reconhecimento do Local — Tem o Número do Taxi

Carmerinda Nascimento de Andrade (de 20 anos, residente na rua Evaristo da Veiga, 83, apt. 404), que, na madrugada de ontem foi brutalizada pelo motorista do carro de praça n.º 4-53-30 e um outro indivíduo, fêz, na tarde de ontem, em companhia do comissário Vidal, do 6.º Distrito, e da reportagem, o reconhecimento do local, onde sofreu o atentado. O ponto que a jovem se referiu fica situado na rua Miguel Rezende, esquina de Santa Catarina, em Santa Teresa. Ainda ontem, se submeteu a exame de corpo de delito, no Instituto Médico Legal. As autoridades policiais aguardam a qualquer momento a prisão do motorista.

ANTECEDENTES

Ao retirar-se da última sessão do cinema Plaza, Carmerinda, rumou para a "boite" dos Democráticos, na Rua do Riachuelo, onde jantou, demorando-se até as 2 horas, quando resolveu regressar à residência. Devido ao adiantado da hora, recorreu a um taxi, pedindo ao motorista que seguisse para a rua Evaristo da Veiga. Nas proximidades da Lapa, a jovem notou que o veículo trafegava pela Av. Mem de Sá, ao invés de entrar na Evaristo da Veiga. Chamou a atenção do motorista para o fato, tendo êste declarado que o tráfego estava difícil.

Agressão

Durante o trajeto, o motorista lhe fêz propostas amorosas. No local já descrito o chofer parou o carro, procurando, por meio de violências, submetê-las aos seus caprichos. A jovem lutou e pediu por socorro.

Como um carro se aproximava, o motorista imprimiu velocidade no seu veículo, fugindo com ela.

Deram Voltas

Finalmente pararam em um bar, na Tijuca. Nesse local, um amigo do motorista, indivíduo de côr branca, trajando terno branco, entrou no carro, rumando de novo para o morro de Santa Teresa.

Atentado

Na Rua Miguel de Lemos, em frente ao número 436, verificou-se o atentado contra a jovem. Os dois homens rasgaram-lhe as vestes submetendo-a a seus caprichos. Em seguida, exigiram-lhe Cr$ 100,00, para levá-la de regresso à residência, abandonando-a por fim, nas proximidades do Quartel da Polícia Militar.



Acompanhada do comissário Vidal e da reportagem do D. C., Carmerinda de Andrade reconhece o local onde se deram as violências

ANCIÃ IMPRENSADA NA PAREDE DO ELEVADOR

A anciã Marí Alcolumbre, (de nacionalidade turca, viúva), residente à av. N.S. de Copacabana, 133, apto. 601, quando tentava descer ontem do elevador, ficou com as pernas esmagadas entre o ascensor e a parede.

Tendo necessidade de ir à rua, d. Marí desceu de elevador em companhia de uma pessoa não identificada. Ao chegar no térreo, quando tentava saltar, tocaram no boçâo do elevador, em um dos andares de cima. Imediatamente a máquina poz-se em movimento, imprensando as pernas da anciã contra a parede.

Ao local compareceram os bombeiros do pôsto Central que conseguiram retirar d. Marí em estado gravíssimo, sendo internada no Hospital Miguel Couto. O comissário de serviço na delegacia do 2º distrito policial, registrou a ocorrência.

AGREDIDO NO EDIFÍCIO EM OBRAS

Quando voltava, pela madrugada, para as obras do edifício em construção, na Travessa Mariano Barreto, 13, onde morava, o operário João Gurgel teve os seus passos embargados por quatro homens, que o obrigaram a parar. Obedeceu. Os homens se aproximaram, havendo entre eles um que reconheceu como sendo Newton "Gambôa", o qual sem uma palavra desferiu-lhe uma facada na altura do tórax. Os outros passaram, também, a agredí-lo a sôcos e ponta-pés, deixando-o prostado por terra.

Mais tarde, o operário foi removido, quase morto, para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado, estando as autoridades do 21º D. P. em diligências para prender os autores da agressão.

FOI DO BANDO DE LAMPIÃO

Atropelada na Av. Copacabana com Djalma Ulrich, a doméstica Josefa Resende (brasileira, branca, de 29 anos) que, afirma-se, apesar da idade, teria pertencido ao bando de "Lampeão" foi julgada morta, tendo alguns populares acendido velas junto de seu corpo.

Quando esperavam o rabecão, Josefa, cujos ferimentos não eram de natureza grave mas havia tido uma síncope, "ressuscitou", sendo, então, conduzida ao Hospital Miguel Couto.

Josefa reside e trabalha na Rua Djalma Ulrich 444 aptº, 802.

Será Comemorado Mais um Aniversário: Fábrica da Estrêla

GUERRA

A Fábrica da Estrêla, tradicional estabelecimento do nosso Exército, pois sua fundação data do Império, festejará no próximo dia 23 do corrente, mais um aniversário de sua criação. Trata-se de setor fabril que conseguiu se impor de maneira a mais satisfatória possível, quer nos meios armados, quer nos civis, visto sua vida administrativa e técnica não se limitar sòmente aos meios militares mas também aos civis industriais e comerciais, tendo por isso, autonomia administrativa. O seu diretor geral, coronel João Correia dos Santos, vem de organizar um programa festivo para as cerimônias do dia com início às 17,30 horas, destacando-se do mesmo, a parte pirotécnica, em que serão queimados os mais vistosos e artísticos fogos.

Calendário de Caxias

1852 — 21 de Julho — Caxias é exonerado do cargo de presidente da Província de S. Pedro do R. G. do Sul.

1867 — Caxias ordena ao Visconde de Pôrto Alegre, em Tuiuti, que sustente a base de operações e ameace o flanco direito do inimigo.

Aniversário do CMT do 2º R.I.

O coronel Agenor de Andrade, comandante do 2º R.I. da guarnição da Vila Militar, por motivo do seu aniversário que hoje transcorre, será alvo naquela unidade de uma manifestação de aprêço por parte de seus oficiais que lhe oferecerão um almôço, onde serão postas em destaque as qualidades do homenageado.

Nomeação de Oficial Para a Cofap

O 1º tenente Eufrásio José Soares, que durante longo tempo serviu na Diretoria do Serviço Militar da Reserva, acaba de ser nomeado e empossado no cargo de administrador-geral do Matadouro Frigorífico de Paraíba do Sul, para o qual foi nomeado por ato do presidente da República.

Curso de Anestesia, Casoterapia e Transfusão de Sangue

Terá início amanhã, dia 22, às 16 horas, na Escola de Saúde do Exército, o Curso de Anestesia, Gasoterapia e Transfusão de Sangue. Frequentarão êsse curso os seguintes militares: capitão-médico Evarardo Martins de Araujo, Darci Guimarães, sargentos João Nepomuceno de Sousa, Luís Vital Duarte, Francisco Pereira Santos, Pedro Fernandes Silva Júnior, Aldir Pedro Fernandes, Osvaldo Paiva Tôrres, Elias Barros Moura, Francisco Teixeira Gurgel, José Garibaldi Guimarães e Francisco Vitorino Cruz.

Visita à Escola de Saúde do Exército o General Vieira Peixoto

Visitou, ontem, à tarde, a Escola de Saúde do Exército o general de divisão dr. José Vieira Peixoto, novo diretor-geral de Saúde do Exército. O visitante, que se fêz acompanhar do coronel Pereira Lima, chefe do gabinete, ten-cel.-méd. Anibal Medina de Azevedo, assistente e do capitão dr. Rodoufo Carneiro Yung, foi recebido pelo respectivo comandante interino da Escola, tenente-coronel-médico dr. André de Albuquerque Filho, em companhia da respectiva oficialidade ali em serviço, tendo percorrido tôdas as instalações daquele Estabelecimento. Por fim, o general Vieira Peixoto manifestou ao diretor da Escola a boa impressão recebida da visita.

Coronel Batista Matos no I. G. e História Militar

Tendo sido eleito para ocupar uma das cadeiras do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, deverá ser empossado no próximo dia 29 o coronel João B. Matos, que presentemente exerce as funções de comandante do Regimento Escola de Infantaria. A solenidade correspondente ao ato de sua posse será realizada sob a presidência do ministro Tristão de Alencar Araripe às 17,00 horas no salão de honra daquele Instituto, à praça Servulo Dourado, devendo o novo acadêmico ser saudado pelo general Faustino da Silva, antigo membro da Casa.

Despacho do Chefe do DGA

Foram deferidos os requerimentos de Anacleto Tavares da Silva, Ovídio Adalberon da Silveira, George de Albuquerque Pereira, José Alaor de Brito, José Porfírio de Brito, Nemo Canabarro Lucas; indeferidos os de Mari Lima Xavier, João Francisco Pereira; deferido o de Candido Augusto Pinheiro Guimarães; indeferido o de Pascoal Luís Caetano e arquivado o de Manoel Leite Barreto.

Uniforme do Dia

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 22 do corrente.

Apresentação de Generais

Apresentaram-se, ontem, ao Ministro da Guerra os generais João de Deus Pessoa Leal e Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos, ambos por terem sido promovidos e aguardarem classificação.

General-médico dr. Alcibiades Schneider

Realizou-se ontem, às 17 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento, a cerimônia do sepultamento do general-médico, dr. Alcibiades Sceneider, falecido no Hospital Central do Exército, para onde fôra transportado na véspora em virtude de atropelamento. O extinto exerceu importantes comissões no Corpo de Saúde do Exército.

Visitou a Fabrica da Estrêla o Chefe do E. M. F. A.

O general Alvaro Fiuza de Castro, chefe interino do Estado Maior das Fôrças Armadas, acompanhado de vários oficiais, visitou sexta-feira última a Fábrica da Estrêla onde, recebido pelo respectivo diretor, coronel João Corrêa dos Santos e por vários oficiais e técnicos ali em serviço, percorreu demoradamente tôdas as suas instalações. Terminada sua visita, apresentou cumprimentos a sua direção pela boa impressão recebida.

Jornalista Hospitalizada

Baixou, ontem, ao Hospital Central do Exército, onde será submetida hoje a uma intervenção cirúrgica a cargo do major-médico dr. Moutinho dos Reis, achando-se a anestesia sob a responsabilidade do capitão-médico dr. Santos Lima, a jornalista e escritora Petronilha Pimentel, credenciada no Gabinete do Ministro da Guerra.

Inauguração no H.C.E.

Amanhã, às 8,30 horas, serão inaugurados no Hospital Central do Exército o Ambulatório de Pediatria e as novas instalações de Seção de Costura. O ato será solene e contará com a presença do Ministro da Guerra, gen. diretor-geral de Saúde, generais médicos, e coronéis-médicos chefes de Serviço e diretores de Estabelecimentos em serviço nesta Capital.

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas

Realizou-se anteontem na Sala dos Generais da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas o ato de despedida do tenente-coronel I.E. Antônio Rodrigues Palma, por motivo de sua recente transferência para o Estabelecimento Central de Transporte. Ao ato compareceram oficiais, funcionários civis e militares daquela Repartição, além de amigos e admiradores do homenageado, tendo sido por esta ocasião lido o boletim interno, no qual ficou consignada a atuação do referido oficial na Chefia daquela Pagadoria. A seguir, falou em nome da Repartição o major I.E. Raimundo Ubaldo Monteiro Figueira, que enalteceu o desempenho do tenente-coronel Palma, na árdua função de chefe daquele Orgão de Intendência, no decurso de 3 anos, terminando por felicitá-lo pelas novas funções que vai exercer. Fizeram ainda uso da palavra o coronel R/1 Vitor Felicetti e o major I.E., chefe interino daquela Repartição, Eugélio Pinto Paca, ambos enaltecendo em belas palavras as qualidades do tenente-coronel Palma.

Pagamento

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que o pagamento na sede daquela Repartição, a pensionistas, no mês de julho em curso, será efetuado da seguinte maneira: dia 21 (3ª feira) — Pensionistas, vitalícias (Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai), letras A a I, exclusivamente, das 12,30 às 15,30 horas; dia 22 (4ª feira) — Pensionistas vitalícias (Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai), letras J a Z, exclusivamente, das 12,30 às 15,30 horas. Observações: A Pagadoria avisa, ainda, por nosso intermédio, que diàriamente será publicado qual o pagamento a ser feito, de pensionistas e inativos.

Pensionistas Chamados

— O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, pede o comparecimento urgente àquela repartição dos seguintes: d. Laura Coutinho Jaques, Lídia Fernandes de Carvalho, Monoel Ramos da Silva, Noemia Mendes Chefes, Aidê Ferreira Correid, Guilhermina Maria da Silva, Joaquim Botelho Moreira, Mariano Diniz do Nascimento, e Azuréia Nobre de Melo Menezes.

Circulo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas

Solicitam-nos:

Reunião da Diretoria

O general-presidente do C.O.I.F.A. convocou reunião da Diretoria para quarta-feira próxima, às 17,30 horas do dia 22 do corrente mês, no 5º andar do Quartel-General da Intendência em S. Cristóvão. Apela-se para o comparecimento de todos os membros diretores e associados que o desejarem.

GUERRA DO PARAGUAI
Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias em sessão especial de hoje, tendo em vista o Decreto nº 30.900 de 2 de maio de 1952, decidiu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha do *Estabelecimento de Finanças da 7ª R.M.* — Prescila Silva - EF, Maria da Natividade Silva - EF - filhas, Idalina Monteiro de Melo - EF - filha, Zeferina Augusta Martins Carneiro - 15º RI, Joana Augusta Martins Carneiro - 15º RI, Luísa Carneiro de Oliveira Melo - 15º RI - filha, — *Estabelecimento de Finanças da 9ª R.M.* — Antônia Guilhermina de Figueiredo - 16º BC., Francisca Figueiredo Arruda Martins - 16º BC., Maria da Glória de Figueiredo - 16º BC - filhas, Mercedes Brum Nascimento - EF, Maria Luísa Brum de Matos - EF, Ana Eulina Brum de Oliveira - EF, Castorina Brum Terra - EF - filhas, Mariana Messias Pires - 16º BC. - filha, Joana Gomes Lagoeiro - 16º BC. - filha, Benedita Corrêa Ribeiro - falecida, Floripa Corrêa Ribeiro - falecida, Ernestina Corrêa Ribeiro - 16º BC - filhas, Edwiges da Trindade Rosa - EF, Luísa da Trindade - 11º RC, Laurinda da Trindade Caterinelli - 11 RC - filha, Maria Justina Costa Monteiro - viúva - 16º BC, *Estabelecimento de Finanças da 10ª R.M.* — Cecília dos Santos, Emília dos Santos, Júlia dos Santos - EF - filhas, com a pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma, acrescida do abono de que trata a Lei nº 1765, de 18.12.952.

Os Caminhões-Feira

"Houve Pedido de Políticos Para Estacionar Caminhões"

Depuseram, Ontem, no Caso Daqueles Caminhões, o Chefe da Fiscalização da Secretaria de Agricultura e um Fiscal — Alguns Feirantes Pediram Instruções Sôbre o Que Diriam no Inquérito

Jaime Augusto Pinheiro (um dos [illegible] ção da Secretaria de Agricultura

O sr. Jaime Augusto Pinheiro, chefe da Fiscalização da Secretaria de Agricultura, depondo, ontem, no inquérito dos caminhões-feira, disse nunca haver recebido qualquer importância para localização dêsses caminhões. Tem o sr. Mani Crokraft de Sá em bom conceito e nunca, em sua presença, o acusado tratou de localização de caminhões.

A outra testemunha, que também depôs, ontem, (o fiscal Ludolfo Neves Florim), disse no saber se algum proprietário de caminhão deu dinheiro ao sr. Mani em troca de melhor ponto para o veículo, nunca ouviu ninguém falar nisso, só vindo a saber dos fatos do inquérito pela leitura dos jornais.

INFLUÊNCIA NA SECRETARIA

Em seu depoimento esclareceu, o sr. Jaime Pinheiro não ter conhecimento se o sr. Mani era pessoa influente na Secretaria de Agricultura, sabendo, apenas, que o mesmo é correligionário político do secretário de Agricultura, condição que, segundo crê, levou o acusado, em companhia de outros políticos, a essa Secretaria. Informou, também, que algumas vêzes houve localizações de caminhões feitas para atender a pedidos de políticos.

Procurado por Camilo

O fiscal Florim explicou que não indicou ao feirante Petrone Camilo o escritório do sr. Mani e que foi procurado não sòmente pelo sr. Camilo como por outros feirantes, os quais lhe pediram instruções sôbre o que diriam na polícia, no presente inquérito. Sua preocupação, em obter essas declarações foi para ressalvar a dignidade funcional.

O fiscal Florim, a quem os feirantes pediram instruções para depor no inquérito policial

FACA x FOICE POR CAUSA DE UMA "BOMBA"

Por causa de uma "bomba", Ramiro Alves Martins, (29 anos, Rua Dois s/nº, Rocinha) e João Babia Monteiro Filho, (33 anos, mesma rua, nº 185) ficaram inimigos.

Na noite de ontem, os dois se encontraram, numa "birosca" da rua em que residem. Discutiram, e Ramiro deu uma facada na testa de João. Este, por sua vez, não conversou: deu três foiçada nas costas de seu agressor, sendo ambos removidos e internados no Hospital Miguel Couto.

O LOTAÇÃO CHOCOU-SE COM O POSTE

Ao desviar-se de um caminhão, que vinha na contramão e em sentido contrário pela rua Itapiru, o lotação de chapa 44382 (da Viação "Ela") chocou-se com um poste de iluminação, ficando com a frente seriamente avariada. Da colisão resultou sairem feridos dois de seus passageiros: Italo Donato (Rua Barão de Petrópolis, 451) e José Nascimento (Rua Azevedo Lima, 652), que depois de medicados no HPS), se retiraram.

Os motoristas culpados fu 'ram.

POR CAUSA DO FUTEBOL

Por causa do jôgo realizado domingo entre o Flamengo e o Olaria, o operário João de Sousa, (34 anos, Rua Ataré, 69), passou a discutir com um desconhecido, torcedor doente do Olaria. A certa altura, tendo o seu ponto de vista contrariado por um Flamengo fervoroso, o desconhecido exaltou-se vibrando-lhe profunda facada no abdomem e fugindo em seguida.

João foi conduzido ao Pôsto de Assistência do Meier, onde recebeu os primeiros curativos, sendo mais tarde removido para o Hospital de Pronto Socorro.

A polícia do 19º Distrito tomou conhecimento do fato.

A Viúva Acusou o Antigo Inquilino

Recobrando os Sentidos, a Viúva Ernestina Travassos Acusou Berilo Moreira Como Seu Agressor

As primeiras horas da tarde de ontem, a viúva Ernestina Travassos Lozano que fôra encontrada em sua residência ferida e em estado de coma (supondo tratar-se de uma tentativa de latrocínio) recobrou os sentidos e fêz revelações de que estava necessitando a Polícia.

Acusou

Acusou Berilo Moreira Sacramento de profissão ignorada e que já estêve prêso por roubo de uma máquina fotográfica, um de seus últimos inquilinos, de a ter atacado de surprêsa.

Barra de Ferro

Como se recorda, Ernestina fôra encontrada em sua residência, (rua João Rodrigues, 69, de 55 anos de idade), sangrando, caída, tendo ao lado uma barra de ferro, instrumento utilizado pelo agressor. As gavetas estavam arrombadas e suas bôlsas, remexidas.

Um Inquilino

Comparecendo ao local, o comissário Pompeu (do 19º D.P.) apurou que a vítima sublocava 3 quartos, mas que os inquilinos estavam sempre se mudando. Não se sabendo ainda quem residia, atualmente, em sua companhia. Entretanto, sabe-se que seus últimos inquilinos foram Joaquim Luís Vila Bande e Berilo Moreira Sacramento, êste, agora, acusado por Ernestina Travassos.

COLIGAÇÃO EM VASSOURAS

Chegou ao nosso conhecimento que o Município de Vassouras está organizando uma coligação com a finalidade de apresentar um sólido bloco nas próximas eleições.

Próceres políticos de todos os partidos têm desenvolvido grande atividade em tôrno dêsse objetivo que congregará, em uma só chapa, os candidatos a Governador Estadual, deputado Federal, deputados estaduais e Prefeito de Vassouras.

Conforme nos comunicou, tambem, o nosso informante, o Município de Vassouras, com a intensidade de alistamento que se está processando, deverá contar com perto de vinte mil eleitores, que representam um expressivo contingente capaz de influir poderosamente no pleito vindouro.

A fim de ultimar as "demarches" que há tempo vêm sendo entaboladas, uma reunião conjunta será realizada no próximo dia 1.º de Agôsto, com o comparecimento dos líderes politicos, vereadores, imprensa e representantes da estação ... difusora loc...

ASSALTO E AGRESSÃO

Nas proximidades da Estação de Padre Miguel, na Estrada Rio-São Paulo, verificou-se na madrugada de ontem novo assalto seguido de agressão, em que foi vítima o funcionário municipal Alberto Pouluci de Carvalho (25 anos, Rua Francisco Leal, 210). Dirigia-se êle para a estação, a fim de tomar um trem, quando foi assaltado por dois desconhecidos, que lhe roubaram a carteira e o esfaquearam.

Alberto Pouluci, apresentando um ferimento no tórax, foi internado em estado grave no Hospital Rocha Faria, tendo a polícia do 27º D.P. registrado o fato.

BALEADO NA BARREIRA DO VASCO

O sapateiro Wilson Manhães de Azevedo, (17 anos, Rua Ricardo Machado, 11), quando passava, na noite de domingo, pela Praça dos Pracinhas, na Barreira do Vasco, foi atingido por um projétil de arma de fogo, caindo ao solo, gravemente ferido. No Hospital de Pronto Socorro, ao ser medicada a vítima declarou que ignorava a identidade do autor dos disparos, tendo sido o fato levado ao conhecimento das autoridades do 16 ºD. P.

Pronto Socorro na Quinta

Foi inaugurado, domingo último, o Pôsto de Pronto Socorro da Quinta da Boa Vista, instalado para atender aos frequentadores daquele logradouro público aos sábados, domingos e feriados.

O ato inaugural contou com a presença do secretário de Saúde, sr. Alvaro Dias.

Atirou na Mulher e no Próprio Ouvido

Enéas Faleceu no H. P. S. Depois de Balear Duas Vêzes a Companheira — Olga em Estado Grave

Depois de atirar contra a companheira, Enéas Santos suicidou-se com uma bala no ouvido

Há cêrca de três meses o operário Enéas dos Santos Rutigliani, (30 anos, Av. Brasil, 22), mantinha encontros amorosos com Olga Francisca Rodrigues (23 anos, no quarto 37, da casa de tolerância da Rua Comandante Maurity, 117). Anteontem, porém, os amantes se desentenderam. Enéas sacou de um revólver e, após fazer dois disparos contra a mulher, apontou a arma contra o próprio ouvido e deu ao gatilho.

Tombaram

Olga tombou sôbre a cama esvaindo-se em sangue e Enéas caiu no chão, mortalmente ferido. Moradores do prédio providenciaram a presença de uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro, para onde foram conduzidos os feridos.

Faleceu

Naquele hospital, Enéas não resistindo à gravidade do ferimento, faleceu. Olga ficou ali internada em estado grave.

A polícia do 13º distrito registrou o fato e fêz remover o corpo do criminoso-suicida para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O INCÊNDIO ATINGIU A PENSÃO DE D. MARIA

Do 2.º Andar de um Prédio da Praça Tiradentes Estendeu-se ao Prédio Contíguo — Milhares de Cruzeiros de Prejuízo

O incêndio que se originou no 2º andar do prédio 52, da Praça Tiradentes, causou milhares de cruzeiros de prejuízo. As chamas, que irromperam às primeiras horas da noite de domingo, surgiram do interior da residência de d. Maria Renk, e logo se propagaram por todo o velho prédio, ameaçando destruir todo o quarteirão.

Agua De Pipa

Durante longo tempo os bombeiros da Praça da República ofereceram combate ao fogo utilizando-se de grandes pipas dágua, dada a circunstância desta não ser encontrada no cano de abastecimento geral. Diversas famílias residentes no prédio e nas proximidades fugiam espavoridas procurando abrigo no hotel Imperatriz.

Estendeu-se

O prédio era de propriedade do sr. Vitor Parames e estava arrendado ao sr. Miguel Vibrois, que possui no andar térreo uma loja de fogões e banheiras. Os demais andares estavam sublocados à sra. Maria Renk, ao Foto Estúdio Martins e à Horácio Lima Rodrigues. Também foi atingido pelas chamas e pela água o prédio 54, onde funcionam a loja Vilme Vibrax, o Sindicato dos Barbeiros, Sindicato dos Trabalhadores em Padarias, gabinetes de protéticos e a Pensão de d. Maria Faustina Martins, onde residem várias moças empregadas no comércio.

O comissário Lobão, do 10º distrito policial, compareceu ao local e solicitou a presença da Perícia.

Apurou aquela autoridade que d. Maria Renk se afastara daquela casa há bastante tempo, deixando uma empregada tomando conta de seus utensílios.

"ZE' 50" BALEOU O GUARDA

Por questão de menor importância, Hélio Osório de Azevedo, (22 anos, casado, guarda municipal, residente na Avenida João Ribeiro, 44), foi, ontem baleado pelo malandro conhecido por "Zé 50". O guarda sofreu ferimento no abdome, e foi internado no Hospital do Pronto Socorro. O criminoso fugiu e a polícia do 22º D. P. tomou conhecimento do fato.

O ALFAIATE FOI ATROPELADO E MORTO POR AUTO

O alfaiate João Fernandes Dias, (30 anos, Rua Real Grandeza, 358 - c/35), foi, ontem, atropelado e morto por um auto não identificado, na Rua Real Grandeza, defronte ao nº 505. O comissário de serviço no 1º D. P. tomou conhecimento do caso, e o cadáver do alfaiate foi removido para o Instituto Médico Legal.

Dez Presos Escaparam da Gaiola no 15.º D. P.

Dez presos conseguiram fugir do xadrez do 15º distrito policial, na madrugada de ontem. Durante alguns dias os detentos trabalharam para serrar a grade externa do xadrez e, por um buraco de pouco de menos de quatro metros quadrados, fugiram, ganhando a rua sem qualquer dificuldade.

Dormiam

Na cela existiam doze detentos por crimes diversos. Apenas dois ali permaneceram porque dormiam na ocasião em que seus companheiros fugiram, sendo despertados mais tarde por um policial.

Os Fujões

Os fugitivos são os seguintes: Francisco Pereira Andrade, Sebastião Oliveira da Silva, Otacílio Lopes dos Santos, Jorge Fausto dos Santos, Marcos Antônio Neves, Augusto Pereira da Silva, Domingos da Conceição, Elias Rodrigues Moura, Marcos Rangel e Hermes Werneck. Nenhum dêles foi capturado, estando o comissário Carmelo em diligências.

DISCUTIU AO LADO DA CÂMARA E FOI ESFAQUEADO

Apresentando profundo ferimento no abdome, com ruptura das vísceras, o ajudante de caminhão Advaldo Ferreira Santos (residência ignorada) foi, ontem, internado em estado gravíssimo no Hospital do Pronto Socorro. Posteriormente, soube-se que a vítima havia altercad com um desconhecido, num botequim da Rua S. José ao lado da Câmara dos Deputados.

O comissário de serviço no 7º distrito policial teve ciência do ocorrido.

CAIU DO BONDE

O menor Manuel Aloísio da Silva (14 anos, Rua Teixeira Pontes, 134), ontem, quando viajava como "pingente" de um bonde foi vítima de queda na Avenida Presidente Vargas com Avenida Passos. O menor sofreu fratura do crânio e foi internado, em estado grave, no Hospital do Pronto Socorro.

PRESOS QUANDO PUNGUEAVAM O PAULISTA

Os punguistas Haroldo Soares de Freitas (Rua da Passagem, 164) e Manoel Rodrigues Leira (26 anos, Rua Guaraná, 47) foram surpreendidos, ontem, pelo guarda-civil nº 1.056, quando, no interior do bonde "S. Januário", pungueavam a carteira de Manuel Marques de Almeida, residente em Santos e em trânsito pelo Rio.

Os larápios foramm conduzidos a 16º Distrito Policial e em poder de um dêles foi encontrada a carteira do paulista, a qual continha a importância de dois mil cruzeiros.

ALFREDO CRUZ FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Venina Carneiro Cruz, Solange Maria Cruz, Cenyra Enedina Cruz, Maria de Castro Caputi e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai e sobrinho, e convidam os parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, dia 22, às 8,30 hs., no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé.**

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, devidamente autorizada pela Prefeitura, a título de experiência, a partir do dia 23 do corrente, estenderá até à Penha a atual linha "RAMOS", número 93, que passará a denominar-se "PENHA", continuando com o mesmo número e itinerário.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1953.

DROGARIA NACIONAL
Seções de Farmácia e Perfumaria
Rua da Conceição, 67/69
FONES 4582 E 2-2796
NITERÓI — ESTADO DO RIO

Bar e Sorveteria Avenida
RODA & SILVEIRA
AVENIDA AMARAL PEIXOTO
(Edifício Sul-América)
FONE 2-2785 — NITERÓI
SEÇÃO DE RESTAURANTE

Banco Predial
DO
Estado do Rio de Janeiro, S. A.
40 Departamentos a Serviço da Economia Nacional

O Diretor do Pessoal Visitou o C.I.A.W.

MARINHA

O almirante Braz Paulino de França Veloso seu ajudante de acompanhado de ordens, cap.-ten. Jorge Santos, esteve em visita, ontem, ao Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Pedro Paulo de Araújo Suzano.

Durante a visita, aquele oficial-general elogiou o comandante, oficiais, suboficiais, sargentos e praças, pela brilhante atuação demonstrada durante a última greve dos marítimos.

Reunião do Conselho do Almirantado

Sob a presidência do almirante Atila Monteiro Aché, chefe do Estado Maior da Armada, reune-se hoje, às 13,30 horas, o Conselho do Almirantado para tratar de numerosos assuntos atinentes à administração naval.

Decretos Assinados

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando, no quadro suplementar da Ordem do Mérito Naval, no grau de oficial o capitão-de-mar-e-guerra Carls Julius Scheve, o cap.-de-fragata Richard Epley Foster, e o ten.-cel. Charles Jay Saibert II, da Marinha dos Estados Unidos; e no grau de cavaleiro o cap.-de-corveta Ernest Stuart Park, os cap.-tens. James Arnold Burfield, Joe Warren Holland, Harold Alfred Taylor, todos da Marinha Americana; aposentando, por invalidez definitiva, o operário Djalma Paiva do Nascimento; promovendo à graduação de terceiro-sargento os cabos asilados Luís Alves da França e Manoel Loureiro; promovendo ao posto efetivo de cap.-de-fragata o cap.-de-fragata-graduado Francisco Estanislau Przewedowski; à graduação de suboficial os primeiros-sargentos Angelo dos Santos, Elizeu Arnaldo Orlando, José de Lima; ao pôsto de segundo-tenente e promovido na reserva ao de 1º tenente o suboficial João Joaquim de Lima e à graduação de primeira classe o taifeiro Clarino Perrino de Sena, todos já falecidos.

O Patrulhamento por Ocasião da Visita da Esquadra Americana

O general Armando Ancora, Chefe de Polícia, enviou ao ministro Renato Guillobel o seguinte ofício:

"Apraz-me, neste ensejo, dirigir-me a V. Exa. para ressaltar e agradecer o inestimável concurso dos dignos oficiais superiores do Estado Maior da Armada na elaboração do plano de patrulhamento e policiamento durante a permanência, nesta Capital, de marinheiros e oficiais norte-americanos.

Agradeço, outrossim, a valiosa contribuição da gloriosa Marinha Nacional ao D.F.S.P. e à Sociedade, em homens e viaturas, auxílio sem o qual impossível seria obtermos o êxito alcançado nos serviços de patrulhamento e vigilância durante a estada dos ilustres visitantes nesta Capital.

Como em tantas outras ocasiões, quer nos jubilosos momentos de festividade, quer nas horas ominosas de renúncias e sacrifícios, a nossa Marinha, mais uma vez, soube honrar os nomes aureolados de Tamandaré e Barroso, na impecável disciplina, na elevada noção de responsabilidade e no exemplar espírito de brasilidade dos seus marujos e oficiais."

Audiências

Foram recebidos em audiência pelo ministro Renato Guillobel os almirantes Attila Aché, Jerônimo F. Gonçalves, Antônio Alves Câmara, Olavo Araujo, José Espindola, Edmundo J. Amorim do Vale, dr. Carlos A. Brito e Silva e Eurico d'Arcanchy; o general Canrobert Pereira da Costa; o capitão-de-mar-e-guerra Pedro Paulo de Araujo Suzano; os capitães-tenentes A. Moraes Rego e dr. Arí Salgado; o dr. Emanoel John Taresay; o dr. Benjamim de La Torre e d. Maria Ramos de Franco.

Atos do Ministro

O ministro Renato Guilobel assinou, ontem, os seguintes atos: dispensando o cap.-de-corveta Henry Broadbent Hoyer das funções de encarregado do Departamento de Intendência do cruzador "Barroso"; o cap. ten. Geraldo Magalhães Hecksher, das funções de ajudante de ordens do comandante do 2º Esquadrão de contratorpedeiros; designando o cap.-ten.- Mário Valter Nogueira para exercer as funções de comandante do caça-submarinos "Piraquê".

Missa Pelos Mortos Do "Vital De Oliveira"

O titular da pasta fêz-se representar por seu ajudante de ordens, comandante Franck Levier, na missa mandada rezar em intenção das almas dos oficiais e praças mortos por ocasião do torpedeamento do navio auxiliar "Vital de Oliveira".

Vai Servir Na E.G.N.

Por ter sido designado para servir na Escola de Guerra Naval, apresentou-se, ontem, ao ministro o major do Exército Paulo Teófilo Gaspar de Oliveira.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma ração homogênea!

Cada grão de AVEVITA contem todos os componentes constantes de sua fórmula, exatamente na proporção indicada. Antes da ração AVEVITA ser prensada, todos os elementos que a compõem passam por misturadores especiais, para máxima uniformidade do produto. Porisso a ave ingere em cada grão de AVEVITA todos os elementos da mesma e não apenas alguns componentes, como acontece com rações simplesmente misturadas.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa, que contem proteinas (aminoácidos essenciais), carbo-idratos, vitaminas e sais minerais. Sua forma em grãos evita o desperdicio, tornando-a mais econômica. AVEVITA é rigidamente controlada em laboratorio, em todas as fases de sua fabricação.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em periodo de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO, Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal 1.350, Tel. 43-7398

SÃO PAULO, Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 114 4º andar, Caixa Postal 260, Tel. 33-3164

Serviço de Trânsito

CHAMADAS PARA EXAMES

Para Hoje às 6,45 Horas

Wilson Vieira Lima — Waltair Seabra da Silva — Artur Alves Ferreira — João Elvas — Rui Simões de Faria — Ana Edy Hecker Abreu de Andrade — Egly de Freitas — James Albert Schimidt — Abilio Ferreira Mota — José Duarte Pinto Monteiro — Manuel da Costa Codinho — Antônio Pinheiro da Silva — Milton Torres — Filomena Ataíde Girardin — Manoel Rodrigues — Alberto Gonçalves — João Batista Pedro Fronza — Deolindo Amilcar Nunes de Azevedo — Aurelio Alves de Oliveira — Antônio Martins — Antônio Abilio Pinto — Alberto Batista Domingos — Alfredo Avelino Pinto Guimarães Júnior — Evaldo Fontes Ferreira — Pedro Favaron — Edmundo dos Santos — Marilia dos Santos — Oton Rocha Branco — Jorge Fraga Pigeard — Reldão Afonso — Pedro Pereira Rolim — Manoel Domingos da Costa — Carlos Medeiros Narciso — Luís Teodoro da Silva — Haroldo Janet Tavares — Pedro Paulo Ferreira — Antônio Teixeira — Jaime Oliveira da Silva — Jorge Vieira de Andrade — Dilson da Silva — Denise Théréze Couteville Zani.

Para Hoje às 8,15 Horas

Márcio Ferreira Viana — Fernando Ferreira Dias — Lupércio Casalez Gonzalez — José Pereira de Rosário — Rafael Martins Valadão — Armiro de Almeida — Jair da Silva Castro — Vinício Ribeiro da Costa — João Batista Ferraz — Manoel Graciano — Demício Ludof de Sales Pessôa — Carlos Roberto de Abreu Figueiredo — Manoel Dias — Valter Ramos de Moraes — José de Jesus Abreu — Benedito José Guia — Orenival Nunes Rodrigues — Antônio Xisto da Silva — Mário Henriques Ghiglione Moreira — Werner Johannes Pabst — José Maria Meireles — Carlos Alberto da Silva Rego — Bráulio Furtado Ribeiro — Arlindo Alves Ferro — Manoel Pereira da Silva — Hilton Paz — Raul da Silva Torres — Joel da Silva Brasil — Sebastião Monteiro — João Joaquim Ribeiro Filho — Tego Manhães da Rocha — Pedro Paulo dos Santos Camaz — Claudionor Mário Cardoso — José Belarmine Filho — José Brito — Francisco Ramos de Moura Filho — João Pedro de França — Edio Vicente Jannibelli — Ivo Silva Brandão — Floriano Lira dos Santos — Antônio Bruno de Carvalho.

Para Hoje às 9,15 Horas

Alderito Gonçalves — Anisio Basilio da Mota — Emanoel de Vasconcelos — Assendino Virgulino de Sousa — Bruno Presenti — Bianor Penelva Maciel — Rafael Muto Filho — Watson Mondaini — Milton Candido de Almeida — Paulo de Nascimento — José Nolasco de Rezende — Luigi Amerelli — José Hudrade — Silvio Benjamin de Canto — Orlando Messias Belo — Raul Ketter — Sebastião Claudionor da Costa — Saint Clai Lopes Machado — Almachio Henrique Flugeira — Rufino Vieira Ferreira — Amadeo Claro Pinto — Alberto Gomes Cardoso Alarcen — Edward Rodrigues — João Ovídio — Bento Rodrigues de Sousa — Antônio Luís Figueiredo — Joaquim Carlos da Costa Miranda — Vitalino Cardoso Filho — Giusepp Dalé — Alberto Hemsi — Lourival da Silva Bastos — Valdemar Susane de Oliveira — Henrique Gonçalves Vieira da Cruz — Itemar Alves dos Santos — João Pereira Darleta — Elso Candido Deziderio — Gilberto Sardinha — Hermozillo Prates Cota — Jorge Reis.

Para Hoje às 13,45 Horas

Mário Cunha Olinto — Jair Ribeiro da Silva — Ronaldo Corrêa Pizarro — Alvaro da Cruz — Acacio Luís Barreiro — Antônio Umbelino do Nascimento — Govanes Pinto dos Santos — Luís Pereira Neto — Pedro Bulus — Luís Rodrigues de Oliveira — Aida Ester Pereira — Herminio Cândido da Silva — José de Lima Fernandes — Adelino de Sousa Bacelo — Manoel Rodrigues Pinheiro — Francisco da Silva Faria — Léa Edite de Yparraguirre Spinola — Astrogildo Gomes — Luís Aimn — Lucinio Corrêa — Santo Liberato Asario — Antônio Arias Teixeira — Celso Baceiredo Iglecia — Stenio Fernando Magalhães Leite — José Gabriel Perpetua — Gildo de Oliveira Gomes — José Antunes da Costa — José Benjamin Alves — José Francisco de Medeiros — Apolônio da Silva Leal — Carcelino de Almeida — Virgilio Fernandes de Vasconcelos — Renato Faria Ribeiro — Pedro Araujo Cantanhede — Arnaldo Carelo — Eládi Recaldo Exposito — Carlos Corrêa — Valter Cacchiarelli — Abilio Camelo de Sousa — Luís Rodrigues da Silva.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA

A Sociedade Brasileira de Geografia realizará, amanhã, às 17 horas, em sua sede, uma reunião presidida pelo almirante Dodsworth Martins, destinada a dar posse ao professor Maurício Filchetener, secretário-geral do Conselho Nacional de Estatística. Será orador oficial o professor Moacir Silva.

As 16 horas, reunir-se-á o Conselho Diretor da Sociedade para tomar conhecimento de uma exposição do sr. Augusto Teixeira de Freitas.

MÉDICOS CIVIS A SERVIÇO DA F.A.B.

AERONÁUTICA

Tendo em vista têrmos de ofício da Diretoria de Saúde, o ministro Nero Moura assinou portaria, resolvendo credenciar os seguintes médicos civis, residentes nas cidades abaixo, para procederem, nas respectivas localidades, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a pilôto de turismo de que trata a portaria 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronáutica: cidade de Varanópolis: dr. Olimpio Nélson Isaac Giugno e dra. Eva Berlinger; cidade de Erechim: drs. Ângelo Luís Caleffi e Fernando Silveira; cidade de Santo Ângelo: dr. Willy Belmiro Schmidt, em substituição ao dr. José Pinheiro de Assis Brasil, credenciado pela portaria n. 70, de 6-2-52.

Confirmado o Indeferimento

Na exposição de motivos em que o Ministério da Aeronáutica opinou pelo indeferimento dos pedidos de promoção do major Adroaldo Barbosa da Silva e dos primeiros-tenentes Oswaldo Cícero de Sá Junior e Bolívar Moreira de Sousa, todos inativos, com fundamento na lei nº 1267/50, o Presidente da República exarou despacho, confirmando o indeferimento.

Requerimentos Despachados

O ministro Nero Moura despachou os seguintes requerimentos:

Emprêsa de Transportes Taxitour Ltda, solicitando autorização para instalar, em locais convenientes, nos aeroportos do Galeão e Santos Dumont, balcões onde se atenderão a passageiros desembarcados para, mediante remuneração constante de tabela prèviamente aprovada, transportá-los para hotéis ou residências particulares: "Deferido à vista das informações do Departamento de Turismo da Prefeitura. A' D. A. C. para que sejam tomadas as providências necessárias".

Sargento Carlos Alberto Pereira, do Contingente da Diretoria do Pessoal, solicitando cancelamento de punições. — "Cancele-se, de acôrdo com o nº 3 do artigo 75, do R. D. Aer.".

Tenentes-coronéis Alcides Moitinho Neiva, Carlos Alberto de Mattos e Antônio Fernandes Lobato, solicitando para fins de amparo da lei nº 1267/50, a inclusão dos seus nomes na relação a que se refere o artigo 7º do decreto — 29.548/51. "Indeferido, à vista do parecer da D. P. Aer.".

Aluno Cesarino Augusto Pereira, da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, solicitando retificação de seu nome para Cesarino Augusto Cesar Pereira. — "Retifique-se".

Sargento Ciro Breda, solicitando retificação de seu nome para Siro Breda. "Retifique-se".

Tenente da reserva Manoel Antônio Chaves, solicitando seja averbado um decênio de licença especial não gozada, para fins de acréscimo de gratificação de tempo de serviço de 15% para 25%. "Deferido". Acrescentem-se um ano, um mês e seis dias".

Exequiel Rufino dos Santos, solicitando reconsideração do ato do Diretor Geral do Pessoal, que lhe negou direito à percepção de salário-família. "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do

Despacho e Audiência

O ministro Nero Moura recebeu para despacho, em seu gabinete, o coronel-aviador Antônio Alberto Barcelos, diretor geral do Pessoal e o coronel-aviador Francisco de Assis Oliveira Borges que está respondendo pelo expediente da Diretoria do Material da Aeronáutica.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

De ordem do Sr. Secretário Geral de Finanças, torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgoto de 1953, referentes ao Lote 4 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do "Diário Oficial" de 20 de Junho dêste ano.

E' importante salientar que os tributos referentes às propriedades situadas nos logradouros do lote 4, na forma dos artigos 18 e 19 da Lei 746, de 26-11-1952, poderão ser pagos de uma só vez e sem multa até 24 de julho próximo. Depois dessa data e até 31 de dezembro de 1953, os pagamentos terão, ainda de acôrdo com a Lei citada, a multa de 10%.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização dos respectivos endereços ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guias, do Departamento da Renda Imobiliária, à rua Santa Luzia, 11, sendo bastante apresentar a guia do exercício anterior ou o número da inscrição de propriedade.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os tributos podem ser pagos indistintamente nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda n.º 129; Praça da Bandeira n.º 44; Rua do Catete n.º 192; Av. 13 de Maio n.º 64-C; Rua Siqueira Campos n.º 36-A; Rua Santa Luzia n.º 11; Av. Graça Aranha n.º 57; Rua Dias da Cruz n.º 19 — Meier; Rua Carvalho de Souza n.º 264 — Madureira; Praça D. João Esberard n.º 50 — Campo Grande; Travessa Etelvina n.º 2-B — Olaria; Av. Francisco Bicalho n.º 250; Rua Riachuelo n.º 287.

Distrito Federal, 17 de julho de 1953.

(As.) **Luiz Pinheiro de Albuquerque Maranhão** — Diretor do DRI.

SERVIÇOS AÉREOS

Cruzeiro do Sul

Apresenta por ordem alfabética a relação completa das suas escalas atuais:

Amapá
Anapolis
Andradina
Apucarana
Aquidauna
Aracaju
Araçatuba
Araguacena
Araraquara
Arraias
Aruanã
Balsas
Barreiras
Belém
Belo Horizonte
Birigui
Boa Vista
Brejo
Buenos Aires (Argentina)
Caceres
Campinas
Campo Grande
Canavieiras
Caracas (Venezuela)
Caravelas
Carolina
Cascavel
Cochabamba (Bolivia)
Conceição do Araguai
Cornélio Procópio
Corumbá
Cruzeiro do Sul
Cuiabá
Curitiba
Dianópolis
Erechim
Floriano
Florianópolis
Fernando de Noronha
Formosa
Fortaleza
Forte Principe da Beira
Goiânia
Guajará-Mirim
Ilhéus
Itajaí
Itararé
Joaçaba
João Pessoa
Macapá
Maceió
Mafra
Manáus
Marabá
Monte Alegre
Montes Claros
Mossoró
Natal
Natividade
Oiapoque
Parnaíba
Paranavaí
Peixe
Pelotas
Petrolina
Piauí
Piraju
Pires do Rio
Planaltina
Ponta Grossa
Porecatu
Pôrto Alegre
Pôrto Nacional
Pôrto Velho
Posse
Recife
Rio Branco
Rio de Janeiro
Roboré (Bolivia)
Salvador
Santa Cruz de la Sierra (Bolivia)
Santarém
San José (Bolivia)
S. Domingos
São Joaquim da Barra
São Luís
São Mateus
São Paulo
Sitio da Abadia
Taguatinga
Tarauacá
Terezina
União da Vitória
Vila Bela de Mato Grosso
Vitória
Xapuri

Tráfego Mútuo com a T.A.C.

Cananéia
Joinville
Laguna
Paranaguá
Santos
Tubarão

Tráfego mútuo com a SAVAG

Bagé
Carazinho
Passo Fundo
Rio Grande

Tráfego mútuo com a PLUNA

Montevidéu (Uruguai)

INFORMAÇÕES

Avenida Rio Branco, 128 Tel. 42-6060
Avenida Nilo Peçanha, 26-A — Tel. 32-7000

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

Suc. de L. B. de Almeida & Cia.

RUA DOS ARCOS ns. 28 a 42 — RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia Siderúrgica Nacional, Cia Siderúrgica Belgo Mineira, Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas e outras.

OS MELHORES PREÇOS EM:

AÇO: em barras, vergalhões e lâminas para portas de aço
CHAPAS: de ferro, prêtas e galvanizadas e de aço para portas de todos os tamanhos e espessuras
CHAPAS DE COBRE e latão de tôdas as dimensões
EIXOS DE TRANSMISSÃO: diâmetros diversos
FERRO: em barras chatas, vergalhões quadrados e redondos, cantoneiras L — T — U. Vigas I e U de todos os perfis e bitolas.
FERRO: trefilado sextavado, de todos os diâmetros
LATÃO: em vergalhões e barras
TUBOS: galvanizados, prêtos, vermelhos e de aço para caldeira de todos os diâmetros e comprimentos

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — BANCOS para jardins — CAIXAS AUTOMÁTICAS — CAIXAS PARA GORDURA — COFRES e portas para casas fortes — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — FOGÕES a gás, lenha e carvão, de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — PRENSAS para ladrilhos e escritórios — PANELAS para cola — TAMPÕES e RALOS para esgôto e seus pertences

TELEFONES:
MESA: 52-2104 — Sec. Vendas: 22-0409 e 52-2102
Expedição: 22-1584 — Oficinas: 52-2103
GERÊNCIA: 22-2549

AO POVO FLUMINENSE

O SERVIÇO DE VIAÇÃO DE NITERÓI E SÃO GONÇALO

Torna público que o aumento das passagens nos coletivos foi efetuado para fazer jús às despesas de uma frota de ônibus elétricos, adquiridos, recentemente, pela COMPANHIA SERVIÇO DE VIAÇÃO DE NITERÓI E SÃO GONÇALO.

Logo que estejam ultimados os serviços de primeira necessidade na rêde de energia elétrica, começarão a trafegar, normalmente, proporcionando maior confôrto e segurança aos que dêles vierem a se utilizar.

A SUPERINTENDÊNCIA

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ SÁBADO
CR$ 2.000.000,00

Rubens voltou a cobrar as penalidades. Este foi o "goal" de "penalty".

Raios-X da Rodada

Na segunda rodada iniciaram-se as grandes surprêsas do campeonato da cidade. Como se não bastassem as derrotas do Fluminense e do América, tivemos a goleada do Vasco em Niterói, que, pelas proporções, deixou muita gente espantada. Era difícil mesmo acreditar que o campeão da cidade pudesse passar em Caio Martins por larga margem. Mas no frigir dos ovos cresceu o Vasco assustadoramente e esmagou sem dó nem piedade o quadro campeão do Torneio Início, desfechando seis "goals" a zero, que fala bem da superioridade cruzmaltina durante todo o desenrolar da peleja. Os "goals" foram consignados: Sabará, 11 minutos; Vavá aos 18 e 35 minutos do primeiro tempo. No segundo período: Pinga, aos 14 e 15 minutos, aumentava para Vavá concluir o marcador aos 18. Foi uma vitória espetacular do quadro campeão da cidade e o Canto do Rio só teve oportunidade nos primeiros dez minutos. Registre-se a saída do médio Herbert, aos 30 minutos do primeiro tempo, contundido. A arbitragem (regular) foi do sr. Carlos de Oliveira Monteiro e a renda somou Cr$ ...... 232.052,00. Os QUADROS: VASCO: Ernani; Mirim e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Dejair. CANTO DO RIO — Celso; Nanall e Garcia; Cleuson, Rubinho e Herbert; Roberto, Miltinho, Dodoca, Jaime e Jairo. Na preliminar, pelo certame de Aspirantes, foi resgistrado um empate de 0 x 0.

Este "goal" provocou protestos dos "bariris". Segundo o "bandeirinha", Celso, teria ultrapassado a linha da grande área. Rubens cobrou e converteu

Portuguêsa, 2
Fluminense, 0

O "Ferrôlho" da Portuguêsa funcionou muito bem, anteontem, frente ao Fluminense. Conquistando dois "goals" no acender das luzes do encontro, o quadro mais jovem do campeonato carioca soube aguentar o marcador, ainda que em inumeros lances bafejado pela sorte ou pela falta de chance dos atacantes tricolores. Mas o resultado, de qualquer maneira, foi a sensação da rodada, pois que o Fluminense amarga, no momento, seu primeiro revés ao mesmo tempo que é o primeiro "grande" a baquear no presente certame. Baduca fêz o primeiro "goal" aos 16 minutos, falhando Pinheiro e Castilho. E Neca (que foi mais centro-médio do que "meia"), numa das poucas vêzes em que foi à frente, marcou, fintando Rubens, aos 19 minutos, o segundo "goal", que consolidaria a vitória. Na direção da peleja funcionou o autríaco Franz Grill e a renda somou Cr$ 105.892,00. OS QUADROS: PORTUGUESA — Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristobulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Baduca e Darrocinha. FLUMIÊNENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Rubens; Robson (Vilalobos), Vilalobos (Robson), Marinho, Didi e Quincas. O Fluminense venceu a preliminar, de aspirantes, por 3 x 1, e o encontro de amadores, 2 X 0.

Botafogo, 6
Bonsucesso, 3

O Botafogo não se deixou impressionar com duas vantagens iniciadas do Bonsucesso. Principalmente a última, de 2 x 1, não deu para pertubar o quadro alvinegro que se lançou à luta com disposição e acabou por desfechar a goleada no momento propício. Parece mesmo que o conjunto botafoguense aguardava apenas o momento crucial para dar o "bote fatal" no conjunto leopoldinense, que, apesar do volume do marcador, deixou boa impressão na assistência que compareceu a General Severiano. E além, naturalmente, da reviravolta que o Botafogo proporcionou no "placard", houve a sensação da tarde na pessoa do ponteiro direito que estreava, o jovem Garrincha, que se exibiu com excelentes recursos, além de conquistar três "goals" para seu quadro. Simões abriu o marcador aos 4 minutos de luta. Cinco minutos após Vinícius marcou o empate para Lino desempatar aos 20, da primeira etapa. Na segunda fase o Botafogo criou alma nova e tirou diferença sem muito trabalho. Aos 13 minutos, Garrincha, de penalty, marcou o empate. Dino, aos 28, Garrincha, aos 29, Dino aos 31, Benedito, aos 33, para o Bonsucesso, e Garrincha, finalmente, aos 44, movimentaram o marcador na fase complementar. O sr. Westmann teve fraca atuação, a renda somou Cr$ 68.577,40.

OS QUADROS: BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius. BOMSUCESSO — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Jophe e Serafim; Lino, Wilson, Simões, Sóca e Tomázinho. zo Bonsucesso venceu a preliminar, de aspirantes, por 1 x 0. Mas os botafoguenses venceram o encontro de amadores por 2 x 1, em Teixeira de Castro.

Flamengo, 3
Olaria, 1

O Flamengo proporcionou 25 minutos de excepcional exibição. Mas continuou faltando pontaria a seus artilheiros, notadamente Maurício e Benitez e isso retardou o princípio da vitória que só chegou aos 30 minutos com um "goal" de Rubens, batendo "hands" do goleiro Celso, visto apenas pelo "bandeirinha". Esse tento irritou os olarienses, que, daí em diante, passaram apenas a visar seus adversários. E o jogo esquentou desnecessàriamente, terminando com uma agressão de Job em Maurício (ainda no primeiro tempo), o que colocou o jovem atacante rubronegro completamente à margem do encontro. Mais tarde Ananias repetiu o ato e foi expulso do gramado, mas nessa altura a peleja já estava decidida, pois Benitez (de cabeça) e Rubens (de penalty) tinham garantido a vitória do Flamengo. O Flamengo demonstra muitos progressos e sua equipe está crescendo de produção. Washington fêz o "goal" de honra do Olaria, aos 30 minutos, chutando quase da intermediária.

A' arbitragem (regular) foi do sr. Gama Malcher. Seu grande pecado: ter acreditado na marcação do "bandeirinha" e não em sua própria observação. A renda, a maior da rodada, foi de Cr$ 283.671,00. OS QUADROS: FLAMENGO — Garcia; Leone e Cido; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Maurício, Benitez e Esquerdinha. OLARIA — Celso; Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Geraldo, Washington, Cidinho, Jorge e J. Alves. O Flamengo venceu os encontros de aspirantes (2 x 0) e o de juvenis (3 x 1), êste disputado na Rua Bariri.

Madureira, 1
América, 0

Foi a outra grande surprêsa dessa segunda rodada, a derrota do América em Conselheiro Galvão. Mesmo pela contagem mínima ("goals de João aos 11 minutos do primeiro tempo), o quadro orientado por Plácido Monsores mostrou o que dêle dissemos aqui há oito dias. E' um conjunto lutador, que sabe o que vale e tem capacidade para combater os melhores adversários. Embora falte maior classe a seus integrantes, o "onze" madureirense é capaz de grandes façanhas no decorrer do presente campeonato. E já mostrou domingo, quando fêz um "goal" no América no principiar da luta e aguentou o embate com muita sobriedade até ver esgotado o tempo regulamentar. O quadro "americano" não soube sair da cerrada marcação da defesa madureirense e por isso teve que se curvar à evidência. Na arbitragem funcionou o sr. Mário Viana, muito bem. A renda foi de .... Cr$ 86. 580,90. Os QUADROS: MADUREIRA °° Irezê; Deusiene e Darci; Apel, Weber e Mário; Osvaldinho Rato, João, Paulinho, Osvaldo. AMÉRICA °° Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Camelinho, Vassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira. O América venceu os encontros de aspirantes (6x2) e de amadores (4x0).

Bangu, 2
S. Cristóvão, 0

O Bangu teve uma vitória tranquila. Não jogando o que sabe, o quadro de Délio Neves marcou dois "goals", que foram suficientes para consignar dois pontos no calendário do campeonato da cidade. E só mesmo o penalti favorável ao S. Cristovão poderia ter modificado o panorama da luta. Mas êsse foi para Fernando fazer a defesa. O encontro, no panorama geral, foi pobre, e quase despido de lances emocionantes. No final, a vitória premiou o melhor conjunto, que foi, sem dúvida, o do Bangu. Moacir, aos 26 minutos, e Décio, aos 37 minutos, marcaram os dois tentos banguenses. A arbitragem do sr. Adelino Ribeiro de Jesus foi fraca. A renda foi de Cr$ 28.628,60. Os QUAÊDROS: BANGU — Fernando; Djalma e Salvador; Valdir, Zózimo e Tórbis; Moacir, Décio, Zizinho, Menezes e Jairo; S. Cristovão — Hélio, Manfredo e Alaísio; J. Alves, Severino e Décio; Cosme, Humberto, Sarcinell, Ivan e Carlinhos. O São Cristovão venceu a peleja de aspirantes por 2x0, mas perdeu a de amadores por 2x1, disputada em Moça Bonita.

Vitoriosa a Equipe da Nacional Transportes Aéreos

Superado o "Onze" da Panair do Brasil por 5 a 2

Prosseguindo na disputa do Torneio de Fraternidade do Sindicato dos Aeroviários, realizou-se, sábado último, o esperado encontro entre as equipes de futebol da Nacional Transportes Aéreos e da Panair do Brasil.

O quadro formado pelos rapazes da Nacional Transportes Aéreos vem de estrear entre as agremiações pertencentes àquele sindicato, tornando-se desde logo temido pelos seus adversários, pois já na apresentação inicial, há quinze dias, impôs uma contundente derrota à equipe da "Real", pela elevada contagem de 10 x 0, performance que teve o ensejo de confirmar por ocasião do encontro de sábado, frente ao valoroso conjunto da Panair do Brasil, conquistando a vitória de 5 x 2.

O jogo foi relativamente fácil para o quadro da "Nacional" que, com visível superioridade técnica e animado por um desejo de vitória, assenhoreou-se do gramado, comandou tôdas as jogadas, dominando totalmente o adversário.

Na foto acima, a equipe vencedora que se apresentou com a seguinte constituição: Alberto, Brito e Gilson; Cardoso, Ribeiro e Genésio Pinho); Sebastião, Getúlio, Silva (Lucas), Dias e Lourival. Os tentos foram marcados por Silva (2), Sebastião (2) e Getúlio (1).

Veludo Estaria Sendo Desviado Por O. Viera

O Técnico do Palmeiras Estêve no Rio — O Goleiro Tricolor Foi Multado — Os Fatos

Circulam rumores no Fluminense de que o goleiro Veludo estaria sendo aliciado pelo técnico Ondino Viera. Para isso, o treinador uruguaio, atualmente vinculado ao Palmeiras, teria incentivado o profissional tricolor a se incompatibilizar com seus dirigentes, se recusando a integrar o time de aspirantes.

MULTADO

A despeito do fato carecer de provas fundamentais, não deixa de ser significativa a atitude do arqueiro em não comparecer para os prélios contra o Bonsucesso e a Portuguêsa, o que valeu a multa de sessenta por cento nos vencimentos mensais.

Ondino no Rio

Acresce ainda a circunstância de que nas notícias circulantes foi revelada a presença de Ondino Viera no Rio, na semana que passou. O Fluminense, seguindo os princípios pelos quais sempre foi considerado um dos expoentes no esporte brasileiro antes de assumir qualquer atitude em tôrno da matéria apurará devidamente as fontes.

Veludo volta ao cartaz. Ondino Vieira estaria envolvido no oliciamento do goleiro suplente do Fluminense

Taça Eficiência

A colocação dos clubes que disputam o certame da F. M. F., na taça Eficiência, é a seguinte:

	Pontos
Flamengo	28
Fluminense	22
Vasco	22
América	22
Botafogo	20
Bangu	15
São Cristóvão	8
Canto do Rio	7
Portuguêsa	6
Madureira	6
Bonsucesso	4
Olaria	0

AUTOMOBILISMO

Gino Bianco Vitorioso na Prova da Gávea

Efetuou-se na manhã de domingo mais uma etapa do Campeonato de Subida de Montanhas com a realização da prova "Subida da Gávea".

Os Vencedores

Venceram as diversas provas da referida competição os seguintes volantes:

Turismo até 1.300 c.c. — Paulo Bretas Filho — Tempo - 2'28"09;

Turismo até 1.600 c.c. — Paulo Bretas Filho — Tempo - 2'31"06;

Turismo até 2.000 c.c. — Pedro Paulo — Tempo - 2'20"02;

Turismo Livre — Pedro Paulo — Tempo - 2'20"02;

Esporte até 1.500 c.c. — Chico — Tempo - 2'18"09;

Esporte acima de 1.500 c.c. — Artur Sousa Costa — Tempo - 2.'02"3;

Especial de Corrida — Gino Bianco — 1'57" — Em 2º classificou-se Aloisio Fontenele — Tempo 1'57"02.

Garrincha Fêz Três "Goals" e Conquistou os Torcedores

O Jovem Ponteiro Foi a Sensação da Rodada — Custou Dóis Mil Cruzeiros ao Botafogo e já Está Valendo Mais de Duzentos Mil — E' Também Chamado Gualicho — Nome de Batismo: Manoel Dos Santos

O menino Garrincha (também chamado Gualicho mas de nome Manoel dos Santos) foi a sensação da rodada nº 2 do camponato carioca. Estreando no time titular do Botafogo, marcou três dos seis tentos da partida e conquistou a torcida alvinegra com uma exibição espetacular.

A saída do estádio, o novo ponta-direita botafoguense foi carregado em triunfo por um grupo de jovens de seu time (Pau Grande, na Raiz da Serra).

Personalidade

Garrincha conquistou a torcida no momento em que o capitão Geninho o designou para cobrar um "penalty": vencia o Bonsucesso por dois a um. O rapaz (19 anos) chutou com perfeição para o canto sem nenhuma "chance" de defesa para o goleiro Arí.

Vale ainda assinalar que soube vencer a guerra de nervos que se formou no instante em que preparava a bola para o chute. Jogadores do Bonsucesso cercaram-no predizendo o insucesso. êle, com a maior calma, retrucava: "nada disso, ela vai entrar é naquele canto".

Grandes Qualidades

Garrincha (que tem enorme semelhança com o famoso Tesourinha, desde as pernas tortas até o potentíssimo chute, sem falar numa semelhança de traços fisionômicos) demonstrou notável afinidade com a bola; habilidade nos dribles e passes, de par com uma gana e uma personalidade extraordinárias.

Pelo visto domingo, no jogo com o Bonsucesso, estamos diante de um jogador que, ou será a maior revelação do futebol carioca ou então o maior blefe do ano futebolístico.

Paraguaio, Telê e Bigode Retornam Contra os "Alvos"

Coletivo Amanhã — Antecipação Para Sábado

Bigode, Telê e Paraguaio retornarão imediatamente ao time, essa a informação colhida pela reportagem do DIARIO CARIOCA, nos círculos tricolores. Assim é que, já no individual programado para a manhã de hoje, todos os três elementos estarão em ação.

CONJUNTO AMANHÃ

Zezé Moreira estabeleceu o treino coletivo para a manhã de amanhã, ocasião em que tirará conclusões acêrca do time que enfrentará o São Cristóvão. Em princípio podemos antecipar que Bigode, Paraguaio e Telê já têm garantidas as escalações.

Sabe-se que os tricolores estão propensos a estabelecer entendimentos com os dirigentes do São Cristóvão para a antecipação do prélio. Assim é que êsse seria disputado na noite de sábado, sob a luz do gerador, recentemente instalado no gramado das Laranjeiras. O clube de Figueira de Melo vê com simpatia a mudança, principalmente pelo lado financeiro.

VENCEDOR O E. C. SÃO PAULO

No campo do E. C. Rio - São Paulo realizou-se na tarde de domingo o aguardado encontro entre as esquadras do quadro local e do Sporting de Copacabana.

Na peleja principal o E. C. Rio-São Paulo, manobrando melhor, abateu a equipe do Sporting por 4 a 0, tentos de Albano (2), Roberto e Mauro. O zagueiro Candido constituiu-se na grande figura do gramado.

Na preliminar, travada entre os segundos quadros dos dois clubes, mais uma vez o E. C. Rio-São Paulo sagrou-se vencedor, derrotando o Sporting por 2 a 1. Os "goals" do E. C. Rio-São Paulo fôram consignados por Carlinhos e Gambá.

Multa Para Carlinhos: 60% Dos Vencimentos

Proporá o Vice-Presidente Dos "Alvos"

Carlinhos, ponteiro esquerdo do São Cristóvão, deverá ser multado pela direção técnica do clube. O motivo que será apresentado pelo vice-presidente, que proporá a multa de 60% dos vencimentos, ao ponteiro será falta de combatividade.

Nada Sentiu no Teste

A direção técnica do clube fêz no domingo pela manhã um teste com o jogador, sendo que êle nada sentiu, dizendo que tinha condiçes de jôgo. Mas, quando entrou, logo no início, não se empenhou como devia e como é de hábito, razão que levou o sr. Olivério Bitencourt a pedir no relatório que apresentará na reunião de hoje a punição para o atacante.

NO BASQUETE:

Esta Noite, na Gávea, Sírio e Wayland Col.

Transferida da Noite de Ontem, em Virtude do Mau Tempo — Na Quadra Rubronegra — Segue Hoje a Equipe Juvenil Para o "Brasileiro"

Adiado de ontem em virtude do mal tempo, o Wayland College, fará esta noite a sua segunda exibição nesta cidade, jogando com o Sírio e Libanês.

Na Quadra do Flamengo

A partida desta noite entre os norte-americanos e o quadro carioca será disputada na quadra coberta do Flamengo, na Gávea, já que os promotores farão realizar o encontro programado para ontem na quadra do Fluminense, com qualquer tempo, em face da exiguidade da permanência dos ianques nesta capital.

Flamengo X Wayland

Encerrando a sua temporada nesta capital, os norte-americanos do Wayland College enfrentarão amanhã no Ginásio da Gávea a representação da invicta bi-campeã Carioca do Flamengo.

Um jôgo que está sendo aguardado com grande entusiasmo e expectativa, de vez que se espera a realização de um embate, sob todos os aspectos sensacional.

A fim de participar do Campeonato Brasileiro juvenil de Basquete segue hoje, por via aérea, para Florianópolis, a delegação da F.M.B.

O embarque, em avião da Cruzeiro do Sul, está previsto para às 10 horas, partindo do Aeroporto Santos Dumont. Formam na comitiva carioca os seguintes desportistas:

Chefe: Moriath Silva, técnico: Orlando Glech — Juiz: Afonso Lefever e jogadores: Eliahn, Domício, Arualdo, Edison, Cito, José, Sérgio, Luís Fernando, Zé Luíz, Ronaldo, Armando e Cleomar. Segundo a programação de jogos elaborada pela entidade patrocinadora do grande certame juvenil, os cariocas estrearão no dia 23 contra a seleção do Panamá.

Notas EXTRAS

Foram os seguintes os resultados, domingo, pelo campeonato paulista de futebol: São Paulo, 6 x Comercial, 1; Santos, 5 x Ponte Preta, 3; XV de Novembro, de Jaú, 2 x Nacional, 0; Guarani, 2 x VX de Novembro, de Piracicaba, 1; Linense, 5 x Ipiranga, 1.

A segunda rodada do certame paulista será efetuada domingo, com os seguintes jogos:

Portuguêsa Santista x Guarani, em Santos; Ponte Preta x Linense, em Campinas; XV de Piracicaba x Santos, em Piracicaba; XV de Jaú x São Paulo, em Jaú; Port. de Desportos x Ipiranga (adiado); Nacional x Comercial, na rua Cons. de Sousa; Juventus x Palmeiras, em Pacaembu.

xxx

A seleção do México derrotou a seleção do Haiti pela contagem de 8 x 0 na primeira disputa da eliminatória para a "Copa do Mundo", zona norte-americana.

xxx

Em Bogotá, a Portuguêsa de Desportos derrotou o quadro do Milionários pela contagem de 2 x 1.

xxx

Em Caracas, o Corintians derrotou o quadro do Barcelona pela contagem de 3 x 2, no Torneio Internacional que está sendo realizado naquela capital.

Penarol x Fluminense no Dia 29

A delegação uruguaia do Penarol chegará ao Rio no dia 28, a fim de jogar amistosamente contra o Fluminense na noite de 29, quarta-feira, como parte dos festejos do 51º aniversário do grêmio de Alvaro Chaves.

VOLEI

Hoje, Sírio e Flamengo

A rodada de hoje do Campeonato Carioca Masculino de Voleibol apresenta como atração o encontro a ser desenrolado na quadra da Rua Marquês de Olinda, onde o quadro local do Clube Sírio e Libanês (atual vice-lider do certame) tentará quebrar a invencibilidade do líder Flamengo. Será um choque movimentado e técnicamente bem disputado.

Completando a etapa de logo mais, jogarão América x Tijucaa, Bangu x Vila e Grajaú x Botafogo.

Detalhes

C. Sírio e Libanês R. J. x C. R. Flamengo — Quadra do C. Sírio e Libanês R. J. — Juízes — Luciano Segismondi e Wilson de Lima.

América F.C. x Tijuca T. C. - Quadra do América F.C. — Juízes — Paulo Gomes Ferreira e Pedro Moraes Sobrinho.

Grajaú T. C. x Botafogo F. R. — Quadra do Grajaú T. C. — às 21 horas — Juízes — Juvenil Batista e José Chaves.

Bangu A. C. x A.S. Vila Isabel — Quadra do Bangú A. C. — Juízes — Abenante de Melo e Sousa e Walter Alves.

PERFUMARIA SORRISO
Rua José Clemente, 44
Niterói — Estado do Rio

BRAÇADAS e Remadas

Apenas quatro clubes inscreveram-se para a disputa do Concurso Extra do próximo dia 26, na piscina do Tijuca, que aliás patrocina a competição natatória da manhã de domingo.

E no encerramento de inscrições, ontem verificado, observou-se que cento e treze nadadores competirão, assim distribuidos: Bangu, 27 efetivos e 9 reservas; Fluminense, 26 efetivos e 3 reservas; Tijuca, 23 efetivos e 8 reservas, enquanto o Grajaú (vencedor do Concurso anterior) vai à piscina de Conde de Bonfim com 14 efetivos e 3 reservas, para a competição que terá início às 10 horas.

Concordando ...

E teremos a disputa do Campeonato Brasileiro, já que os técnicos e o Conselho Técnico da C. B. D. acharam prudente a sua realização, mas com a ressalva de que cada nadador não poderá intervir em mais de duas provas. O certame continental será disputado próximo ao Campeonato Brasileiro e procura-se poupar os nossos representantes para o "continental".

Assembléia

Dia 23 acontecerá na F.M.N. a Assembléia Geral, em que o presidente Jean Marie Faustin Godefroid Havelange receberá, certamente, abraços e a diretoria da entidade um voto de louvor pelo alcance da iniciativa que será exposta na Assembléia, às 17,30 horas.

Mar Agitado

Em face do mar agitado e de um forte vento, o mexicano Piza Beltran adiou a sua tentativa de atravessar o Canal da Mancha, partindo a nado de Calais.

Resolveu mais uma vez a F.M.N. alterar o início do Torneio de Inverno, designando desta feita a data de 2 de agôsto próximo para o primeiro encontro da série "melhor de três" entre Botafogo e Fluminense, (piscina do Mourisco) enquanto a segunda partida será disputada no dia 9, na piscina do tricolor. Também a arbitragem sofreu alteração, passando Antônio Luís dos Santos (Mosquito) como controlador das duas partidas.

Remo

No início os abraços de altos dirigentes causaram solenidade não muito própria a um ambiente de "garagem de remo". Mas depois houve uma nivelação e observou-se que quando o relógio marcava as quinze horas de domingo, a "feijoada" chegava ao seu fim. E os abraços rubronegros foram inúmeros na bonita festa com que o Flamengo recepcionou à crônica especializada.

Iatismo

Já na altura do Forte de Copacabana o "Procelaria" vinha com a bujarrona em "peito de pomba" e ao passar à barra o comandante Fernando Pimentel Duarte conservava a liderança da Regata Santos-Rio, aproveitando o forte vento de ré, e às 10.30 horas atracava no Iate Clube do Rio de Janeiro. "Aracati" foi o segundo, enquanto "Mistral" (que vinha liderando o pelotão desde Santos) foi terceiro. "Simbal", "Cairu" e "Majoi" foram os seguintes nessa ordem.

Humberto Chorou ao se Despedir

"Talvez eu Ainda Jogue Contra o Fluminense" - Disse o "Player" Entre Lágrimas — Proposta Não Aceita

— "Talvez eu ainda jogue contra o Fluminense, seu Bitencourt", disse Humberto, entre lágrimas, ao vice-presidente do São Cristóvão, antes de embarcar para São Paulo.

Ainda Não Chegou ao Fim

O fim da novela Humberto, só se dará quando o Palmeiras pagar os setecentos mil cruzeiros, à vista, ao clube de Figueira de Melo. Esse é o pensamento dos dirigentes alvos, pois a venda do jogador foi sòmente em vista de seu pai ter entrado na sede do clube, na quinta-feira e ter dito aos diretores que estavam reunidos, que seu filho, após o término do contrato, não mais jogaria pelo clube.

Proposta Não Aceita

O pai de Humberto fêz também a sua proposta: — o jogador assinaria compromisso por mais uma temporada, nas mesmas bases, desde que o São Cristóvão concordasse em incluir no contrato uma cláusula, pela qual, sòmente o jogador poderia comprar o seu passe, pela importância de 150 mil cruzeiros. Não foi aceita, quando então o presidente do São Cristóvão concordou em vender Humberto ao Palmeiras.

As orelhas ARDEM

Zezé Moreria estava, ontem, à porta do "Cineac", muito exaltado. Zezé não reclamava a derrota. Para êle, não. Isso não quer dizer nada. Zezé Moreira reclamava a Portuguêsa. E dizia, muito vermelho: "E' isso. E' isso mesmo. Nós, do Fluminense, fomos um dos que se bateram pela Portuguêsa. Fomos nós que botamos a Portuguêsa na Liga". Alguém ponderava: "Mas isso é assim mesmo, Zezé. Você compreende..." E Zezé: "Compreendo, nada. Não compreendo mais nada". E tomando fôlego: "Nós botamos a Portuguêsa foi para atrapalhar o Vasco, não foi pra se meter com a vida da gente"... Pois é para que vocês vejam como estão essas coisas. Tanta surprêsa, meu Deus, inclusive aquela goleada tôda no Canto do Rio, que andava com tanto gás... Por isso que, escutando, no Maracanã, os anúncios dos "goals" do Vasco, Ricardo Serran (cigarro espetado no canto do lábio) resmungava: "Eu bem disse que aquelas viagens do Joãozinho Silva a Niterói ainda davam em coisa..."

"VAI SAINDO"

Há também belíssima história do "médio" Ananias (14 mortes, 15 ferimentos leves, 18 ferimentos graves, etc.), que após ter atingido o "meia" Rubens com uma entrada violenta e desproposital, ficou meio apalermado na "cancha." Num segundo escutou Olavo gritar: "Vai saindo de campo, Ananias. Vai logo pro vestiário. A gente de "team" pequeno quando acerta um grande não espera que o juiz bote pra fora..."

O RETRATO

Mas o fato sensacional, sem dúvida, foi proporcionado pelo sr. Gentil Cardoso que, após o jôgo em General Severiano, viu tantos jornalistas e fotógrafos no vestiário, que não se aguentou: "Já sei, vocês todos querem fotografar o Garrincha, entrevista o Garrincha" Respirou e disse alto, quase chorando: "Pelo amor de Deus, meus filhos, entrevistem o Santos, o Gerson, o Geninho, o Aratí. Mas não me botem o retrato dêsse menino no jornal"...

A GUERRA

Segundo o nosso fotógrafo Antônio Monteiro, espectador privilegiado no Maracanã, Fleitas Solich, no vestiário, após o encontro, lhe disse confidencialmente: "Entonces, muchacho, recorda usted de Lima?" Monteiro ficou tonto: "De Lima? Do Peru? Sim, me lembro". E Solich: "Ahora estamos en la guerra como en Lima. En cada juego um hombre a menos para la próxima batalha..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Zezé Moreira: "A surprêsa foi o Fluminense". Dá no mesmo, seu Zezé. Também foi a Portuguêsa, que diabo. Do sr. Newton Anet: "O campeonato não terminou, está começando agora". E' isso mesmo, seu Anet, ainda tem muito jôgo pra apanhar de seis... Do sr. Sílvio Pirilo: "O vento atrapalhou muito". Deixe disso, seu Pirilo. Vento é para os dois. Do sr. Fernando Bruce: "O Canto do Rio se desfez, após aquêle "goal", como bôlha de sabão". E' sempre assim, seu Bruce. Entrou o primeiro, adeus. Você fêz mal em ter ido a Niterói, com tanta coisa boa aqui no Rio. Na próxima vez mande o Zé Araujo, para que êle não fique gozando a "tricolagem"...

O QUE SE DIZ...

...QUE a "torcida" rubronegra em Colatina, atualmente, está completamente destroçada. A proporção, agora, é de cinco vascaínos para meio rubronegro... ...QUE Fadel Fadel, quando viu as botinadas comendo sôltas no gramado, disse a Gilberto: "Escute, Gilberto, a gente não podia fazer e Pavão entrar no segundo tempo?". ...QUE a desculpa dos tricolores para a derrota frente à Portuguêsa é muito simples: "Jogamos desfalcados do zagueiro Duque. Pinheiro é reserva..."

SUPER XY

RETROSPECTO

De INCITATUS

Sòmente os craques superam, frente a adversários de plano clássico, um inconveniente tão grave como o sofrido pelo tordilho Quiproquó, anteontem, na partida do G. P. "Dezesseis de Julho". O tríplice-coroado nacional recebeu a largada em mau momento e dessa maneira iniciou a corrida atravessado, descrevendo um arco do meio da pista até junto à cêrca interna e ficando, assim, na gíria carreirista, "fora de corrida". E' verdade que já ao cruzarem o espêlho na primeira passagem do importante páreo de 2.400 metros, ia êle adiante de um competidor, mas o fato em si não diminui a gravidade do inconveniente sofrido na partida. Esta foi má, convenhamos, pois também Manicero partiu mal, descrevendo um arco para fora, embora na frente do favorito, o que lhe permitiu, com o terreno livre à sua frente, colocar-se desde logo em terceiro, emparelhado com El Kebir.

Enquanto isso, Quinto assumia o comando, com Huxley aos seus garros, "empurrando" o "train" para assegurá-lo violento, em um plano de corrida destinado a favorecer o companheiro Obolenski. O espêlho foi cruzado e a reta do hospital abordada sem modificações importantes. No direito dos fundos viu-se que Huxley assediava mais o ponteiro Quinto que tentara suavizar a corrida. Aos poucos, El Kebir avantajou-se a Manicero, prevalecendo-se aparentemente do recurso de desgarrar um pouco. Depois disso, Maincero perdeu contato com a corrida e atrasou-se consideràvelmente. Quinto resistiu sempre à pressão de Huxley e El Kebir firmou-se em terceiro com Baltimore em quarto ao passo que Quiproquó, forçando, passou a figurar na corrida avançando para o quinto lugar, com Obolenski moderadamente em seu encalço. Iniciada a grande curva, a pressão de Huxley sôbre Quinto aumentou mais e El Kebir manteve-se na posição anterior, com Quiproquó avançando por fora e superando Baltimore. O páreo chegava ao clímax ràpidamente Na entrada da reta viu-se que os dois ponteiros não poderiam resistir ao tordilho. Quinto, esgotado, sofria o ataque de Huxley, também sem muita ação. Foi quando Quiproquó, num "rush" a nosso ver prematuro, dominou-os de golpe, chegando a prejudicar Huxley na passagem. Nesse momento, iniciaram sua arrancada Obolenski e Baltimore, aquêle na frente do outro. Ambos tinham tido a melhor direção do páreo, não se envolvendo em lutas prematuras nem se deixando ficar muito longe. O "rush" de Obolenski ameaçou gravemente a supremacia de Quiproquó. O argentino chegou a igualar a linha do nacional, lutando os dois furiosamente cabeça com cabeça, quando Baltimore atingiu o auge de sua arremetida, aproximando-se de ambos. Nos últimos 200 metros, contudo, viu-se a extraordinária classe de Quiproquó sobrepor-se à "stamina" de Obolenski e o tordilho avantajou-se novamente, de forma a impedir que Baltimore, por seu turno, o alcançasse nos metros finais. O uruguaio chegou a tempo de abater Obolenski, entretanto, terminando os três separados escassamente. Huxley foi ainda o quarto colocado, uns três corpos atrás de Obolenski, na frente de El Kebis, Manicero, Quinto e Jaceguay terminaram longe.

Baltimore, filho de Blackamoor (agora incorporado à criação brasileira) e de Atlântica, esta pelo pai de Miron, o reprodutor Cartaginês e Bella Diva, por Let Fly, é um uruguaio de grande campanha em seu país de origem. A partida sêca e violenta mostrada anteontem está de acôrdo com a sua característica normal e o reabilitou de suas atuações apagadas anteriores. Não há dúvida de que Baltimore é um bom cavalo, embora não o consideremos igualmente capaz em 3.000 metros. Quanto a Obolenski, cujo forte é o percurso longo, deu também excelente impressão, chegando a igualar o ganhador em breve momento. Trata-se de um argentino filho do notável Tonico e de Orlowa, esta por The Druid (o pai de Gualicho) e Odalé, pelo extraordinário Congreve.

Quanto a Quiproquó, já demos longamente o seu "pedigree" quando da conquista do G. P. "Distrito Federal" que lhe valeu a Tríplice-Coroa. Repetiremos apenas que é um filho de The Phoenix (por Chateau Bouscaut) e Blue Grasse, em cujo ventre veio para o Brasil, onde nasceu. Blue Grass é filha de Papyrus e Grey Gown, por Grey Fox II. Mostrou-se Quiproquó ainda melhor do que muitos supunham. Sabia-se, antes da corrida, que não ostentava a mesma forma dos dias do "Cruzeiro do Sul" e do G. P. "Distrito Federal". Alguns observadores haviam notado, em seus trabalhos e no apronto, menos desenvoltura. Além disso, o tordilho teve na partida desfavorável um inconveniente de muito maior monta do que alguns supõem. Aquêles numerosos corpos perdidos na largada anularam por completo a vantagem de 5 quilos recebida dos estrangeiros, sobretudo como se desenrolou a corrida, em "train" ligeiro. O tempo total da prova não diz bem o que foi a competição e isso se deve, sem dúvida alguma, o vento forte que soprava durante a sua realização, contra a reta final, e a grande curva, precisamente os trechos em que os animais se empregam mais a fundo.

Não temos dúvidas quando à superioridade de Quiproquó em relação a Baltimore e Obolenski. Ademais, a coragem notável que o nacional evidenciou nos últimos 400 metros, lutando primeiro com Obolenski e depois resistindo a Baltimore, tudo isso após ter tido que superar, em "rush" longo desde o início da grande curva, os graves inconvenientes da partida, constitui algo que entusiasma o observador. Tememos apenas que a extrema severidade da corrida cause no tordilho uma queda de estado capaz de aconselhar lhe seja dado um repouso. Caso contrário, se Quiproquó não revelar queda em sua forma, o G. P. "Brasil" aí está para ser corrido.

E aqui voltamos ao ponto principal das dicussões depois do G. P. "Dezesseis de Julho": A diferença de 5 quilos em favor de Quiproquó, por ser êste um nacional. Segundo já deixamos claro, a nosso ver a tal diferença foi anulada pela partida desfavorável ao tordilho. Em igualdade de pesos, e com um partida normal, teria êle ganho da mesma forma e até com alguma facilidade. Não se pode negar, entretanto, que a circunstância de ter recebido vantagens dos importados lhe tira, para muita gente, algo dos méritos obtidos, numa demonstração evidente de que, se poderá beneficiar com premios, algumas vêzes, os cavalos nacionais, a tabela "protecionista" os prejudica, digamos, "moralmente", em escala muito maior. Acabemos com isso o mais cêdo possível. Protejamos os nacionais com a realização de bons páreos a êles exclusivamente reservados, mas não roubemos-lhes as glórias dos triunfos em provas como a de anteontem.

Sociedade Comercial "Hercules" Ltda.
PAVILHÃO DE BORRACHA
ATACADISTAS
Rua José Clemente, 30 — Telefone 7979
— NITERÓI — ESTADO DO RIO

As verdadeiras
Dobradiças Invisíveis
MARCA L. A. O.
(Liceu Artes e Ofícios)
EM 5 TAMANHOS
DISTRIBUIDORES NO RIO:
FERRAGENS LIMA, LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 161
TELEFONES:
23-6088 — 23-6094

A PREFERIDA
LOTERIAS
Rua Gal. Castrioto, 522 – BARRETO
NITERÓI — ESTADO DO RIO
FONE 5-779

Em Estudo a Participação de Quiproquó no G. P. "Brasil"!

Depende Dêle Mesmo a Confirmação do Tordilho — "Vamos Ver Também Como Fica o Campo da Prova", Disse-nos o Dr. Peixoto de Castro

O grande interêsse do público em relação à possibilidade do tríplice-coroado nacional QUIPROQUO' tomar parte no Grande Prêmio "Brasil" levou-nos a abordar o criador do excepcional tordilho após o grande feito de anteontem no G. P. "Dezesseis de Julho".

INTERROGAÇÃO

— Tudo depende, principalmente, de como êle reaja ao esfôrço de hoje, disse-nos o dr. Peioto de Castro, acrescentando: A corrida foi severa por demais, depois daquela saída. O cavalo usou tôdas as suas energias...

— Então é possível a sua participação na prova máxima? — perguntamos.

— Possível, é. vamos ver também como se forma o campo. Se ficar fraco... — e, refletindo: Vamos esperar e pensar.

Assim, podem os leitores estar certos de que não é coisa decidida a não participação de Quiproquó no G.P. "Brasil", como alguns afirmaram. E' matéria em estudos.

[redacted]

São Paulo, 19 (Asapress) — As correiras hoje elevadas a efeito no Hipódromo Paulistano, tiveram os seguintes resultados:

1º — Páreo – 2.000 Mts. — 1º Ogun (1) e 2º Draba 3 — Tempo:131"3/10 Ponta: Cr$ 12,00 dupla Cr$ 31,00 placês: não houve.

2º — Páreo — 2.200 Mts. — 1º Honolulú (1) e 2º Martini (1) — Tempo: 142"7/10. Ponta: Cr$ 27,00 dupla Cr$ 46,00 placês: não houve.

3º — Páreo — 1.200 Mts. — 1º Kim (5) e 2º El Quinto (8) e 3º Kolinos (3). Ponta: Cr$ 30,00 dupla Cr$ 72,00 e placês Cr$ 13,00; Cr$ 21,00 e Cr$.... 15,00 — Tempo: 78"1/10.

4º — Páreo — 1.300 Mts. — 1º Marmid (1) e 2º Ciducha (5) e 3º Cento e Vinte (2) Tempo: 84"1/10 — Ponta: Cr$ 21,00 dupla Cr$ 58,00 e placês: Cr$ 12,00; Cr$ 20,00 e Cr$ 15,00.

5º — Páreo — 1.400 Mts. — 1 Causídico (1); 2 Encantado (3) — Tempo: 89"9/10. Ponta: Cr$ 14,00; dupla: Cr$ 34,00 e placês: Cr$ 11,00 e Cr$.... 17,00.

6º — Páreo — 1.400 Mts. — 1 Lady Lydia (1) e 2 La Fogata (2) Tempo: 89"3/10. Ponta: Cr$ 32,00 dupla: Cr$ 143,00 e placês: Cr$ 14,00; Cr$ 22,00 e Cr$ 16,00.

7 Páreo — 1.400 Mts. — 1 Fair Aristrocat (1); 2º Doganesa (7) e em 3- Calmin (12) — Tempo: 93" — Ponta: Cr$ 15,00 dupla Cr$ 33,00 e placês: Cr$ 11,00; Cr$ 42,00 e Cr$ 15,00.

Movimento de apostas incluidos o ingresso e concursos: Cr$ 20.360.240,00

Livro de Ocorrências

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1º **Páreo** — L. Lins (Jolo) declarou que nos 300 mts. finais foi imprensado junto à cêrca pelo jóquei do competidor Mondel, que lhe obstruiu a passagem.

2º — **Páreo** — Ainda Lídio Lins, desta vez para comunicar que, conduzindo Oistria, na altura dos 1.200 mts. tentou aproveitar uma passagem que se lhe apresentou, contudo o pilôto de El Toro correu o seu conduzido bruscamente para dentro, quase derrubando-o.

1º **Páreo** — R. Martins, pilôto de Mondel, contestou a parte de Lidio Lins (Jolo), embora reconhecendo ter havido ligeiro movimento de seu pilotado — espontâneo, para dentro. Ficou, disse êle, relativa passagem entre Mondel e a cêrcada qual em sua linha, embora emparelhados.

2º **Páreo** — J. Portilho (El Toro) fêz saber que nos 1.200 metros foi para dentro, levado pelos competidores que corriam por fora, acrescentando que nessa altura não mais havia nenhuma passagem por dentro para Oistria, razão porque não prejudicou qualquer adversário. Finalizou informando que no final do percurso o seu pilotado foi "alcançado".

C. Pereira, responsável pelo animal El Toro, confirma a parte acima, no tocante ao incidente com o seu pensionista, que, segundo o declarante, foi "alcançado" no posterior direito.

3º **Páreo** — N. Pereira (Nipping) informou que após o páreo o seu conduzido se apresentou com hemorragia.

5º **Páreo** — R. Urbina (Arapuan) declarou que, 150 mts. após a saída, Horeb foi trazido para dentro, apertando-o contra a cêrca, tendo o seu pilotado "sentido" de um locomotor durante o percurso.

D. P. Silva (Horeb) confirmou a parte acima, alegando ter sido levado pela competidora Berlandia.

7º **Páreo** — A. Portilho, condutor de Sonhador, informou que, nos 800 mts. Recruta e Montanhês abriram o seu pilotado, fazendo-o parar junto à cêrca.

Corrida de Sábado

1º **Páreo** — U. Cunha (Maroco) informou que o competidor Condestável durante todo o percurso "cercou" propositadamente o seu pilotado, causando grande embaraço ao mesmo. Esta parte foi contestada pelo A. Silva (Condestável), que declarou jamais ter prejudicado Maco, pois o pilôto dêste propositadamente levantou a sua montada.

M. Aguiar, treinador de Condestável, declarou que o seu pensionista, recém-chegado de São Paulo, ainda não tem o seu "entrainement" conhecido pelo declarante, aguardando, futuramente, carreira muito melhor por parte daquele animal.

4º **Páreo** — E. Castillo (Caranahy) informou que, nos derraderios 100 mts. Baluarte cortou a luz do seu pilotado, no momento exato em que Brown Boy também corria para dentro, colocando pilotado e declarante em legítimo "funil".

5º **Páreo** — D. Azeredo (Bangu) comunicou que, por estar ainda bôbo em carreira, o seu conduzido durante o percurso não conservou a linha, apesar dos esforços do declarante para que tal não acontecesse. Acrescentou mais, que, na réta de chegada, ao ser castigado, foram mais violentos os citados desgarros.

7º **Páreo** — D. Garcia (Sampaulino) declarou que, na saída, o seu conduzido se negou a partir, apesar de estar em ótimas condições para tal.

Corrida de Domingo

1º **Páreo** — E. Castillo (Torpedeira) informou que na altura dos 400 finais Baracéa "apertou" a sua montaria contra a cêrca, ocasionando grande prejuízo ao conduzido do declarante. Sôbre o acontecido, A. Portilho, pilôto de Baracéa, declarou que nos 500 finais a sua conduzida foi apertada pela Sarinha, contra Alvejada, obrigando-o a recolher e lançar pot dentro, não tendo chegado a causar qualquer prejuízo à rival Torpedeira.

2º **Páreo** — W. Costa declarou que estranhou a má performance de sua pensionista Espadana, pois a mesma se encontra em grande forma.

3º **Páreo** — L. Rigoni (El Negrito) informou que na partida o seu conduzido ficou imprensado entre Sardo e Windsor, razão porque se atrazou consideràvelmente.

8º **Páreo** — Adair Feijó, treinador de Indian Summer, informou que êsse animal foi acometido de hemorragia.

Jockey Club Brasileiro

Corrida de 5.ª-Feira

Primeiro Páreo — às 14,10 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00
1— 1 Queen 6 56
2— 2 Fogueira 1 56
3— 3 Garôa do Mar 4 56
4 Ituá 3 56
4— 5 Dianne 5 56
6 Franja 5 56

Segundo Páreo — às 14,35 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00
1— 1 Relama 1 56
2— 2 Osculo 4 54
3 Gasconha 7 56
3— 4 Boa Estrela 2 54
5 Oistria 5 54
4— 6 Romano 6 56
" Durango Kid 3 56

Terceiro Páreo — às 15,00 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00
1— 1 El Miúra 5 55
2— 2 Conqueror 2 55
3— 3 Orson 1 55
4 Al Navajo 3 55
4— 5 Midair 6 55
6 Tripoli 4 55

Quarto Páreo — às 15,30 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00
1— 1 Guaruman 8 60
2— 2 Arroz Amargo 7 52
3— 3 Baritono 1 54
4 Ituano 5 58
4— 5 Rio Verde 6 60
" Idealista 4 58
" Don Euvaldo 3 52
"Altamisa 2 56

Quinto Páreo — às 16,00 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Destinado a aprendizes de terceira categoria
1— 1 Evoé 9 58
2 Dinon 3 58
2— 3 Prisco 4 52
4 Nightingale 11 52
5 Muiraquitã 10 52
3— 6 Marbal 2 58
7 Ambú 5 52
8 Criterium 8 58
4— 9 Talefe 7 58
10 Mar de Ouro 6 56
11 Sardo 1 58

Sexto Páreo — às 16,30 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)
1— 1 Fausto 15 54
" Baluarte 4 58
2 Mitra 16 58
3 Welcome 17 52
2— 4 Apinagé 6 60
5 Visigôdo 14 52
6 Bola Dourada 12 52
7 Panqueca 19 52
" Albornoz 10 60
3— 8 Noviço 8 60
9 Musicanta 2 60
10 Sargaço 13 52
11 Maco 3 60
" Junior 9 52
4—12 Come On! 1 50
13 Scarface 11 60
14 Caranahy 7 52
15 Jeruqui 18 52
" Fogo Bravo 5 52

Sétimo Páreo — às 17,00 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting)
1— 1 Urucânia 6 56
" Lord Polar 1 56
2 Emoetê 9 56
2— 3 Hollywood 4 58
4 Ponche Claro 3 52
5 Tapaju 5 52
3— 6 Lobelia 10 50
7 Caipira 2 54
8 Albornoz 7 52
4— 9 Crambe 8 56
10 Alvitre 12 58
" Noviço 11 52

4— 7 Embuqui 4 56
8 Jondi 7 56

Quinto Párep — às 15,30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00
1— 1 My Prince 5 60
2— 2 Elati 3 60
3 Mandi 6 52
3— 4 Cataguá 7 56
5 Revelo 1 52
4— 6 Coraliaco 2 56
" Bananal 4 52

Sexto Páreo — às 16,00 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)
1— 1 Tuparay 8 58
2 Camal Pachá 9 58
3 Surubiu 12 60
4 Moreninha 17 58
2— 5 Fulano 2 60
6 Good Friend 1 56
7 Bem Vista 6 54
" Sonolento 10 52
3— 8 Bola Azul 3 58
9 Maragata 15 58
10 Fogo Belo 11 60
11 Krepusa 7 54
" Belinho 18 52
4—12 Letrado 14 58
13 Cheta 5 50
14 Home Fleet 13 58
15 Chafick 16 60
" Phaleron 4 52

Sétimo Páreo às 16,30 — 1.900 metros — Cr$ 36.000,00 (Betting)
1— 1 Cangapé 2 60
" Recruta 7 56
2— 2 Indiscreto 4 60
3 Oto 6 56
3— 4 Rouxinol 8 54
5 Baiapo 1 58
4— 6 Sonhador 5 60
7 Factry 3 56
8 Missioneiro 9 60

Oitavo Páreo — às 17,00 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting) — Professor Doutor Romert Oppenheimer
1— 1 Elevi 3 60
" Cheque 4 58
2— 2 Comândulo 8 58
3 Crosby 2 56
4 Eônio 9 52
3— 5 Pan 7 60
6 Interventor 11 52
" Pandeiro 5 52
4— 7 Kantar 10 58
8 Naughty Boy 1 58
" Coronet 6 56

Corrida de Domingo

1º **Páreo** - 1.500 mts. - Cr$30.000,00 Pantera 52, Eledol 60, Brulete 54, Baby 56, Heleniza 54, Aviadora ex-Dariege 56, Pintera 52 e Elegal 54.

2º **Páreo** - 1.400 mts. - Cr$60.000,00 — Morena Rica 55, Ré 55, Miss Platina 55, Glorianda 55, Geada 55 e Fayette 55.

3º **Páreo** - 1.300 mts. - Cr$30.000,00 — Jonclis 52, Aninags 52, Morena LinDA 58, Titela 52, Delicada 58, Neva 52, da 58, Ma Grife 58, Angatuba 58, Sarita 58, Elegia 58 e Araruama 58.

4º **Páreo** - 1.600 mts. - Cr$40.000,00 — Pêso: 56 quilos — Professor, Johil, Quiroga, Maktub, Elzorro, Queremista, Quebranto, Orquidea, Bom Conselho, Sereno e Filão de Ouro.

5º **Páreo** - 1.600 mts. - Cr$50.000,00 Herú 53, Presidente 52, Mengo 55, Tio Chico 56, Flamboyant 56, Parthenon 55, Quasi 53, Meu Crack 53, Elfos 53, Prosper 60 e Paó 54.

6º **Páreo** - 1.300 mts. - Cr$30.000,00 — Jeruqui 60, Fidalgo 54, Cheta 50, Filha Linda 52, Gajerú 52, Tarimbeiro 52, Galathéa 54, Missioneiro 60, Tarascon 54, Alpino 54, Bosphorado 54, Embetara 52, Maná 54, Toropí 56, Waldorf 56, Lolo 60, Kacy 58, Calmete 60, Creoulo 58 e Mahon 58.

7º **Páreo - Prêmio Rafael de Barros** — 1.600 mts. - Cr$100.000,00 — Impresiva 61, La Vision 61, Grey Girl 58, Fine Touche 59, Lyonora 57, Caçamba 55, Querela 56, Paprika 59, Bal Musette 55, Augusta 65, Emoaze 51 e Fanfan 53.

8º **Páreo** - 1.400 - mts. - Cr$65.000,00 — Next 55, Bedah 55, Talloire 55, Chimarão 55, Mister Guri 55, Scollops 55, Junardo 55, Cabulete 55, Riso 55, Resedá 53, Jersei 55 e Jennifer 53.

Pareos dos Bettings: Sexto — Setimo — Oitavo.

Corrida de Sábado

Primeiro Páreo — às 13,40 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00
1— 1 Fair Cleopatra 6 56
2— 2 Queima 3 56
3— 3 Senzala 2 56
4 Bojagua 1 52
4— 5 Evening Star 4 56
6 Miss Grace 5 56

Segundo Páreo — às 14,05 — 1.400 metros (Pista de Grama) — Cr$ 60.000,00
1— 1 Camocim 3 55
2— 2 Cacau 1 55
3— 3 Dairsail 2 55
4— 4 Gunga Din 4 55
5 Emaús 5 55

Terceiro Páreo — às 14,30 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00
1— 1 Furtiva Lágrima 1 55
2 Graná 2 55
2— 3 Chilita 6 55
4 China 3 55
3— 5 Fast 8 55
6 Emmeline 5 55
4— 7 Pinta Linda 7 55
8 Eruca 4 55

Quarto Páreo — às 15,00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00
1— 1 El Banner 3 56
2 Balsamo 8 56
2— 3 Bom Galope 2 56
4 Carreiro 5 56
3— 5 Bangu 6 56
6 Pomele 1 56

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

MONTARIAS COMPROMISSADAS

Primeiro Páreo — 1.200 mts. — Cr$ 10.000,00 — às 13,00 horas.
1— 1 Feniana — X X 52
2 Chantécler — A. Ribas .. 54
" A. Campo — E. Furquin 54
2— 3 E. Friend — D. Teti .. 52
4 Bruce — A. Reis 52
" Damarena — Nascimento 52
3— 5 Itamogi — J. Portilho .. 54
6 Alvacento — J. Lima .. 54
7 Damasela — L. Domingues 52
" Landinho — F. Machado 54
4— 8 Viralus — S. Assis 54
9 Mistico — G. Neves 54
10 Zaza — A. Nahid 52
" Cherife — A. Rosa 54

Segundo Páreo — 1.500 mts. — Cr$ 10.000,00 — às 13,35 horas.
1— 1 Harinha — A. Brito 57
2 Belinho — I. Amaral 51
2— 3 Perdigueira — X X 55
4 Felino — O. Moura 51
5 Mor. Prosa — E. Silva .. 51
3— 6 Junior — X X 58
7 Teófilo — R. Martins 55
8 Duna — F. Machado 50
4— 9 Dinamarquês — P. Labre 52
10 Dolorena — M. Tavares . 50
" Pompa — B. Ribeiro 50

Terceiro Páreo — 1500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,10 horas.
1— 1 El Gordito — A. Brito .. 53
" Turines — A. Reis 54
2 Rosal — M. Tavares 52
" Tank — A. Araujo 56
2— 3 Ogerisa — G. Neves 53
" Augura — X X 54
4 Sape — J. Lima 56
" Panqueca — X X 53
" Cantinflas — X X 54
3— 5 D. Antonico — E. Silva 54
" Pantrick — I. Amaral .. 54
6 Nightinlale — N. Pereira 54
7 Aningas — J. Graça 53

" Cimaron — R. Martins .. 54
4— 8 Mineapolis — X X 54
" Normalista — X X 54
9 Quiroga — X X 55
10 Visão — J. Portilho 52
" Lunera — A. Rosa 54

Quarto Páreo — 1500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,45 horas.
1— 1 Jambi — P. Labre 52
2 Rio Verde — R. Martins 56
" Jangadeiro — E. Silva .. 52
2— 3 Monetário — J. Lima 52
4 Johil — X X 54
" Souverain — B. Ribeiro .. 52
3— 5 Baldomero — I. Gama .. 52
6 Repentino — A. Ribas .. 53
" Rouxinol — L. Domingues 55
4— 7 S. Princess — I. Amaral 52
8 Ernani — S. Lourenço .. 57
9 Gangorra — X X 55
10 Corretor — X X 52

Quinto Páreo — 1500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,20 horas.
1— 1 Esporte — A. Rosa 53
2 Welcome — P. Souza 53
" Aboy — A. Araujo 53
2— 3 Indiscreto — R. Martins 53
4 Caranahy — S. Machado 55
" Tatu Assu — X X 55
3— 5 Gageru — X X 53
6 Galatea — N. Pereira .. 52
7 Upa — P. Labre 53
4— 8 Pintera — X X 52
9 Tarimbeira — X X 51
10 Anduia — R. Urbina .. 53

Sexto Páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,00 horas.
1— 1 Fiezelá — X X 54
2 Briguento — X X 53
2— 3 Manicoré — R. Martins . 55
4 Fair Blood — C. Brito .. 53
3— 5 Bom Nome — A. Rosa .. 56
6 Factri — X X 56
4— 7 Albornoz — A. Brito 57
8 Sepoy — R. Urbina 53
9 Fair Blacke — B. Ribeiro 55

Sétimo Páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — às 16,45 horas.
1— 1 Q. Fontes — G. Naves .. 50
2 Chapadão — C. Callari .. 51
" Fogo Belo — N. Pereira 53
2— 3 Cainana — O. Moura 50
4 Waldorf — X X 53
" Ambu — X X 54
3— 5 Chantelson — M. Tavares 52
6 Frontal — X X 56
7 M. Alegre — X X 56
" Jambo — G. Donato 50
4— 8 Viscount — I. Amaral .. 54
9 Harinha — A. Brito 50
10 Montenegro — F. Machado 51
" T. Feio — E. Silva 54

Resoluções da C. C.

Foram as Seguintes as resoluções tomadas pelo órgão Técnico do Jockey Club Brasileiro, em sua reunião de ontem:

a)-chamar a atenção dos tratadores de Descuido, Banzé, Fluor, Phaleron, Amoré, Visigodo, Creoulo, Jeruqui, Carreiro, Elati, Hosco, Tirolês, Margraye, Açude, Lalinda, Bom Nome, Egil, Fair Black, e Sargaço, sôbre a indocilidade dêstes animais;

b)-confirmar a suspensão de uma (1) corrida, proposta pelo starter e imposta aos jóqueis Juan Marchant (Egil), Benedito Ribeiro (Fair Black) e Adão Ribas (Açude), por infração do artigo 151 do Código (dificultar a partida);

c)-proibir de correr por trinta (30) dias a égua Dança, condicionando sua inscrição, após êste período, ao parecer favorável do starter;

d)-chamar a atenção do tratador João Godoy, responsável pelo animal Sampaulino, para a baida do aludido animal logo após a partida;

e)-suspender por três (3) corridas o aprendiz Antônio G. Silva (Condestável), e por duas (2) corridas o jóquei Juan Marchant (Quiproquó), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

f)-multar em Cr$ 2.000,00 o jóquei Roberto Martins (Mondel e Baluarte); em Cr$ 1.000,00 o jóquel Ubirajara Cunha (My Prince); em Cr$ 800,00 o jóquei Domingos Ferreira (Fluor) e em CR$ 600,00 o jóquei Osvaldo Fernandes (Alvajada), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

g)-suspender por oito (8) dias o cavalariço José Conceição (matricula 2481), por infração do artigo 59 do Código (indisciplina);

h)-multar em Cr$ 500,00 o tratador Carlos C. Cabral, por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado, no Serviço de Veterinária, na hora regulamentar o seu pensionista Cleofas);

i)-deixar de punir o jóquel Delmar Azeredo (Bangu), na infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), tendo em vista ser infrator primário;

j)-ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 9, 11 e 12 do corrente.

Lord Antibes Vai a Leilão

O casal Peixoto de Castro decidiu fazer realizar um grande leilão, dentro de uns quinze dias aproximadamente (a data ainda não está marcada), para a venda de numerosos animais. No certame serão oferecidos à licitação pública cavalos e éguas em treinamento, como se faz nos centros mais adiantados, bem como alguns que possam interessar, principalmente aos criadores, embora se acham em condições de correr normalmente.

Sabe.se que, no intuito de dar a máxima repercussão possível ao leilão projetado, os seus organizadores pretendem incluir o excelente cavalo francês Lord Antibes, filho de Vatellor e Navy, com boa campanha na França e no Brasil, na lista das ofertas, o que, sem dúvida, desperta desde já grande interêsse.

O Grande Prêmio "16 de Julho"

Foi brilhante o transcurso domingo último do Grande Prêmio "16 de Julho". Concorrência numerosa em tôdas as tribunas. Nas Sociais, após a vitória do tríplice-coroado Quiproquó, a diretoria do Jockey Club Brasileiro reuniu sócios e convidados em torno do casal dr. Peixoto de Castro Junior, servindo-lhes uma taça de "campagne". O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente daquela entidade turfista, saudou em brilhante improviso, o criador e a proprietária do valente nacional e estendeu ainda seus cumprimentos ao embaixador da Bélgica, Sr. Marcel H. Jaspar, ali presente para assistir, também, às homenagens que foram prestadas ao seu país. O dr. Peixoto de Castro e o diplomata belga agradeceram e felicitaram o presidente do Jockey Club Brasileiro pelo êxito da reunião. Estêve, também, na Tribuna de Honra, assistindo às corridas o ministro do Haiti, dr. Pierre Rigoud

SEDAS — MODAS — NOVIDADES
CASABLANCA
HENRICI & CURY
Rua da Conceição, 66 — Tel. 7633
NITERÓI

Quiproquó Deu um "Show" no G. P. "Dezeseis de Julho"

Largando Mal e Fazendo Uma Partida Longa, Ainda Conteve a Dupla Atropelada de Baltimore e Obolenski

562 — Primeiro Páreo — 1.500 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Dodeca — L. Rigoni	56	9.003	67,00	11	11.256	32,00
2.º	Sarinha — D. Ferreira	56	43.864	14,00	12	16.187	22,00
3.º	Torpedeira — E. Castillo	56	6.072	99,00	13	1.708	190,00
4.º	Baracéa — A. Portilho	56	6.171	87,00	14	10.395	34,00
5.º	Itapema — G. Cabrera	56	6.875	87,00	22	932	385,00
6.º	Itupava — L. Lins	53	2.215	271,00	23	448	800,00
7.º	Alvajada — O. Fernandes	56	979	614,00	24	2.494	141,00
					34	387	926,00
					44	908	395,00
			75.179			44.807	

Não correu: BOJAGUA.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo 93" — Vencedor (2) 67,00 — Dupla (11) 32,00 — Placês (2) 15,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.315.580,00.

DODECA — F. C. — 4 anos — Pernambuco — por Rio Largo e Pojaguara — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Tratador: Eulogio Morgado — Criador: Haras Maranguape.

563 — Segundo Páreo — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Pauda — J. Marchant	56	10.849	28,00	23	10.394	28,00
2.º	Sempre Serve — O. Macedo	58	15.213	37,00	24	6.233	46,00
3.º	Ancora — L. Rigoni	56	28.622	19,00	33	5.449	53,00
4.º	Espadana — D. Ferreira	58	6.040	92,00	34	14.143	20,00
			69.724			36.219	

Não correrm ARARIPE e FRANIA.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 85"2|5 — Vencedor (5) 28,00 — Dupla (24) 46,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.059.430,00.

PAULA — F. C. — 5 anos — S. Paulo — por Royal Dancer e Elenita — Propreitária: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Osvaldo Feljó — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

564 — Terceiro Páreo — 1.300 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Piratini — R. Gomes	58	6.160	114,00	11	1.756	222,00
2.º	El Cheique — O. Macedo	60	14.729	48,00	12	8.798	44,00
3.º	Ianti — A. G. Silva	53	1.815	388,00	13	5.746	68,00
4.º	Monsieur — D. Silva	56	26.361	27,00	14	2.462	158,50
5.º	El Negrito — L. Rigoni	60	12.886	55,00	22	8.149	48,00
6.º	Eledol — J. Marchant	58	6.460	109,00	23	10.323	38,00
7.º	Stropo — O. Ullôa	53	5.127	137,50	24	4.777	82,00
8.º	Windsor — B. Cruz	54	7.978	88,00	33	2.618	149,00
9.º	Sardo — R. Martins	52	2.525	279,00	34	3.666	106,00
10.º	Sarilho — A. Ribas	56	2.199	321,00	44	496	787,00
11.º	Fair Blood — M. Henriques	56	1.897	372,00			
			88.137			48.791	

Não correu: NEW YORK.

Diferenças: 1 corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 80" — Vencedor (1) 114,00 — Dupla (12) 44,00 — Placês (1) 32,00; (5) 30,00 e (3) 87,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.530.890,00.

PIRATINI — M. A. — 5 anos — R. G. do Súl — por Rinconete e Gambeta — Proprietário: Stud Três Brotinhos — Tratador: Valdemar Costa — Criador: Haras Chuí.

565 — Quarto Páreo — 1.300 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Seu Acacio — J. Tinoco	60	16.248	51,00	11	1.850	266,00
2.º	Egil — J. Marchant	60	16.323	51,00	12	10.809	45,00
3.º	Amorê — A. Araujo	54	9.657	86,00	13	5.479	80,00
4.º	Bomarsito — P. Tavares	56	13.862	60,00	14	8.443	56,00
5.º	Guaramano — R. Gomes	54	7.251	115,00	22	7.965	62,00
6.º	Miss Judy — C. Moreno	58	11.342	73,00	23	9.096	54,00
7.º	Açude — A. Ribas	56	5.055	165,00	24	10.443	47,00
8.º	Clarel — A. Portilho	56	2.507	332,00	33	987	498,00
9.º	Tombadilho — L. Rigoni	50	19.242	43,00	34	4.039	97,50
10.º	Fair Black — B. Ribeiro	56	1.217	685,00	44	1.345	365,50
11.º	Dinon — L. Lins	51	1.479	564,00			
			104.183			61.456	

Diferenças: 1|2 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 80" — Vencedor (9) 51,00 — Dupla (14) 58,00 — Placês (9) 18,00; (1) 15,00 e (3) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.840.770,00.

SEU ACACIO — M. A. — 5 anos — Pernambuco — por Denbigh e Vencedora — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Tratador: Eulogio Morgado — Criador: Haras Maranguape.

566 — Quinto Páreo — Grande Prêmio "Dezesseis de Julho" — 2.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 250.000,00; Cr$ 75.000,00;

1.º	Quiproquó — J. Marchant	53	37.341	18,00	11	4.583	114,50
2.º	Baltimore — L. Rigoni	57	7.292	92,00	12	8.365	63,00
3.º	Obolenski — F. Irigoyen	57	25.827	26,00	13	7.986	66,00
4.º	Huxley — D. Ferreira	53	(Obolenski)		14	28.669	19,00
5.º	El Kebir — D. Garcia	57	8.803	76,00	22	193	2.721,00
6.º	Quinto — E. Castillo	54	(Quiproquó)		23	1.792	293,00
7.º	Manicero — G. Cabrera	57	3.553	189,00	24	5.467	96,00
8.º	Jaceguay — A. Araujo	53	995	674,00	33	346	1.518,00
					34	5.943	88,00
					44	2.293	229,00
			83.811			65.639	

Cr$ 37.500,00 e Cr$ 12.500,00

Não correu: ACAPULCO.

Diferenças: palheta e cabeça — Tempo 148"1|5 — Vencedor (1) 18,00 — Dupla (13) 66,00 — Placês (1) 11,00 e (5) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.622.500,00.

QUIPROQUO' — M. T. — 4 anos — S. Paulo — por The Phoenix e Blue Grass — Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Osvaldo Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

567 — Sexto Páreo — 1.300 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Xapuri — L. Lins	53	33.657	27,50	11	887	547,00
2.º	Capitânea — L. Rigoni	56	40.221	23,00	12	1.315	369,00
3.º	La Chula — A. Portilho	56	11.015	84,00	13	11.445	42,00
4.º	Queen — E. Castillo	56	21.625	38,00	14	18.022	27,00
5.º	Sereia — A. Brito	56	4.722	196,50	23	1.471	330,00
6.º	Brilhatina — H. Oliveira	57	1.047	887,00	24	2.443	199,00
7.º	Lalinda — A. G. Silva	53	744	1.246,00	33	5.299	92,00
8.º	Aibira — A. Ribas	56	2.681	346,00	34	16.807	29,00
9.º	Tucumana — J. Baffica	53	(Brilhantina)		44	3.012	161,00
10.º	Raritan — S. Câmara	56	325	2.856,00			
			116.037			60.701	

Não correram: ITUA', ROSE CROIX e ELECTRA.

Diferenças: 2 1|2 corpos e 1 corpo — Tempo: 81" — Vencedor (1) 27,50 — Dupla (14) 27,00 — Placês (1) 11,00, (10) 11,00 e (8) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.933.770,00.

XAPURI — F. A. — 4 anos — Pernambuco — por Rio Largo e Blenhemia — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Tratador: Eulogio Morgado; Criador: Haras Maranguape.

568 — Sétimo Páreo — Reine Elisabeth de Belgique (Handicap Especial) — 1.600 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Jour de Fête — U. Cunha	51	9.192	97,00	11	786	663,00
2.º	Impresiva — E. Castillo	54	39.611	22,50	12	6.387	82,00
3.º	Tio Chico — R. Martins	51	14.212	63,00	13	9.715	54,00
4.º	Prosper — J. Marchant	55	(Impresiva)		14	3.246	161,00
5.º	Zorrimo — A. Araujo	53	23.887	37,00	22	2.684	194,00
6.º	Varsity — R. Gomes	50	2.984	299,00	23	15.952	33,00
7.º	Arenoso — B. Ribeiro	56	19.752	45,00	24	7.550	69,00
8.º	Madrigal — D. Silva	52	1.911	467,00	33	8.213	63,00
					34	10.643	49,00
			111.549			65.176	

Não correram: CAMALEÃO, TORPEDO, BUEN TIEMPO e TOR DI QUINTO.

Diferenças: 1|2 cabeça e 4 corpos — Tempo: 96" — Vencedor (4) 97,00 — Dupla (23) 33,00 — Placês (4) 50,00 e (7) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.899.850,00.

JOUR DE FÊTE — M. A. — 5 anos — França — por Last Post e Aspérule — Proprietário: Stud Chantilly — Tratador: Miguel Gil — Importador: Leon Joullie.

569 — Oitavo Páreo — 1.500 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Urucânia — R. Martins	52	31.582	24,00	11	5.539	106,00
2.º	Lobelia — P. Labre	51	8.942	88,00	12	6.227	94,00
3.º	Incendiário — F. Irigoyen	60	(Urucânia)		13	12.872	46,00
4.º	Grumete — L. Rigoni	56	19.731	38,00	14	18.933	31,00
5.º	Alvitre — E. Castillo	58	10.799	70,00	23	3.765	166,00
6.º	Tangedor — D. Silva	52	12.235	61,00	24	5.789	101,00
7.º	Juvenil — R. Ferrer	54	7.843	96,00	33	2.834	207,00
8.º	Cabo Frio — J. Baffica	57	(Juvenil)		34	11.686	40,00
9.º	I. Summer — O. Fernandes	56	2.893	260,00	44	5.758	102,00
			94.025			73.403	

Não correram: ATTACKER, RONCADOR, LOVELACE, NOVIÇO, CRAMBE e TAPAJU.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 92"3|5 — Vencedor (1) 24,00 — Dupla (14) 31,00 — Placês (1) 12,00 e (9) 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.835.160,00.

URUCÂNIA — M. T. — 8 anos — Paraná — por Con Ochos e Patrulha — Proprietária: Sarah de Magalhães Boettcher — Tratador: Manoel de Sousa — Criador: Anita C. Ribas.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 13.037.950,00
CONCURSOS	Cr$ 376.300,00
TOTAL GERAL	Cr$ 13.414.250,00

POSSÍVEL CAMPO DO G. P. 'BRASIL'

Segundo soube a nossa reportagem e com as reservas devidas, inclusive as incertezas a respeito de Quiproquó, Amphis (que possivelmente virá de avião), Sentenciador (ainda na Argentina) e um ou outro, podemos dar a seguir o possível campo da prova máxima do turfe brasileiro, a ser corrida no domingo 2 de agôsto:

1 — Gualicho
2 — Away
" — Obolenski
" — Huxley
3 — Baltimore
4 — Quiproquó (?)
" — Platina
5 — El Kebir
6 — Panther
7 — Amphis (?)
8 — Sentenciador (?)

E' possível ainda a presença de mais Manicero Inah e um ou outro parelheiro menos credenciado.

Deve o Govêrno 300 Milhões de Carvão

Proteção Para o Produto Estrangeiro e Abandono do Nacional — Reunião de Diretores da Federação Das Indústrias Com o Ministro da Fazenda

O Govêrno está em atraso de pagamento de quase 300 milhões de cruzeiros para com as emprêsas mineradoras de carvão, de fornecimentos feitos à entidades estatais e paraestatais, que executam o serviço de transporte.

SITUAÇÃO DO CARVÃO

O fato foi destacado na última reunião da Federação das Industrias do Rio de Janeiro, onde o sr. Ademar de Faria apresentou completo relatório sôbre a situação do carvão nacional. Além dêsses grandes atrasos de vultosos pagamento, a indústria do carvão brasileiro está lutando contra o concorrente estrangeiro, vendido a 800 cruzeiros a tonelada, quando, em situação normal, deveria ser vendido pelo dôbro dêsse preço. Para que o carvão nacional possa, assim, competir com o combustível importado, são indispensáveis providências de compensação por parte do Govêrno. A situação do combustível estrangeiro é ficticia e de verdadeira subvenção importado livremente á taxa oficial de 18 cruzeiros o dólar americano.

Proteção Oficial

A Federação enviou um telegrama ao Presidente da República, solicitando as providências para liquidação dos atrasados bem como de proteção ao carvão nacional. Nos debates, tomaram parte os srs. Euvaldo Lodi, Vicente Galiez, Otavio Pena, Júlio Lima e outros. O sr. Otávio Pena falou sôbre as taxas proporcionais globais quanto aos produtos importados e á proposta do Conselho de Econômia para criação de umm fundo de auxílio á indústria fundo êsse constituido de sobretaxas alfandegárias.

Reunião com o Ministro

Na mesma sessão, o sr. Euvaldo Lodi anunciou que estêve com o Ministro da Fazenda, ouvindo projetos e planos do Govêrno no sentido de formentar a eportação de produtos industriais e de matréias primas. Na próima qxuinta-feira voltará á sua presença, acompanhado de diretores da Federação, para prosseguir na discussão dêsses assuntos.

Táxis Com Sirena, a Novidade

O vereador Vater Barbosa Moreira apresentou requerimento na Câmara Municipal, pedindo a instituição de emblema e sirena para os táxis, quando conduzido pessoas doentes, com direito, então, ax trânsito livre.

O sr. Vater Barbosa Moreira, que por sinal é médico, deseja criar para os táxis os privilégios dos carros da Assistência Pública. Os táis nessas condixçes usarão de um emblema, ao mesmo tempo que farão soar a sirena, indicando aos inspetores de tráfego que conduzem doentes.



O professor Paulino Filho e seus companheiros João de Albuquerque, Aldo Leite Barreto e Ivens Freitas de Souza, quando falavam ao nosso redator

Justa e Limpa a Vitória do Prof. Paulino Filho

Não Acredita o Novo Presidente do Sindicato Dos Médicos Nos Rumores de Recurso Anulatório Para o Pleito da Noite de Sábado — Visita ao D. C.

"Não acredito que os meus colegas da chapa vencida queiram anular as eleições do Sindicato dos Médicos, sob fundamento de irregularidades. (Em nota distribuída à imprensa, o sr. Melo Dória, candidato derrotado, depois de reiterar essas acusações, assegura que não interporá recurso anulatório do mesmo). "Êste decorreu em absoluta lisura, tendo havido, unicamente, os incidentes naturais dessas ocasiões, mas que foram prontamente solucionados pelo procurador do Ministério do Trabalho, presente na ocasião".

Essas as declarações do professor Paulino Filho, o vencedor.

AGRADECIMENTO

O professor Paulino Filho estêve ontem em nossa redação, a fim de que fôssemos veículo de seus agradecimentos aos colegas que sufragaram seu nome àquele pôsto. Acompanharam-no os srs. João de Albuquerque, Aldo Leite Barreto e Ivens Freitas de Sousa, também vitoriosos, e que fizeram suas as palavras do novo dirigente do Sindicato dos Médicos.

A Votação

A vitória do professor Paulino Filho consolidou-se logo na apuração da 2ª urna, contados os votos apurados em consequência de uma decisão do Ministro do Trabalho. Naquela ocasião o vencedor estava com 651 votos contra 275 dados ao seu contendor.

A comparência dos esculápios ao

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Diario Carioca

12 PÁGINAS

Ano XXVI - Rio, 3.ª-feira, 21 de julho de 1953 - N. 7.679

O Caso "Laranjeira":

Transferido o Julgamento do Mandado de Segurança

Interpretado Como Coação o Comparecimento ao Tribunal de Mais de 2 Mil Marítimos — O Presidente da Federação Está Tranquilo

O mandado de segurança impetrado pelos treze sindicatos marítimos contra o presidente da Federação Nacional dos Marítimos, sr. João Batista de Almeida, mais conhecido por "Laranjeira", foi adiado para a próima reunião do Tribunal Federal de Recursos, constando como razão para o adiamento, os seus ministros se sentiram coagidos pela presença de dois mil

assistir ao julgamento.

Invadiram o Tribunal

Os marítimos lotavam as dependências, do Tribunal, transbordando gente pelo pátio e calçadas. A extraordinária influência foi reprovada pelos ministros.

Ouviu-se nos corredores que "se os marítimos tivessem enviado uma comissão para ouvir o julgamento ainda bem mais tanta gente, não".

"Laranjeira" Cumprirá

Informado o sr. "Laranjeira" da resolução do tribunal, continuou nos seus afazeres, tendo declarado à reportagem do DIARIO CARIOCA que "cumpriria as determinaçes do Tribunal Federal de Recursos, fôsse ela qual fôsse".

Não se mostrava apreensivo, apesar de que na massa concentrada diante do Tribunal alguns manifestantes tivessem gritado "Morra Laranjeira".

Estudar Trânsito na Escola

A vereadora Lígia Bastos está estudando o plano da professôra mineira Zilka Mendes Faleiro — inclusão no currículo do curso primário de um programa completo sôbre as coisas do Trânsito — no sentido de ser adotado no Distrito Federal.

Recusado Em Minas

A professôra Zilka Mendes Faleiro apresentou seu plano às autoridades de Educação de Belo Horizonte. Mas foi recusado sob o fundamento de que a grande maioria das cidades mineiras não apresentam quaisquer problemas de tráfego, figurando numerosas que nem trânsito possum, mbora daqui a 20 anos, quando as crianças de hoje se tornarem adultos, não se possa avaliar o movimento nas ruas dessas mesmas cidades.

Para a professôra Zilka Mendes Faleiro a criança, mais do que ninguém, precisa saber atravessar uma rua, conhcr as rgras d trânsito, os sinais do tráfego e tôdas as convenções que dirigem os veículos nas ruas. As "semanas de trânsito" não são outra coisa além da necessidade em que se encontram as autoridades de educar os pedestres. Ora, se essa educação fôsse feita, não à base de uma semana de aula por ano, mas na base de um ensinamento racional, durante o curso primário, a criança só teria a lucrar.

O ensino do trânsito, aliás, é praticado nos Estados Unidos nessa base, declarou à nossa reportagem a professôra Zilka Mendes Faleiro. O ensino acompanharia a criança nos quatro anos do curso.

Servidores Assinarão Carta Nacional de Reivindicações

Assembléia Geral Para Debate do Documento — Apêlo Para Que os Interessados Procurem Discutir Previamente Suas Aspirações

Os Servidores Públicos Civis do Brasil promoverão, dia 31 do corrente, uma assembléia geral, na qual será debatida e assinada a Carta Nacional de Reivindicações da classe, documento onde constarão as aspirações de todos.

Essa reunião terá lugar no Liceu Literário Português, devendo ocorrer as 18,30 horas daquela data.

Pagamento de abono

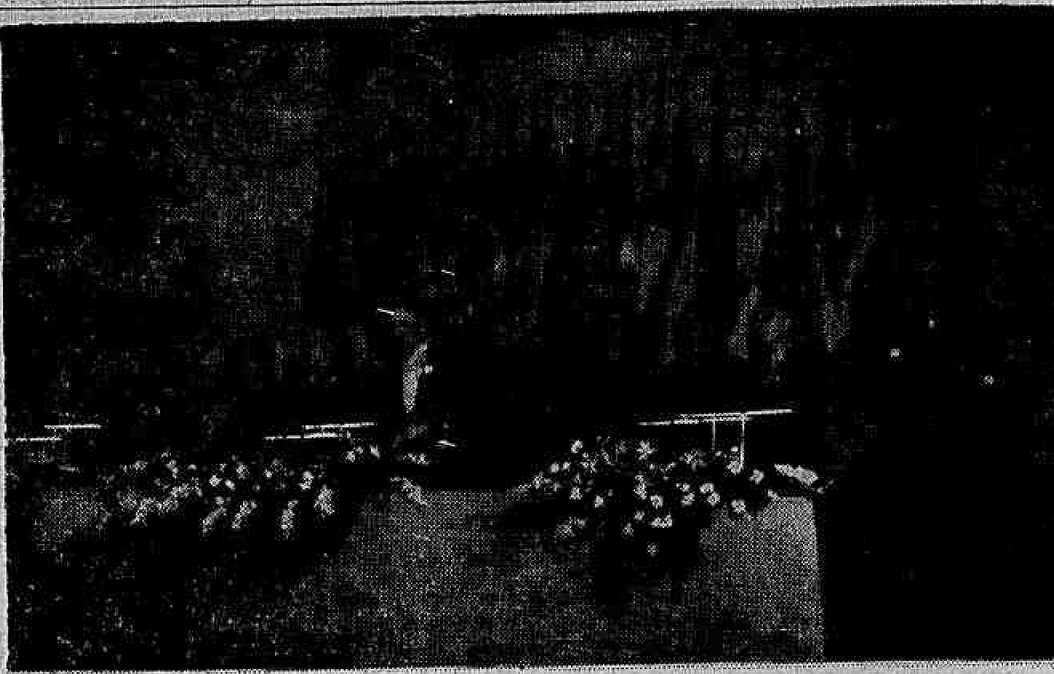
Uma comissão da União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil estêve ontem em nossa redação a fim de fazer um apêlo para que os funcionários que tenham reivindicações a fazer procurem aquela entidade (Rua São José n– 63 - 1º andar) antes da assembléia a fim de discutirem seus interêsses.

Solicitou que os servidores do D. N.E.R., do Serviço Nacional de Malária, do Instituto Nacional do Mate, das Caixas Econômicas, do SAPS, do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, do Serviço de Doenças Mentais e Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, que não foram contemplados com o abono de emergência, ali vão ter para zelar pelos seus interêsses.

Estabilidade

A União pede que todos os interessados na emenda Breno da Silveira do projeto nº 2.080/52, do sr. Celso Peçanha, não deixem de aparecer em sua sede, para tratar do assunto e assinar o Memorial nacional a ser encaminhado à Câmara dos Deputados.

A emenda Breno da Silveira dispõe sôbre a efetivação dos interinos, extranumerários, autárquicos, paraestatais, emprêsas incorporadas ou encampadas, pessoal da verba 3, pessoal de obras e todos os que percebem pelos cofres públicos, qualquer que seja a fórmula ou modalidade de pagamento.



A Mesa que presidiu os trabalhos da sessão de instalação do II Congresso das Associações Cristãs Femininas da América Latina

Instalado o II Congresso Das Associações Femininas

Representantes Cristãs de Vários Países Reunidas no Ministério da Educação — Nove Milhões de Associadas — Finalidade da Instituição

Presidida pela sra. Ester Martinez, do Urugual, e com a presença de 67 delegadas, representantes de 7 países, instalou-se ontem, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, o II Congresso das Associações Cristãs Femininas da América Latina.

As bons-vindas às delegações foram realizadas, após a execução do Hino Nacional, pela Presidente da Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, sra. Maria Olímpia de Moura Reis.

Nove Milhões de Sócias

A Associação Cristã Feminina, que possui nove milhões de sócias espalhadas por 70 países de todo o mundo, é uma organização essencialmente cristã, como o próprio nome indica, e onde, explicou em suas breves palavras sôbre o Congresso a Presidente da A.C.F., sra. Maria Olímpia:

"Não há restrições à côr, à raça ou condição social".

Essas declarações de princípios da Associação já tinham sido antecipadas minutos antes pela vice-presidente da A.C.F., e ontem encarregada da publicidade:

"Nos numerosos países onde se vão instalando novas Associações o objetivo é sempre o mesmo: conduzir as moças, entregues à sua orientação, no sentido do seu aproveitamento, de acôrdo com as suas aptidões. Aqui no Rio, por exemplo, temos um prédio, na Rua Visconde de Caravelas, a "Residência", onde abrigamos as moças que nos procuram".

Problemas do Congresso

Desde o I Congresso, realizado no Uruguai, em 1950, inúmeros têm sido os problemas postos em relêvo pelas delegações dos diversos países americanos.

"Os problemas da mulher, no países da América, são muito parecidos", adiantou pouco antes de instalado o II Congresso a sra. Cila Azevedo, "a nossa tarefa é tentar resolvê-los dentro de um espírito humanitário e cristão".

Em tôda a parte do mundo há mulheres empenhadas nessa tarefa. No Brasil, que conta com duas Associações, uma no Rio e outra em Recife (projeta-se outra para São Paulo), há 800 sócias matriculadas. Nos Estados Unidos, onde o movimento alcança proporções nunca sonhadas, só na cidade de Nova York há 9.000.

Faltaram Chepéus

A reportagem do D.C. pôde notar, entretanto, que nem todos os problemas da mulher chegam a ser tratados em Congresso.

Na reunião de ontem, por exemplo, houve o problema dos chapéus. Através de uma conversa entre várias delegadas do Brasil, surpreendida nos corredores do Ministério, momentos antes de instalado o II Congresso das AA.CC.FF., soubemos ter havido um acôrdo prévio entre as congressistas, que falhou à última hora, graças a um mal-entendido: Tôdas as delegadas deveriam ter comparecido de chapéu, o que, lamentàvelmente, não se deu. Uma das senhoras comentou mesmo com tôda a gravidade que merecem os grandes problemas da mulher: "E agora? Terei de esconder o meu!"

O II Congresso das Associações Cristãs Femininas da América Latina encerrou-se com a "Canção das Américas".

Posse no M. da Justiça

Tomará posse, hoje, ás 16 horas, do cargo de diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Justiça, o sr. Cincinato Ferreira Chaves. O novo diretor é funcionário do Ministério, onde já exerceu as funções de diretor geral do Departamento de Administração, membro da Seção de Segurança Nacional e da Comissão Nacional de Entorpecentes, oficial de gabinete de vários ministros, tendo sido, ainda, membro da Comissão do Cerimonial do Itamarati.

Caminhões-Feira:

"Juro Por Santa Luzia Que Êles Levavam o Dinheiro"

Ajoelhado Aos Pés do Delegado, o Feirante (Italiano) Petrone Camilo Reafirmou Acusações Feitas a Mani de Sá — Acareação, Ontem, Com o Fiscal

Após acareado com Ludolfo Neves Florim, no inquérito sôbre os caminhões-feira, o italiano Petrone Camilo, num atrito com o mesmo Ludolfo, jurou, de joelhos, perante o delegado Hermes Machado, "pela sua fé em Santa Luzia, querer ficar cego se o que disse não era verdade: nós trabalhamos e êles levam o dinheiro".

INSULTO ÀS AUTORIDADES

A cena de fé do italiano seguiu-se a uma declaração de Ludolfo Neves Florim, durante o atrito, ao dizer que "êsses estrangeiros vêm aqui para insultar o país e as autoridades"...

A Acareação

Em seu depoimento anterior à acareação, Petrone Camilo havia dito que foi atendido pelo Fiscal Florim (que reconheceu ao lhe ser apresentado ontem na Delegacia) ao saber êste que o declarante pretendida um ponto para seu caminhão-feira, indicando, então, o sr. Mani de Sá. O fiscal Florim forneceu, ainda, o endereço do sr. Mani, na Avenida Rio Branco. Ontem havia sido procurado por Florim que pediu para o declarante assinar um papel em branco.

O fiscal Florim disse que não sabia se o sr. Mani desfrutava de prestígio junto á Secretaria de Agricultura de modo a conseguir localização de caminhões-feira. Não era verdade, também, que tivesse pedido ao feirante Petrone Camilo para assinar documento em branco.

Camilo Petrone, acareado com o fiscal, mantém o que declarou. O fiscal, da mesma maneira, inclusive na parte tido como divergente.

O Atrito

Após a acareação, os dois se puseram a discutir. Os ânimos se exaltaram e o delegado Hermes Machado teve que intervir. Nesse momento Florim disse que "êsses estrangeiros vêm aqui para insultar o país e as autoridades" respondendo o italiano com o voto de fé em Santa Luzia.

Quadro Negro Com os Preços no Mercado

Um quadro negro, colocado em local bem visível do Mercado Municipal, deverá exibir, doravante, os preços dos produtos expostos à venda.

A medida determinada pelo presidente da COFAP visa coibir as irregularidades praticadas pelo pessoal a serviço do Mercado Municipal, que impõe os preços à sua vontade, e resultou das contínuas reclamações feitas ao coronel Hélio Braga por pequenos comerciantes varejistas, principalmente feirantes.

O presidente da COFAP convocou ainda em seu gabinete a diretoria da Associação Comercial, que assumiu o compromisso de fazer cumprir a nova determinação, fiscalizando e punindo os infratores.

Diàriamente deverá ainda a Associação apresentar ao coronel Hélio Braga um mapa, em que serão anotadas as mercadorias de que dispuserem.

É do Povo e de Ninguém a Santa de Vilar Dos Teles

O Drama do Taifeiro Que Mereceu a Graça da Aparição — Resistirá Até o Fim à Ameaça de Confisco ou Desapropriação — Repeliu Propostas Desonestas e Agora Responde Pela Ousadia —A Ameaça de Morte, Não o Impressiona

Uma prisão de trinta e seis dias no "Almirante Tamandaré", a inimizade de mais de uma dezena de aventureiros, perseguição policial para si e sua família e agora a ameaça de um processo por crime que não cometeu, foram as dádivas que se despejaram sôbre a cabeça do taifeiro João Pereira da Silva desde que a si se revelou, em 12 de abril dêste ano, a Santa de Vilar dos Teles. De nada se queixa, todavia, o modesto servidor da nossa Marinha de Guerra, aceitando e explicando êsses sofrimentos como uma provação a que o submete a Santa de sua veneração.

Não Basta Ser

Ao relatar sua história a êste repórter, o taifeiro João Pereira manifestou o desejo de levar ao conhecimento público, por inteiro, tôda a verdade sôbre os acontecimentos de Vilar dos Teles. Descobriu, depois das provações a que se submeteu, que não basta ser honesto, sendo também necessário parecer que se é. Espera, por isso, que não fique em processo a instauração de um inquérito, em Vilar dos Teles, a fim de que se saiba de quem partiu a idéia de explorar comercialmente o prestígio sobrenatural de Santa Rita de Lisieux, chamando a si os donativos feitos pelos fiéis.

A Serviço

— Ficar-se-á sabendo também — acrescentou — a serviço de quem está a Guarda de São João de Meriti, comandada pelo sr. Rubens de Morais, o homem que arrecadou as contribuições até à segunda quinzena de junho. Porque não há dúvidas de que, daquela data para cá, a presença daquela autoridade vem afugentando os romeiros da Santa, provocando distúrbios na fila dos enfermos, ameaçando e até espancando pessoas humildes e pacatas. No entanto, até àquela primeira quinzena de junho, eram dóceis, amáveis e compreensivos o comandante e seus comandados.

Propostas

Inúmeras vêzes fui procurado por indivíduos inescrupulosos, com planos para a exploração dos fiéis de Santa Rita de Lisieux. Um desses indivíduos é o Sr. Agripino Batista Leite hoje um dos meus detratores gratuitos. Dono de uma barraca em Vilar dos Teles, o Sr. Agripino, contrariado nos seus planos criminosos, não perde oportunidade para dizer mal

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Inaugurado o XVI Congresso de Estudantes

Com a presença de centenas de universitários de todo o país inaugurou-se, ontem, o XVI Congresso Nacional dos Estudantes, que se realiza em Goiânia.

O Conclave está atraindo as atenções dos estudantes brasileiros, pois alí será eleita a nova diretoria da União Nacional dos Estudantes. Muitas representações estaduais compareceram equipadas para a luta pela posse da presidência da UNE.

COFAP Não Recebeu os Processos

Não chegaram, ainda, à COFAP, segundo fomos informados, os processos relativos aos aumentos dos marítimos e do pessoal do grupo Light, aprovados pelos Ministérios do Trabalho e da Viação. Apenas a Comissão de Marinha Mercante oficiou àquele órgão comunicando a elaboração da tabela de aumento, baseada na majoração das tarifas respectivas. Destas, a única já em exame na COFAP é a referente à Frota Carioca que como as outras serão homologadas.

Entende a COFAP que se tratando de resolução tomada pelo Govêrno, não lhe cabe recusar aprovação. Seria atirar o país às incertezas de movimentos grevistas, perturbadores do ritmo da vida nacional.

Ângela Maria



Brigou com a Victor

Ângela Maria Vai Processar a RCA

A Victor Retirou da Praça Todos os Seus Discos — Represália Porque a Cantora Assinou Contrato Com Outra Gravadora

Ângela Maria, "estrêla" da Rádio Mayrink Veiga, vai processar a fábrica de discos R. C. A. Victor, pelo fato da referida gravadora ter sustado, arbitràriamente, todo o seu repertório de músicas.

— Estou sendo prejudicada — disse Ângela, ao repórter — e, por isso, vou contratar os serviços de um advogado para que êste, dentro da Lei, reclame os meus direitos.

REPRESÁLIA

Angela Maria explica:

— Sei, perfeitamente, que o fato da R.C.A. Vitor ter "prendido" todo o meu repertório, baseia-se, tão sòmente, na decisão que tomei — acertada, por sinal — em assinar contrato de exclusividade com uma outra fábrica, precisamente a "Copacabana" Discos e não com ela. E' assim uma espécie de vingança, de represália, de forra, injustificável, diga-se de passagem, pois o meu único crime — -se é que houve crime nessa história tôda — foi eu não ter cogitado de renovar o contrato.

Prejuízo

— Gravei, durante o tempo que fui contratada da R.C.A., muitas músicas de sucesso, como por exemplo: "Não Tenho Você", "Eterno Amargor", "Sabes Mentir", "Nem Eu", "Só Vives Pra Lua", "Doença do Amor", e diversas outras, tôdas sem prejuízos para a citada fábrica. Ora, aconteceu que o meu contrato chegou ao fim e eu, por motivos particulares, resolvi não renovar, inclusive, atraida que estava por uma proposta mais interessante, com bases comerciais mais amplas e um mundo de possibilidades outras na praça que até então não tinha. Naturalmente, sem prejudicar ninguém, assinei contrato com a "Copacabana", gravando imediatamente dois discos, sendo que uma das músicas gravadas, que é o samba "Fósforo Queimado" "entrou" logo nas "Paradas de Sucesso", fato que não agradou muito a certos "cartolas" da R.C.A. E porque não agradou, os diretores da etiqueta do "cachorrinho" resolveram me prejudicar — não só a mim, como também aos

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Oitocentos Ortopedistas Reunidos em Quitandinha

Médicos de Vários Países Conferenciam Sôbre a Paralisia Infantil — Instalado Ontem o Conclave — Encerramento Dia 28



Um aspecto da assistência durante a instalação do Congresso Internacional de Ortopedia, em Quitandinho

Instalado ontem com a presença de 800 ortopedistas procedentes de diversos pontos do país e do mundo, voltará a se reunir, hoje, em Quitandinha, o Congresso de Ortopedia e Traumatologia, promovido pela Sociedade Latino-americana de Ortopedia e Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

No decorrer do certame serão discutidas e apreciadas teses da maior importância dentro da especialidade, como a Poliomielite (paralisia infantil), Reeducação e Reabilitação de Multilados e Vitalidade óssea.

Os trabalhos

Os trabalhos do Congresso foram abertos oficialmente as 9 horas da manhã de ontem com um discurso do representante do Presidente da República saudando os conferencistas e augurando êxito certo quanto aos resultados dos trabalhos alí discutidos.

Os presidentes da Sociedade Latino-americana e Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia homenagearam os congressistas com um coquitel, às 18 horas, do bar hotel, realizando pouco depois um jantar de confraternização entre os médicos brasileiros a seus colegas representantes de vários países.

O certame deverá terminar no próximo dia 28